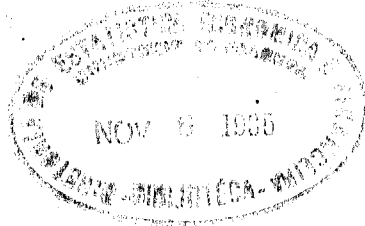


JORNAL DO COMMERCIO

RETROSPECTO COMMERCIAL

DE



1877



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA IMPERIAL E CONSTITUCIONAL DE J. VILLENEUVE & C

61 — Rua do Ouvidor — 61

1878

circunstancias monetarias, todos os ramos commerciaes, apparecem-nos nesse quadro com côres desbotadas, como se os envolvera uma nuvem sombria. E se, alongando a vista, tanto quanto nos é permitido neste terreno, considerarmos o estado da fazenda publica, que se prende ao commercio por influencia^s reciprocas, a impressão não será mais agradável.

Debalde procuraríamos as causas de uma tal situação nos estreitos limites do anno de 1877: ahí, pelo contrario, veríamos uma importação menor do que a do anno anterior e que não pôde ser considerada excessiva e origem da accumulção de depositos; veríamos uma exportação, cujo artigo mais importante, o café, não soffreu diminuição nem em relação á quantidade nem ao valor. Estas duas ordens de factos exclnem a hypothese de que a estagnação do nosso commercio em 1877 fosse devida ás complicações politicas na Europa, consequentes á guerra do Oriente, ou ás perturbações economicas que, ha annos, se manifestão em quasi todos os paizes.

Cumpra procurar as causas mais longe, remontando-nos aos annos precedentes e a esphera superior.

Embora seja grande a contrariedade que experimentamos em sahir do terreno exclusivamente commercial, vemo-nos agora forçados a uma digressão, que trataremos de tornar o mais breve possivel.

Afastamo-nos aqui de algumas opiniões autorizadas e de convicções respeitaveis, mas pedimos venia para expôr as nossas proprias idéas.

As causas principaes da situação, que ha pouco descrevemos, são, em nossa opinião, as seguintes:

A desconfiança quasi absoluta originada dos acontecimentos de 1864, reproduzidos em 1875;

A falta de systema na administração da fazenda publica.

D'entre as causas secundarias apontaremos apenas uma: o abuso do credito.

Deixando, por enquanto, esta de parte, trataremos das duas primeiras conjuntamente, porque a união entre ellas é intima.

E' innegavel que até 1864 os capitães estrangeiros affluíam ao Brazil á procura de emprego: uma certa estabilidade do valor monetario garantia-lhes remuneração sufficiente e segura: a importação estrangeira crescia de anno para anno. Em 1864, porém, houve a catastrophe dos banqueiros, que produziu violentissimo abalo na nossa praça: os capitães, que, mutilados, escaparão ao desastre, retrahirão-se e emigrarão, apenas a alta do cambio lhes permittio sahida sem grande prejuizo.

Depois de um periodo de cautelosa calma, começou a actividade desordenada, que se traduzio na formação precipitada de empresas de todo o genero, algumas tendo fim util e descansando em bases solidas, outras, a maior parte, sem razão de ser e sem condições de vida.

A guerra do Paraguay creára pesadissimos encargos ao Estado, e para fazer-lhes face o thesouro recorria á praça retirando do gyro commercial avultadas sommas; os estabelecimentos de credito, alguns

de formação recente, não podião lutar com tão poderoso rival; vião diminuir os depositos e não podião fornecer recursos ao commercio e ás empresas; estas liquidavão-se, dando prejuizo a seus accionistas, ou entravão em uma phase puramente vegetativa, e finalmente os proprios bancos vião-se forçados a pedir moratorias a seus credores. Colhidos de novo pelo cataclysmo, os capitães amedrontados forão abrigar-se nos cofres do thesouro, ao passo que grande somma ficava immobilisada em titulos sem cotação: reinou então a desconfiança geral, absoluta.

Por outro lado o thesouro, urgido pela necessidade, substitua expedientes por expedientes; emitia apolices, emitia bilhetes, e elevava o juro para chamar capitães.

Assim, pois, directa e indirectamente, o thesouro, o mais interessado no desenvolvimento commercial e industrial da nação, era o principal autor do atrophiamiento.

Accrescia que, apparecendo frequentemente no mercado como tomador de cambias para o pagamento de despezas e serviços feitos em paizes estrangeiros, e especialmente dos juros da nossa divida externa, o governo produzia fatalmente constantes oscillações do cambio, altamente prejudiciaes ao commercio.

A falta de fixidade dos valores é, na verdade, um dos maiores males que podem affligir o commercio de um paiz: sua acção prolongada determina necessariamente a paralysação das operações, para as quaes falta a base indispensavel, e em seguida o abatimento e a ruina.

Não temos a pretensão de apresentar planos para a administração da fazenda publica e sómos os primeiros a reconhecer que é grande a difficuldade de combina-los. Reconhecemos, porém, ao mesmo tempo, que esta falta de systema não pôde continuar sem perigo: o thesouro não pôde viver de emissões de apolices e de bilhetes, cujos juros pesão enormemente nos orçamentos, absorvendo a melhor parte da renda.

Paiz novo, sem industrias desenvolvidas e desejo de acompanhar as nações mais adiantadas, desejo que é tambem um dever, o Brazil não dispõe actualmente de recursos para fazer face a todas as suas necessidades.

A comparação dos valores da importação e da exportação em um anno induzir-nos-hia em erro. Em primeiro lugar cumpre attender a que ordinariamente a exportação serve para pagar importações anteriores e muitas vezes não chega para tanto, quando, como entre nós aconteceu, houve, durante alguns annos seguidos, excesso de importação.

Em segundo lugar, não se deve esquecer que as tabellas da importação commercial não dão conta dos numerosos artigos importados por conta do Estado, e que representão sommas avultadas.

Devem entrar, finalmente, como elementos da comparação as despezas feitas com os emprestimos externos.

Remtidas todas estas parcelas, verificar-se-ha que os recursos actuaes são insufficientes.

O problema a resolver tem dupla face: —diminuir a despesa; —aumentar a receita. Acreditamos que se poderá chegar áquelle resultado exercendo a mais rigorosa fiscalisação sobre os serviços publicos indispensaveis e evitando gastos improductivos e de mero apparato. O augmento da receita não pôde ser obtido pela creação de novos impostos nem pela elevação dos actuaes, cujo peso já não é pequeno. alguma vantagem se poderia obter de uma cuidadosa revisão das nossas imposições, corrigindo muitas desigualdades que ora existem, melhorando o actual systema de arrecadação (que dá em certos casos resultados negativos), e até alliviando do peso que hoje supportão varias industrias viaveis.

O grande fim, entretanto, só se alcançará promovendo (por meios indirectos), a immigração, e estimulando a força productora do paiz, ao mesmo tempo que se estabeleça e facilitem as vias de communição.

O effeito não será prompto e immediato: nós com effeito, preparamos os elementos da grandeza futura. Sé temos um meio, mas esse é dotado de força immensa: é o credito.

A geração por vir, que tem de colher os beneficios, pagará a divida que em seu nome houvermos contrahido.

Somos do numero dos que pensão não ser possível tão cedo entre nós outro meio circulante differente daquelle que possuímos. O papel-moeda tem dous grandes inconvenientes: a facilidade da emissão, que conduz fatalmente a abusos de consequencias deploraveis, e a falta de elasticidade, que não permite sua contração e a expansão de accordo com as circumstancias do mercado. Estes defeitos não são insanaes, mas estudar os meios de corrigi-los seria ir muito além da nossa limitada orbita.

Expuzemos as duas causas geraes que, vigorando desde annos anteriores, determinarão a estagnação commercial de 1877.

Em principio deste anno vimos o thesouro nacional celebrar com o Branco do Brazil um contrato de venda de 30,000 apolices ao preço de 97.

Este facto não prova que no anno passado deixassem de actuar as causas que apontámos, e pelo contrario pôde servir para confirmar o que dissimos: o preço elevado e a procura excepcional dos fannos publicos pôdem ser, e o forão no caso a que nos referimos, demonstração de intensa desconfiança geral.

A' vista da retirada anterior de capitães estrangeiros, que se realizára com a melhora passageira do cambio, e produzira um enfraquecimento tanto positivo como relativo, diminuindo ao mesmo tempo a faculdade da reprodução de novos capitães; e á vista tambem da operação feita pelo thesouro com o Banco do Brazil, a qual distribio grandes sommas da praça, podemos concluir que ainda em 1877 não houve a accumulção de capitães, absolutamente necessaria para a prosperidade de todos os puizes.

Não foi só o thesouro nacional que absorveu os capitães fluctuantes e agourentou os recursos com que trabalha a industria: os governos provinciaes procederão de modo semelhante, augmentando as suas dividas, que, não sendo originadas de emprestimos es-

trangeiros, provão ainda que grandes sommas são desviadas de gyro commercial.

Se ainda precisassemos corroborar o que temos escripto, bastaria convidar o leitor para o exame da tabella das companhias publicas que acompanha este Retrospecto: nella se encontrão registradas muitas companhias, que desde longos annos não pagão dividendos; se comparar-se esta tabella com outras de annos anteriores, ver-se-ha que forão eliminadas della muitas empresas, que deixarão de existir, tendo sido total a perda dos capitães nellas empregados.

Ao emprego imprudente dos capitães em associações industriaes segue-se sempre, e naturalmente, uma reacção proveitosa: as empresas antigas liquidão-se, não se levantão facilmente outras e a experiencia impede novos desperdicios.

O mesmo, porém, não acontece quando se trata da absorção de capitães pelo governo: este tem sempre, pela offerta de maior ou menor juro e outras vantagens, os capitães ás suas ordens.

O commercio em geral tem vergado sob o peso destes factos e não ha um ramo só delle que possa apresentar resultados lisongeiros alcançados durante o anno de 1877.

Consta que haverá em 1878 consideravel colheita de café; é preciso que assim seja para garantir-se a existencia de muitas casas commerciaes, que durante os dous annos passados, e principalmente no decurso do ultimo, tem lutado com grandes difficuldades creadas pelas circumstancias actuaes e por uma concorrência desastrosa.

No Rio de Janeiro, como em outras praças, sentem-se os effeitos da concentração do commercio em poucas, mas fortes mãos e á custa das firmas mais modestas; este movimento de concentração basca-se menos na necessidade de attrahir os consumidores, pela redução dos preços, do que na impossibilidade de competir, sentida por casas de commercio pequenas, em presença de despesas avultadas, de capitães caros e de vendas limitadas. A concentração é, pois, antes um signal de decadencia do que de prosperidade.

Não duvidamos que os brilhantes resultados que se esperão da colheita de café vindonra, terão benéfica influencia; que o commercio adquira mais desenvolvimento e que muitas feridas se cicatrizem: assim seja, porque, infelizmente, o anno de 1877 pouco fez em bem da liquidação dos prejuizos ocasionados pela crise de Maio de 1875.

Se a situação do commercio e da industria em geral tivesse sido outra, a liquidação dos bancos, que em 1875 fecharão seus cofres, teria progredido. Assim não aconteceu; nenhum desses estabelecimentos mostrou-se habilitado para recommear os seus pagamentos antes da expiração da moratoria, que lhes foi concedida por tres annos: um unico conseguiu liquidar parte dos seus haveres e pagar, em mais de dous annos, 40 %.

De tudo quanto acabamos de expôr conclue-se que o commercio ainda não venceu a crise que o opprime desde longo tempo, e, o que é peor, não a vencerá tão cedo. Quando em outros paizes, como a Inglaterra, a França e a Allemanha, se dão perturbações commer-

ciaes, ha quasi certeza de que dentro de pouco tempo se alcançará novo progresso, graças á prudente economia e restricção; esta certeza, porém, não se dá entre nós, porque, se de vez em quando temos colheitas abundantes, não conseguem ellas vencer perigos fundamentaes e remover prejuizos, filhos de uma pratica irregular de que trataremos em seguida.

Os perigos consistem na impossibilidade de solver a questão do trabalho, que torna-se de dia para dia mais urgente e que ameaça trazer finalmente a decadencia da produção mais importante do paiz — o café.

A corrente da imigração tornou-se mais activa ultimamente, e muitos acreditão que nos russos-allemaes descobrio-se afinal o material de uma prompta prosperidade e regeneração. E' licito, porém, indagar se a prospera permanencia destes immigrantes no Brazil já se acha firmemente estabelecida, ou se novos desgostos nos esperão.

Alludimos ha pouco a uma pratica irregular que confunde todos os calculos do commercio: consiste ella na facultade que se arrogão as assembleas provinciaes de votar impostos de importação e de exportação, com o que não só prejudicão a prosperidade do paiz, como tambem creão causas de divergencias entre si, affrouxando os laços que devem uni-las.

Esta tendencia fatal não é só das provincias. A lei n. 2,692 de 20 de Outubro ultimo concedeu tarifas especiaes com o fim de evitar o contrabando e estabeleceu ou elevou as taxas de expediente a pagar sobre mercadorias transportadas de um ponto do Imperio para outro; assim creárão-se verdadeiros direitos interprovinciaes.

Pondo termo a estas considerações de caracter generico, diremos em resumo que, se o anno de 1876 não pôde ser contado no numero dos felizes, como no anterior *Retrospecto* declarámos, o de 1877 mais longe está de merecer tal qualificação.

Um distincto economista francez, estudando ha pouco a situação do commercio em grande numero de paizes, emittio a opinião, corroborada pelos factos, de que o mundo inteiro está, ha já algum tempo, passando por uma crise economica, cuja duração calculava que seria, pelo menos, de um quarto de seculo.

O mercado do Rio de Janeiro não constituiu excepção a esta regra geral, mas, felizmente a pressão foi menor aqui do que o tem sido em outros paizes.

Não houve no anno de 1877, entre nós, desastres importantes, nem se derão fallencias dignas de menção.

A nossa importação, considerada absolutamente, foi moderada, mas tornou-se excessiva em relação a um consumo restringido.

A importação de tecidos nos tres ultimos annos foi a seguinte:

	1877	1876	1875
Algodão.....	30,213	47,538	37,973
Lã.....	4,735	8,239	8,361
Linho.....	1,454	2,062	2,316
Seda.....	145	254	342
Modas.....	1,053	1,291	1,187
Roupa feita.....	1,294	1,852	1,342
	38,904	61,236	51,521

Os apanhamentos relativos a 1877 alcançõ até 1º de Dezembro, mas isto não faz alteração sensivel.

A comparação destes resultados prova o que dissemos.

Como, se tornasse muito limitada o consumo em 1877, o presente anno teve depositos avultados.

A baixa dos preços, consequencia de crescidas existencias, fez do anno de 1877 uma das épocas mais desfavoraveis para o nosso mercado de importação.

É chegada a occasião de expôr a razão por que destacámos dentre as causas secundarias do abatimento do nosso commercio o abuso do credito no ramo da importação. Este abuso influe, desde longo tempo, perniciosamente sobre o commercio, e sua influencia sobe de ponto apenas se dá o menor desequilibrio entre a importação e a exportação.

Em um paiz novo, onde as vendas fazeni-se habitualmente a prazos largos, augmenta a difficuldade de adaptar a importação á exportação, isto é, aos meios de pagamento. Naquelles paizes em que achase estabelecido o prazo curto de pagamentos, onde, portanto, o producto paga, mais ou menos, o consumo do momento, a noticia de colheitas escassas pôde ter effeito salutar, porque impõe como regra a restricção das importações. Ora, se esta providencia não consegue evitar completamente as consequencias da escassez da produção; sob o regimen dos prazos longos, quando o vencimento das obrigações coincide com a penuria dos meios de pagamento, manifestão-se reacções violentas, altamente prejudiciaes á prosperidade do commercio.

Não são estes os unicos resultados fataes do systema actual de credito no mercado do Rio de Janeiro. Sofrendo em consequencia deste systema os interesses mais importantes do paiz, sorprende na verdade que desde muito tempo não se tenham feito esforços para substitui-lo por principios mais saos.

O commercio de importação do Rio de Janeiro pôde subdividir-se do seguinte modo:

- Commercio de estiva;
- Commercio de drogas;
- Commercio de armarinho e ferragens;
- Commercio de fazendas.

Na primeira destas classes o prazo concedido aos compradores estende-se a 6, 8 e 10 mezes; nas outras tres é ainda mais longo o prazo, accrescendo a circumstancia desfavoravel e irregular de não serem as vendas, no maior numero dos casos, acompanhadas por documentos descontavéis, pelo aceite de letras.

Varias tentativas têm sido feitas para acabar com estas praticas; mallogrãõ-se, porém, em virtude da rivalidade e da falta de perseverança da parte daquelles que mais interesse tinham em fazê-las vingar,—os importadores.

É notorio que nos tres ultimos ramos de commercio acima mencionados não se fazem na realidade vendas a dinheiro: as que assim se denominão são as vendas em que a principio se admittia o prazo de 60 dias, estendido pouco a pouco até 150 dias, sem

que a estas transacções corresponda documento algum de character obrigatorio, de reconhecimento da operação e de prazo determinado.

A maior parte das transacções faz-se a 12 mezes de prazo, assignando os compradores no fim do mez das respectivas vendas uma conta em que se fixa o prazo de 12 mezes, mas logo se invalida essa fixação pela admissão da clausula de pagamento do juro de 1% ao mez na falta de prompta liquidação da conta.

Além disto, não pôde legalmente a conta ser transferida porque não se inclue nella a declaração de ser pagavel á ordem.

Este prazo, já excessivo, é ainda em muitos casos excedido, e não ha negociante que ignore que aos 150 dias e 12 mezes ajuntão os compradores ainda mais dias e mezes.

Não resta duvida de que o reconhecimento do direito de endosse e transferencia das contas assignadas pela introdução das palavras « pagavel á ordem » lhes daria quasi a qualidade de letras, e em todo o caso melhoraria sensivelmente o systema de credito. Se ao mesmo tempo se pudessem obter que os compradores a dinheiro, isto é, a 150 dias de prazo, assignassem as contas á ordem, o commercio necessariamente se tornaria mais prospero e mais solido.

E' evidente que em presença de um prazo curto e fatal, o calculo dos proprios recursos far-se-hia com maior segurança: o commerciante prudente teria uma garantia contra a concurrencia leviana.

E, pois, para lastimar que variás casas commerciaes, desconhecendo seus proprios interesses, fizessem opposição a algumas medidas de reforma desta pratica ultimamente apresentadas. Objectava-se que a restricção do prazo teria como consequencia a diminuição das transacções, mas esquecia-se em primeiro lugar que esta diminuição não se faria sentir senão relativamente a transacções pouco solidas e a firmas mal paradas, cujo desaparecimento não seria um mal; em segundo lugar, que a pratica actual provoca um excesso de operações que mais cedo ou mais tarde se traduz em preços prejudiciaes, em falencias importantes e paralyzação do mercado; em terceiro lugar, que o prazo curto não tem influencia sobre a producção, e que portanto o commercio legitimo, isto é, aquelle que está em harmonia com os meios de pagamento do paiz, não diminue; em quarto lugar, finalmente, que ao prazo curto correspondem preços modicos e por consequente augmento da capacidade consumidora.

Não se pôde hoje fazer uso das contas assignadas para a operação, muito util e legitima, do desconto, e é ainda questionavel se devem ellas formar base do penhor mercantil.

Esta situação tem consequencias economicas graves: o negociante tem de ser negociante e capitalista ao mesmo tempo, e por isto grande somma de capitaes permanece immobilizada.

A praça do Rio de Janeiro tem pago bem caro esta pratica, que dá em resultado a falta de documentos descontaveis; a ruina da maior parte dos bancos de deposito e de emissão pôde-se attribuir a esta falta, Carteias bancarias, que garantão o prompto resgate

da emissão e o prompto pagamento dos depositos, são impossiveis em quanto não houver um systema razoavel de credito e documentos descontaveis com prazo curto e fixo de pagamento.

Apreciando conveniente esta situação e consultando os seus proprios interesses, o Banco do Brazil tem dado passos importantes para a reforma indispensavel do systema de credito da nossa praça, exigindo que as contas assignadas, apresentadas em penhor de empréstimos, tenham, pelo menos em certa proporção, a clausula « pagavel á ordem ».

Confiamos que esta justa exigencia será mantida com firmeza pelo Banco do Brazil, porque está no interesse do commercio legitimo e no interesse do paiz, e acreditamos que não lhe faltará o apoio dos importadores e dos negociantes intermediarios de boa fé.

A revisão periódica da tarifa das alfandegas parece-nos uma necessidade, afim de que os valores officiaes estejam de accordo com o custo dos generos nos centros productores, mas as alterações frequentes e profundas no plano da tarifa, a elevação das taxas sem a menor razão de ser, e outros factos desta ordem, são contrariedades com que luta constantemente o commercio.

Trata-se agora na alfandega da corte da revisão da tarifa, de accordo com o determinado na ultima lei de orçamento. O meio que se adoptou para realisar a rectificação dos valores officiaes não foi, em nossa opinião, o mais proprio e conforme com o uso de longos annos.

Desde tempos immemoriaes as tarifas tem sido organisadas por commissões especiaes para este fim nomeadas, que estudão o assumpto, consultando negociantes abalisados e dignos de confiança. Preferimos o systema seguido no Rio da Prata, onde as tarifas são organisadas por um unico empregado superior da alfandega que tenha mais pratica do serviço, e uma commissão de negociantes importadores, e ende de seis em seis mezes, ou annualmente, procede-se á rectificação dos valores officiaes.

Agora, porém, estabeleceu-se na alfandega pratica inteiramente nova, que, segundo nos parece, deve dar em resultado um excellente mosaico. Cada conferente foi encarregado de examinar uma das classes da tarifa e de propor as alterações que convém sejam adoptadas. Ora, este trabalho, que deve ser uniformemente organizado, de principio a fim, vai sendo feito por diferentes empregados, cada um dos quaes pensa de um modo diferente e não combinão entre si, de modo que sahirá dalli um composto de partes heterogeneas e se multiplicará questões e duvidas, que redundão sempre em prejuizo do commercio e do proprio fisco.

A maior parte dos commissionados parece entender que a chamada rectificação dos valores cifra-se em augmentar os direitos a todo o transe. Tendo decrescido consideravelmente a renda da alfandega e precisando o thesouro de dinheiro, suppõe-se que se trata de elevar sómente os direitos e pensa-se que assim a renda crescerá; erro fatal!

Se era preciso fazer dinheiro pela alfandega para acudir ás urgencias do thesouro, devia-se preferir o augmento de 5 % nos addicionaes, medida mais prompta e efficaz.

Pelo modo por que o trabalho da revisão está sendo feito, parece-nos que se perde o tempo precioso e que mais tarde serão postas á margem todas as propostas parciaes e encarregar-se-hão da revisão pessoas competentes para a organisação de uma lei tão importante como é aquella em virtude da qual se arrecadão os direitos, que constituem a nossa principal fonte de receita.

Durante o anno de 1877 muitas foram as queixas levantadas contra a morosidade com que era feito o serviço na alfandega da corte, contra as faltas encontradas nos volumes descarregados para essa repartição e contra a interpretação dada aos artigos do regulamento na parte relativa ao calculo e cobrança da armazenagem. Os negociantes importadores, depois de baldadas reclamações, dirigirão uma representação ao governo imperial, que expedio instrucções, regulando melhor o serviço das descargas e sahidas dos volumes e firmando a verdadeira intelligencia dos artigos que tratão da armazenagem.

Para facilitar a arrumação e retirada das mercadorias julgou-se conveniente mandar fazer as descargas de alguns navios na doca de D. Pedro II; parece, porém, que ultimamente se tem dado demasiada extensão a este expediente, e agora, quando a alfandega despendeu centenas de contos de réis com a acquisição de guindastes hydraulicos e outros melhoramentos.

Os negociantes, que poderião receber os seus volumes na porta da alfandega, tem de ir busca-los nos armazens da dóca, na Saude, pagando alto preço pelo carreteo.

As queixas contra as faltas encontradas nos volumes, principalmente dos generos chamados de estiva, continuão: rara é a caixa de vinho, de cognac, e de outros liquidos em que não se encontrem faltas.

Estes abusos tem tomado ultimamente grandes proporções e reclamão prompta repressão por honra da alfandega. Outr'ora verificavão-se as faltas no acto da descarga para arredar toda a responsabilidade da repartição: não sabemos porque se abandonou esta pratica: mas, se ella está em vigor, o que falta é energia para descobrir e punir os autores destes factos criminosos.

O systema das multas a favor dos conferentes da alfandega encerra graves inconvenientes, e pede sério estudo. Preferiamos que se augmentassem os vencimentos a esses empregados, entrando o dobro das multas, nos casos do regulamento, para os cofres do Estado, afim de fazer face ao augmento. Poderia adoptar-se tambem o seguinte alvitre: assim como o negociante é punido por tentativa de fraude, ou mero engano, assim fosse castigado o conferente, que, mirando á multa ou por erro de officio, classificasse indevidamente as mercadorias sujeitas ao seu exame; em todo o caso o systema até aqui seguido parece-nos que deve ser abolido: não é a esperança do lucro que torna o empregado zeloso e honesto.

Raros são os despachos de grandes partidas que se fazem hoje, afim de evitar que pequenas diferenças

encontradas em muitos volumes perfaçam a somma que dá direito á cobrança dos direitos em dobro: os negociantes subdividem as quantidades a despachar; mas, se fogem á multa, perdem o tempo, que é tambem capital.

A renda de importação arrecadada pela alfandega da corte foi no 1º semestre do anno findo de 14,921:998\$989, e no 2º semestre de 14,631:717\$057, ou em todo o anno de 29,553:716\$046 contra 30,182:137\$462 em 1876, ou menos 628:421\$416 no proximo findo, como se vê da tabella que publicamos sob n. 1.

Este resultado vem em apoio do que dissemos sobre a menor importação do anno passado, comparada com a do que o precedeu.

Mostra a tabella n. 2 que a renda de exportação arrecadada no 1º semestre de 1877 importou em 4,135:169\$174, e no 2º semestre em 5,387:471\$749, sendo o total do anno 9,522:640\$923 contra 8,370:488\$605 em 1876, ou mais no anno findo 1,152:152\$318 em 1877.

Esta diferença está de accordo com o que já ficou dito relativamente ao nosso principal artigo de produção, quer quanto á qualidade, quer quanto á quantidade exportada no anno findo.

Sommadas as rendas nos annos de 1877 e 1876 vê-se o seguinte:

Importação em 1876.....	38,182:137\$462
Exportação " "	8,370:488\$605
Total.....	38,552:626\$067
Importação em 1877.....	29,553:716\$046
Exportação " "	9,522:640\$923
Total.....	39,076:356\$969

A renda de 1877 apresenta, pois, uma diferença para mais de 523:730\$902, comparada com a de 1876.

Das tabellas sob n. 4 e 5 vê-se qual foi o valor official da nossa importação e exportação nos annos financeiros de 1874 a 1875, 1875 a 1876 e 1876 a 1877.

Sommados os valores destes tres exercicios, reconhece-se que tivemos (em numeros redondos) 104,670:000\$ de productos enviados aos paizes estrangeiros para pagamento da nossa importação e encargos diversos.

O valor recebido dos paizes estrangeiros no referido periodo foi de 296,760:000\$, inclusive mercadorias que não pagarão direitos nem expediente.

Ha entre estas duas sommas uma diferença de 7,910:000\$ a favor da exportação. Não dispomos de todos os elementos necessarios para verificar se essa diferença é superior ou inferior aos encargos que tivemos de satisfazer no exterior.

Verificámos ha pouco uma diferença para mais de 1,152:152\$318 na renda de exportação de 1877 comparada com a de 1876.

Sendo o nosso mais valioso artigo de exportação o café, é fóra de duvida que essa diferença pela maior

parte, senão integralmente, foi paga pelo rico producto de nosso sólo.

O exame das diversas tabellas que damos, relativas ao café, confirmão plenamente este juizo.

Com effeito, a tabella n. 10 mostra que em 1877 embarcámos 2 846,555 saccas de café contra 2,765,922 ditas em 1876, ou mais no anno passado 80,633 saccas.

A tabella n. 7 especifica os preços pagos pelas diversas qualidades deste artigo em cada um dos mezes de 1877, 1876, 1875 e 1874. Comparados os preços nos dous ultimos annos, vê-se que todas as sortes valêrão em 1877 mais do que no anno antecedente.

Na resenha do mercado de exportação, que damos mais longe, acompanhamos sollicitamente o movimento do café em cada um dos mezes do anno findo, apontando os factos mais dignos de attenção e expondo as causas das oscillações dos preços até onde podemos aprecia-las.

As entradas de café durante o anno forão de 2,863,034 saccas contra 2,554,790 ditas em 1876.

O movimento do mercado foi regular, havendo, como em todos os mercados, períodos de animação e de calma, conforme a maior ou menor procura. De Julho em diante, depois da entrada dos cafés novos, as vendas forão em progressão constante até Setembro; ainda em Outubro forão avultadas, mas declinarão em Novembro e Dezembro.

Os preços do café são determinálos não só pelas condições do proprio mercado, tanto aqui como no exterior, mas tambem pelo curso no cambio. Nem sempre, no decurso de 1877, o café obedeceu á segunda destas regras, mas viveu de sua propria vida, elevando-se ou declinando seus preços conforme era mais procurado, ou mais avultavão os depositos.

A safra de 1876 a 1877, avaliada pelos embarques, foi de 2,781,642 saccas de 60 kilogrammas contra 2,889,990 saccas da colheita de 1875 a 1876; cumprindo, porém, observar que neste segundo algarismo inclue-se sallo importante da colheita anterior.

Da safra de 1877 a 1878 recebemos até Dezembro ultimo, feita a avaliação pelo mesmo systema, 1,586,245 saccas de 60 kilogrammas.

Os primeiros cafés que chegarão ao mercado erão admiraveis pelo tamanho do grão e pela belleza da côr, e tudo fazia acreditar que teriamos um sortimento pouco commum.

A' medida, porém, que os preços se elevavão, os lavradores começavão a preoccupar-se mais com a promptidão das remessas do que com o preparo do genero: os cafés, mal secco, entravão no mercado com bonita côr, mas, conservados alguns dias no armazem, desmerecião, e quando chegavão aos mercados estrangeiros tinhamão tão feia apparencia, ou achavão-se em taes condições, que perdião a classificção primitiva e tinham de ser vendidos por preços inferiores, dando assim consideraveis prejuizos a varias casas exportadoras.

Este assumpto merece a mais séria attenção dos nossos fazendeiros. O café é a fonte quasi exclusiva da nossa riqueza: o vasto consumo que este tem e a remuneração que dá a sua cultura já despertarão a ambição de outros povos, que procurarão por todos os

meios promover o cultivo do precioso grão e apura-lo com esmerado preparo; se a soffrega ambição principal cegar a ponto tal que sacrificuemos o nosso principal producto e o façamos decahir do conceito de que não ha muito goza e que só adquirio depois de porfiadas lutas, contribuiremos para dar á patria dias bem tristes. Cumpre não esquecer que a riqueza publica é a somma das riquezas particulares.

Em relação á futura colheita de 1878 a 1879, apenas poderemos dizer que as apparencias são promettedoras de uma grande safra. Se o tempo se conservar regular, se o calor, como no anno passado, não queimar as pontas dos ramos, teremos uma abundante colheita. Feitas todas estas reservas, avaliamo-la, segundo informações fidedignas, em 5,000,000 de saccas de 60 kilogrammas.

Completaremos os apontamentos sobre o mercado de café, apresentando as nossas habituaes comparações entre os preços, as exportações e as colheitas deste artigo.

Os preços extremos nos dous ultimos annos, assim como as taxas do cambio sobre Londres, forão:

	1º semestre.	
	1877.	1876.
Cambio	23 a 25 3/16	24 3/4 a 25 7/8
Café superior	68800 a 78900	58900 a 68600
» 1ª boa	68500 a 78500	58600 a 68100
» 1ª ordinaria	58400 a 68500	58000 a 58600

	2º semestre.	
	1877.	1876.
Cambio	23 3/8 a 25 5/8	23 1/2 a 25 7/8
Café superior	68500 a 88200	60000 a 78200
» 1ª boa	68150 a 78750	58400 a 68700
» 1ª ordinaria	58450 a 68 00	48700 a 68000

A exportação do café em 1877 foi de 2,846,555 saccas de 60 kilogrammas.

Em relação ás dos dez annos immediatamente anteriores foi ella :

	Saccas.
Maior que a de 1876	80,633
Menor que a de 1875	305 741
Maior que a de 1874	173 274
» " " de 1873	412,846
» " " de 1872	386,204
Menor que a de 1871	38 071
Maior que a de 1870	141,813
Menor que a de 1869	213,234
Maior que a de 1868	73 626
Menor que a de 1867	403,425

A tabella n. 3 fornece as bases para estas comparações e mostra que exportarão-se em 1877 :

Para os Estados-Unidos 1,710,073 saccas contra 1,448,424 em 1876.

Para a Europa, etc., 1,136,482 saccas contra 1,317,498 em 1876.

Distribuiu-se a exportação semestralmente da seguinte maneira em 1877.

	Estados-Unidos.	Europa.
1º semestre	709,637	550,673
2º dito	1,000 436	585,809
Total do anno	1,710,073	1,136,482

Diferença para mais na exportação para os Estados-Unidos

573,591

A safra de café, calculada pela exportação de 1 de Julho de 1876 a 30 de Junho de 1877, foi, conforme se vê da tabella n. 6, de 2,781,642 saccas contra:

Saccas	
Em 1875—1876.....	2.888,990
» 1874—1875.....	3.205,567
» 1873—1874.....	2.067,493
» 1872—1873.....	3.040,062
» 1871—1872.....	2.112,113
» 1870—1871.....	3.237,935
» 1869—1870.....	3.190,243
» 1868—1869.....	1.940,334
» 1867—1868.....	2.849,798
» 1866—1867.....	2.584,978

Em relação, pois, ao decennio anterior, a safra de 1876-1877 apresenta as seguintes differenças :

Saccas	
Menos que a de 1875-1876	108,348
» » » » 1874-1875	423,925
Mais » » » 1873-1874	714,149
Menos » » » 1872-1873	258,420
Mais » » » 1871-1872	669,529
Menos » » » 1870-1871	456,293
» » » » 1869-1870	408,601
Mais » » » 1868-1869	841,308
Menos » » » 1867-1868	68,156
Mais » » » 1866-1867	196,664

O nome do Sr. Dr. F. Leite Ribeiro Guimarães apparece ainda uma vez nos nossos *Retrospectos*; é uma homenagem que prestamos aos seus constantes esforços para tornar conhecido na Europa o café do Brazil

Do relatório do general Morin, director do Conservatorio das Artes e Officios, de Paris, que a pedido do Dr. R. Guimarães procedeu a numerosas experiencias sobre diversas amostras de café de varias procedencias, extrahimos as seguintes conclusões :

« 1.º Os cafés da Arabia e da costa occidental da Africa, designados sob o nome generico de café Moka, são os que têm o cheiro mais delicado e mais activo; mas verificou-se em 1875 que aquellas regiões não suprem realmente á França senão 0,034 do consumo.

« 2.º Alguns cafés do Brazil, taes como os de Rezende, do Sr. Rocha Leão, de Cantagallo, dos Srs. Friburgo e Filhos, e a variedade chamada *café amarello*, assim como o café cultivado em Nossi Bé tem aroma igual ao da Martinica, cuja produção está reduzida hoje a menos de 0,001 do consumo da França, e não pôde exercer influencia real no mercado.

« 3.º Entre os cafés brandos, que alguns consumidores preferem, o da Ilha da Reunião parece ser ainda o mais delicado; mas, elevando-se a quanti lade que entra em França a 0,005 de consumo interno, resulta evidentemente que, sob o nome de café da Reunião, vende-se muito café proveniente de outros paizes.

« 4.º A maior parte dos cafés do Brazil sufficientemente seccos, que forão experimentados, são bem tratados, de gosto apreciavel e agradavel, e podem ser recebidos pelo consumo como equivalentes do café da Ilha da Reunião. Parecêrão superiores a todos os cafés procedentes dos outros paizes da America.

« Em resumo, não fallando nos cafés da Arabia, da Martinica e da Ilha da Reunião, que, juntos, não fornecem realmente ao consumo da França senão me-

nos de 0,04, são os cafés do Brazil que merecem a preferencia do nosso commercio, não só por causa do cuidado com que são colhidos, mas tambem por sua boa qualidade. »

A aguardente produzida no paiz está livre do vexame a que a sujeitava a legislação especial anterior ao decreto n. 6,155 de 24 de Março de 1876; hoje transita livremente pela cidade.

Já alguma cousa se conseguiu, mas ainda resta que fazer sobre este assumpto. O imposto que a aguardente pagava foi, como dissemos no *Retrospecto* anterior, substituido pela elevação da taxa de industrias e profissões sobre os estabelecimentos de bebidas alcoholicas.

Calculou-se que a elevação daria renda igual á do imposto abolido; parece, porém, que a substituição não produziu os resultados com que se contava, ficando a renda inferior á que outr'ora se percebia. A elevação da taxa tornou-se onus por demais pesado para as casas que varejão pouco e que tem sido obrigadas a fechar suas portas, ao passo que os grandes varejistas não sentem o encargo. Desde que se trata de uma taxa sobre a industria ou profissão, não vemos como possa ser ella variavel conforme os lucros. O assumpto entretanto merece ser estudado pelos poderes competentes, porque o estado de cousas actual consagra uma grande injustiça.

Ou ro ponto, no commercio da aguardente, solicita providencias.

Negociantes não domiciliados neste municipio trazem ao mercado pela estrada de ferro D. Pedro II, ou em navios de todas as procedencias, muitas pipas de aguardente, que expõem á venda em todo, ou em parte, fazendo assim concorrência aos negociantes aqui residentes e que pagão elevados impostos.

Estes factos induzem-nos a lembrar a conveniencia de crear-se na alfandega, ou em algum trapiche dependente desta repartição, uma secção de transitio de aguardente onde se verifique se o dono do genero entrado no nosso mercado está ou não tributado nesta praça e portanto habilitado para nella commerciar.

Esta medida teria tambem a vantagem de fornecer dados seguros para a estatistica de um artigo tão importante, dados que hoje é impossivel obter ainuam mesmo com grande esforço.

Tem sido até agora observado na medição das pipas o padrão de 480 litros por cada uma, effectuando-se em 1877 apenas algumas pequenas transacções sob a antiga clausula de preencher o vendedor a capacidade dos cascos, se elles pudessem conter mais de 480 litros. E' natural que estas poucas excepções desapareçam completamente.

Do movimento deste artigo durante o anno damos mais longe minuciosa noticia.

Inaugurou-se no dia 12 de Setembro de 1877 o engenho central de Quissamã. E' uma data memoravel esta, porque marca o primeiro passo dado em favor do melhoramento de uma industria que já teve dias gloriosos e cujo futuro pôde ainda tornar-se muito lisongeiro. O systema das grandes fabricas

centraes, não obstante os esclarecimentos que a imprensa tem sido solícita em dar, ainda não é bem conhecido, nem suas vantagens devidamente apreciados por todos os nossos lavradores: o engenho central será, nós o esperamos, a demonstração pratica que convencerá os mais incredulos.

Os effeitos de um fabrico aperfeiçoado não se fizeram esperar: apenas chegaram ao nosso mercado as primeiras remessas do assucar de Quissamã, os assucares brancos do norte virão-se abandonados; o novo concurrente tinha por si todas as condições favoraveis; era mais bem preparado, offerecia maiores vantagens aos refinadores e podia-se vender por menor preço.

Não podemos deixar de, nestas columnas, saudar os intelligentes e emprehendores cidadãos que levárão á realização tão util commettimento.

Temos presente uma nota das analyses feitas em Liverpool, sob e varias amostras do assucar do Quissamã, e julgamo-la tão digna de ser conhecida que aqui a inserimos.

	1	2	3	4	5	6
Crystallisavel	99.50	99.50	98.70	97.20	97.80	98.40
Não crystallisavel.....	0.20	0.20	0.53	1.25	0.62	0.55
Agua.....	0.05	0.05	0.40	0.70	0.52	0.50
Cinza.....	0.04	0.04	0.10	0.10	0.09	0.04
Desconhecido	0.21	0.21	0.27	0.75	0.99	0.51

Chegarão ao nosso mercado durante o anno proximo findo 558,553 saccos de assucar, dos quaes 328,021 de Campos: entrão nesta quantidade 17,314 saccos remettidos pelo engenho central de Quissamã.

Os extremos do cambio sobre Londres forão no anno findo 23 a 25 ½ d. contra 23 ¼ a 27 ½ d. em 1876, tendo se conservado o cambio quasi sempre deprimido.

Na tabella que damos em seguida estão consignadas as taxas extremas do cambio nos annos decorridos de 1850 a 1877.

ANNOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1850.....	26 ¾—31	d. 312—348 rs.	565—648 rs.
1851.....	27 ½—30 ½	d. 310—348 rs.	570—660 rs.
1852.....	26 ½—28 ¼	d. 340—360 rs.	630—665 rs.
1853.....	27 ½—29 ¼	d. 328—358 rs.	640—662 rs.
1854.....	26 ½—28 ½	d. 340—370 rs.	640—675 rs.
1855.....	27 —28	d. 340—360 rs.	640—660 rs.
1856.....	27 —28 ¼	d. 340—354 rs.	640—662 rs.
1857.....	23 ½—28	d. 341—368 rs.	645—660 rs.
1858.....	24 —27	d. 352—420 rs.	670—725 rs.
1859.....	23 ¼—27	d. 360—410 rs.	740—775 rs.
1860.....	24 ½—27 ¼	d. 350—392 rs.	670—740 rs.
1861.....	24 ¼—26 ¾	d. 356—395 rs.	675—730 rs.
1862.....	24 ¾—27 ¾	d. 345—393 rs.	657—710 rs.
1863.....	26 ¾—27 ½	d. 340—376 rs.	646—666 rs.
1864.....	25 ¾—27 ¾	d. 342—380 rs.	654—685 rs.
1865.....	22 ¾—27 ¼	d. 340—418 rs.	665—775 rs.
1866.....	22 —26	d. 367—433 rs.	690—800 rs.
1867.....	19 ¾—24 ¾	d. 388—480 rs.	735—880 rs.
1868.....	14 —20	d. 475—652 rs.	885—18040.
1869.....	18 —20	d. 400—525 rs.	900—975 rs.
1870.....	19 ¾—24 ¾	d. 390—485 rs.	730—904 rs.
1871.....	21 ¾—25 ¾	d. 347—425 rs.	693—793 rs.
1872.....	24 ½—26 ¾	d. 358—393 rs.	680—735 rs.
1873.....	25 ¾—27 ½	d. 340—374 rs.	440—480 rs.
1874.....	24 ¾—26 ¾	d. 352—385 rs.	440—472 rs.
1875.....	26 ¾—28 ¾	d. 337—364 rs.	415—450 rs.
1876.....	23 ½—27 ½	d. 352—406 rs.	432—498 rs.
1877.....	23 —25 ½	d. 372—416 rs.	462—509 rs.

Em varios pontos desta revista estão apontadas as causas desta depressão do cambio em 1877. Destas causas, as principaes forão: a presença do thesouro no mercado como tomador de avultadas sommas, e os receios de perturbação la paz geral da Europa.

A importancia dos saques effectuados em nossa praça durante o anno findo foi, conforme a tabella n. 25:

Sobre Londres £ 13,955,287 contra £ 12,252,034 em 1876.

Sobre França e Belgica: fr. 55,530,210 contra fr. 51,872,342 em 1876.

Sobre Hamburgo m. 5,156,720 contra 7,366,241 em 1876.

Os fundos movidos para Londres pelo governo imperial durante o anno passado subirão a £ 2,345,038-3-1 correspondendo, pelos diversos cambios por que se effectuárão as remessas, a 22,937:412#488. (tabella n.26.)

Os valores exportados no anno findo; ouro, prata, cobre, níkel e papel moeda, forão apenas de 5,533:292#332 contra 11,148-276#670 em 1876 (tabella n. 27.)

Dividindo a exportação por especies, verifica-se que só sahirão da nossa praça no anno findo:

Em ouro: 2,660:244#452 contra 7,746:214#943 em 1876.

Em papel, níkel e cobre: 2,873:047#880 contra 3,377:311#727 em 1876.

Em prata: não houve exportação em 1877 quando em 1876 se exportárão 24:750#000.

O destino da exportação foi o seguinte:

Exterior: 3,460:244#470 contra 7,715:009#943 em 1876.

Interior: 2,873:047#880 contra 3,433:176#727 em 1876.

No mercado de metaes não se deu occorrença que mereça menção especial: os preços extremos dos soberanos em 1877 forão 9#610 a 10#150 contra 9#080 a 10#070 em 1876.

O governo negociou com o Banco do Brazil em 23 de Janeiro de 1877 a emissão de 30,000 apolices geraes de 6 % ao preço de 97. Isto produziu uma baixa, como era natural, nos preços destes titulos, baixa que mais tarde se recuperou: os preços extremos das apolices, entretanto forão em 1877 inferiores aos que vigorarão em 1876.

Em 1877, como já aconteeera em 1876, o mercado de acções, considerado em seu conjuncto, esteve desanimado. Houve, é certo, alguns dias em que as acções de um ou outro banco forão procuradas, mas isto era antes manifestação de uma actividade ephemera, do que a consequencia de maior confiança neste ou naquello estabelecimento ou industria, nem de modo algum significava que se restabeleceera o credito nos commettimentos industriaes e commerciaes, tão profundamente abalado em fins de 1873.

Acresceu em 1877 a facilidade com que se encontrava emprego seguro e remunerador para os capitales disponiveis: havia apolices a preços relativamente baixos, e o thesouro nacional recebia francamente dinheiro em deposito pagando juro tal que satisfazia os capitalistas.

Não era em taes circumstancias que se podia razoavelmente esperar que os capitaes fossem procurar lucros eventuaes na maior parte das nossas empresas que, aliás, não se recommendavão por operações vantajosas, ou por grande e manifesta prosperidade.

Percorra-se a longa relação dos bancos e companhias publicas, que damos sob n. 33; estão alli inscriptos 11 bancos, 10 companhias de estradas de ferro, 15 de carris, 2 de estradas de rodagem, 8 de navegação, 10 de seguros, 3 de mercados, 3 de iluminação publica e 21 diversas, ao todo 83 companhias.

Dellas não tem cotação 36; estavam abaixo do par 34, sendo em algumas a differença consideravel, e de 13 os preços dão lucro na seguinte proporção:

Loterica	180	%
Iluminação por gaz do Rio.	60	»
Nova Permanente	40	»
Industrial Fluminense.....	36	»
English Bank.. ..	30	»
Carris de S. Christovão.....	20	»
Argos Fluminense.....	20	»
Banco do Brazil.....	18	¾ »
Garantia.....	15	»
Confiança.....	15	»
Banco Rural.....	11	»
Fluvial do P. Santo (Ceará).	6	»
Paulista (estrada de ferro)..	5	½ »

Cumpre observar que na classe das companhias que não tem cotação figura a de carris do Jardim Botânico, cujos preços do mercado são superiores ao nominal.

O dinheiro esteve mais caro em 1877 do que no anno anterior; as taxas extremas forão 6 a 10 %, predominando entretanto as de 8 a 10 %.

A nossa divida publica pôde ser calculada approximadamente do seguinte modo:

Divida externa.

£ 18,604,000 a 27	165,370:9568000
Differença para 24 d.....	20,669:0448000
	<hr/>
	186,040:0008000

Divida interna.

Apolices da lei de 1827.....	297,494:7008000
» do emprestimo de 1868...	26,580:5008000
» anteriores a 1827.	338:1738000
Papel-moeda.....	149,308:2478500
Depositos de orphãos e ausentes caixas economicas e diversos...	38,334:1728000

Falta incluir neste quadro a importancia dos bilhetes do thesouro em circulação no dia 31 de Dezembro, a qual não pudemos conhecer.

O movimento da nossa navegação de longo curso e de cabotagem vai exposto nas tabellas ns. 34, 35 e 36.

Entraremos agora na exposição minuciosa do movimento dos diversos mercados no anno de 1877.

IMPORTAÇÃO

Agua-raz.—Foi pouco lisongeira a situação deste artigo durante o anno, conservando-se quasi constantemente o mercado sobre-carrgado. Em Janeiro, entretanto, a existencia teve alguma diminuição e os preços apresentarão melhora, regulando de 360 a 380 réis por kilogramma. Passou-se o mez de Fevereiro sem que houvesse alteração notavel. Em Março quizero os possuidores susientar os preços, mas, sendo limitada a procura, o resultado desta tentativa foi conservar-se o mercado paralyzado até os primeiros dias de Abril. Constando então embarques avultados, mostravão-se os possuidores mais fuceis, mas os compradores afastarão-se completamente e os preços descerão até 340 réis.

Pouco, entretanto, se fez no resto do mez de Abril, assim como no de Maio, regulando para o fim deste os preços de 340 a 350 réis. Limitarão-se as vendas em Junho á satisfação das necessidades immediatas do consumo; os preços pagos nessas pequenas operações não offerecerão base para uma cotação. Esta situação prolongou-se até meados de Julho, quando a baixa tornou-se mais accentuada, fazendo-se algumas vendas até a 320 rs. por kilogramma. A maior parte do mez de Agosto passou-se sem alteração e só nos ultimos dias houve transações em que regularão os preços de 320 e 330 rs. De Setembro a Outubro, sendo consideravel o deposito, os preços ainda soffrêrão redução, chegando até o extremo de 300 rs. Melhorou o mercado em Novembro; realisário-se algumas partidas, e sendo diminutas as entradas, elevou-se a cotação de 330 a 350 rs., notando-se firmeza da parte dos possuidores. Em principio de Dezembro fez-se uma venda a preço que não transpirou, mas que parece não ter sido maior de 340 rs., e mais tarde realisou-se outra partida de 100 caixas, ficando o mercado supprido e sendo a cotação 325 a 335 rs. por kilo.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.....	300 a 380 réis.
» 1876.....	320 » 410 »
» 1875.....	300 » 320 »
» 1874.....	30 » 400 »
» 1873.....	436 » 490 »

Entrarão durante o anno 5,677 caixas, sendo dos Estados Unidos 5,323 e da Inglaterra 354.

Alcatrão.—Apresentou este artigo no anno findo alguma melhora em relação no de 1876 como o indica a comparação dos preços extremos. As entradas continuarão a ser, em grande parte, por encomenda e á conta propria.

Em Janeiro o alcatrão da Suecia cotava-se de 198200 a 198700 por barrica, e a estes extremos realisou-se uma partida. O merc do tornou-se calmo em Fevereiro por constar que havia varios lotes em viagem, e a cotação baixou a 198. mais tarde soube-se que esses lotes estavam vendidos e o preço firmou-se.

Em Março, posto que nada de importante se fizesse, subio o alcatrão da Suecia a 208 por barrica. Em Abril e Maio, tendo havido algum supprimento, as ofertas dos compradores não forão além de 198500. Com pequenas fluctuações, ora descendo os preços até 198300, ora subindo até 208, conservou-se o mercado por todo o tempo que decorreu até Outubro. As entradas forão limitadas, e, como dissemos, na maior parte por encomenda; mas, não havendo tambem procura, a pouco e pouco os preços forão declinando até 198, cotação que vigorava em fins de Novembro. Em Dezembro realisou-se a venda de 150 barris, de 168 a 168500, por estar o mercado supprido e haver desejo da parte do vendedor de effectuar promptamente a venda.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.....	168000 a 208000
» 1876.....	178 00 a 198000
» 1875.....	168000 a 188000
» 1874.....	178000 a 258000
» 1873.....	178000 a 198000

Entrarão durante o anno 2,112, sendo: da Alemanha 1,252, de Inglaterra 460, da Suecia 230 e dos Estados-Unidos 170.

Arroz da India.— O augmento na importação deste artigo tem sido tal que se não affigura haver sério decrescimento na produção brasileira.

O movimento no anno de 1877 foi o seguinte: Abriu este mercado em Janeiro aos preços de 10\$ a 10\$500 por sacco e, não obstante os supprimentos que houve, melhorou, fechando o mez a 10\$800. Em Fevereiro pedião os possuidores 11\$, e desenvolvendo-se sempre a procura, foi obtido não só este preço, mas ainda maiores, de sorte que vigorava no fim do mez a cotação de 11\$800. Tiverão prompta sahida as quantidades recebidas em principio de Março e forão tambem compradas algumas partidas a chegar; em seguida, tendo sido varejada uma carga de cerca de 5,000 saccos, os preços baixarão a 10\$500 e 10\$200. Forão abundantes as entradas em Abril, e o mercado ficou sobrecarregado, mas sem alteração sensível de preços, porque a procura continuou a ser regular. Em Maio, recebendo-se noticias de alta de preços na Europa, alguns especuladores entrãrão no mercado, que apresentou então grande animação: as vendas forão consideraveis desde 10\$600 até 11\$600 por sacco de 62 kilos, fechando o mercado firme e com activa procura. Voltou a calma no mez de Junho, mas tendo sahido algumas partidas para a Ríoda Prata, os preços pouca alteração soffrêrão. Em meados de Julho havia alguma frouxidão; erão francamente offerecidas partidas a chegar e cotava-se o genero de 11\$200 a 10\$600 por sacco de 62 kilogrammas, conforme a qualidade. Os avultados supprimentos de Agosto, pesando sobre um mercado já abastecido, causãrão forte pressão; realiãrão se vendas até o extremo de 9\$800 ficando o genero frouxo. Em Setembro continuãrão a actuar as mesmas causas de depressão, e não obstante terem se feito vendas consideraveis não só do genero em ser como tambem de partidas a chegar, os preços descêrão ainda até 9\$000.

Em principios de Outubro, tendo entrado a maior parte do que se esperava, o mercado tornou-se mais firme, e fizerão-se varias transacções desde 9\$500 até 10\$100.

Houve entradas regulares em Novembro, mas, como continuasse a procura, os preços subião a 10\$600.

Em Dezembro as entradas forão menos que regulares, mas os preços não se elevãrão por ser importante a existencia em segundas mãos; foi, entretanto, reduzida depois consideravelmente, em consequencia dos embarques de cerca de 3,000 saccos para o norte. As vendas forão realisadas aos extremos de 0\$500 a 10\$800. O mercado fechou com pequena existencia e preços bem sustentados.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.....	9\$000 a 12\$000
Em 1876.....	8\$000 a 12\$000

Entrãrão no anno 170,176 saccos, sendo de Inglaterra 134,932, de Saigon 28,477, da Alemanha 6,700, da Italia 37 e dos Estados-Unidos 30.

Azeite-doce.— Já tivemos occasião de observar que este mercado perdeu grande parte do interesse que outrora inspirava, desde que os importadores começaram a retalhar o genero.

O movimento, durante o anno foi o seguinte:

Em Janeiro retalhava-se o de Portugal de 355\$ a 360\$ por pipa; mas no decurso do mez, cresceu a procura, começaram os possuidores a pedir 380\$, e depois 400\$, a que o mercado fechou firme. Em Fevereiro subio o preço até 460\$, e assim se manteve o genero até meio de Março, quando as abundantes entradas fizerão o baixar a 430\$. Continuãrão a chegar supprimentos mais que regulares em Abril, mas a sahida era ainda facil e os preços não tiverão alteração para vendas de pequenas partidas. Em Maio forão tambem crescidas as entradas e, estando abastecido o mercado, mani-

festou-se sensível frouxidão, e apenas se fizerão vendas insignificantes de 415\$ a 400\$000. Não concorreu pouco para este resultado a circumstancia de achar-se o genero dividido por muitas mãos. Posto que as entradas fossem moderadas em Junho, a situação do mercado não melhorou, antes peiorou por isso que erão tambem escassos os compradores; realisãrão-se vendas insignificantes a 390\$000. Este estado de cousas manteve-se até o mez de Novembro; entradas moderadas, e pequena procura, conservãrão os preços entre os extremos de 380\$ e 400\$ por pipa, conforme o vasilhame. Em principio de Dezembro manifestou-se alguma procura e firmou-se o preço de 40 \$, a que o mercado fechou aliviado e firme.

O azeite engarrafado portuguez mereceu aceitação e algumas partidas, que forão importadas durante o anno, tiverão sahida facil, o que faz supprer que com o tempo poderá encontrar consumo regular.

O azeite francez regulou do seguinte modo no decurso do anno:

O de Plagniol valia em Janeiro de 9\$100 a 9\$600, e o de Poussel de 7\$500 a 8\$400 por duzia de garrafas. Até Abril o de Plagniol esteve procurado e firme subindo o preço a 9\$800, ao passo que o de Poussel, pouco estimado, baixou a 7\$500. Em Maio, havendo abundancia de azeite de todas as procedencias, o preço do de Plagniol desceu até 9\$, sendo o de Poussel inteiramente nominal. Em Junho melhorou aquelle por ter-se desenvolvido procura e ser mui pequeno o deposito; fizerão-se vendas em ser a 9\$600, e pedia-se pelo genero em viagem 10\$ por caixa. Até Setembro esteve o de Plagniol procurado de 9\$600 a 10\$, e o de Poussel, graças á falta daquelle, subio a 8\$200. Em Outubro havia abundancia de azeite francez, e cotava-se o de Plagniol de 9\$800 a 9\$400, preços que se manti erão até fim de Novembro, quando o mercado fechou firme para todas as qualidades de azeite, excepto para o de Poussel.

Em Dezembro, não havendo ainda entradas, desenvolveu-se a procura e o mercado fechou firme de 9\$800 a 10\$000.

A importação do azeite Poussel foi limitada em consequencia de ser grande a existencia que delle havia importada no anno precedente.

PREÇOS EXTREMOS

	<i>Portuguez</i>	<i>Francez</i>
Em 1877.....	355\$000 a 460\$000	7\$500 a 10\$000
» 1876.....	330\$000 a 360\$000	8\$000 a 9\$800
» 1875.....	320\$000 a 350\$000	8\$500 a 11\$000
» 1874.....	320\$000 a 380\$000	9\$000 a 10\$800
» 1873.....	300\$000 a 400\$000	—

Entrãrão de Portugal 152 pipas, 5,148 barris e 138 caixas; de França 236 barris e 3,092 caixas; da Italia 29 barris e 352 caixas; e de diversos paizes 120 barris e 782 caixas.

Bacalhão.— Annualmente, por occasião destas revistas, lamentamos não poder dar sobre um artigo, affás de tanta importancia, senão os preços de retalho, que pouco aproveitão, quer a negociantes que de-ejem importar bacalhão, quer aos mercados estrangeiros. Compreendendo-se a necessidade do segredo no commercio enquanto se trata de realizar uma operação de vulto, mas o mysterio, que envolve as transacções de bacalhão, indica demasiado receio de concorrência e parece que se procura assim fazer perdurar o monopolio sobre um artigo de alimentação, quasi indispensavel ás classes menos favorecidas da fortuna. Se este facto não fosse excepcional, seriamos obrigados a confessar que o commercio do Rio de Janeiro ainda se acha muito atrasado.

Enquanto esperamos que a acção do tempo e do progresso das idéas produza os seus inevitaveis effeitos, registramos os preços das vendas a retalho.

Em Janeiro entrãrão, durante a primeira quinzena, cerca de 10,000 tinas, que passarão logo a segundas mãos; na segunda quinzena não houve entradas: os preços de retalho para o de tinas regulãrão de 16\$ a 26\$, conforme a marca e a qualidade, e ás vezes

tambem conforme a quantidade vendida. Estes preços tornarão-se mais firmes até abril, quando regulavão os de 20\$ a 26\$ para as tinas, tendo sido as entradas limitadas.

Em Maio houve entradas regulares e os preços de retalho foram 23\$ e 25\$ por tina. Em Junho não houve entradas, com excepção de 150 caixas de conta propria; o mercado, porém, estava regularmente supprido, e o bacalhão em tinas retalhava-se de 22\$ a 27\$000. Continuando a falta de supprimentos em Junho e achando-se o deposito muito reduzido, os preços elevarão-se até 25\$ e 27\$ por tina, conforme a qualidade. Entrarão em Agosto tres cargas de Gas, e (6.300 tinas) e 1.340 caixas da Noruega, das quaes 300 são de encomenda: as tinas foram vendidas, como de costume, a preço reservado; as caixas de 20\$ a 21\$000.

Como o mercado estava desprovido, mantiverão-se a principio os preços de 26\$ a 28\$ para as tinas, regulando as caixas de 22\$ a 24\$000. De Setembro a Outubro o mercado esteve regularmente supprido e os preços de retalho foram 21\$ a 27\$ para caixas e tinas, conforme a qualidade. Em Novembro e principios de Dezembro esteve abastecido o mercado além das necessidades ordinarias, e os preços baixarão; retalhãrão-se as tinas de 23\$ a 28\$, conforme a qualidade, e as caixas de 12\$ a 16\$000.

As entradas de Dezembro orçãrão por 30.000 tinas. Entrarão durante o anno: de Gaspe 23.458 tinas, de New Carlisle 17.711, de Hamburgo 6.921 caixas e 1.891 tinas, de Jersey 4.896 tinas, de Aalesum 3.00 tinas, de Portugal 781 caixas, de varios portos 15 barricas, 22 tinas e 475 caixas.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.....	12\$000 a 29\$000
« 1876.....	16\$000 a 30\$000
« 1875.....	15\$000 a 28\$000
« 1874.....	7\$ 00 a 28\$000
« 1873.....	20\$000 a 30\$000

Banha.—O movimento deste mercado foi o seguinte:

Em Janeiro o mercado esteve supprido, mas os preços conservãrão-se firmes de 420 a 430 rs. por 459 grammas. Chegãrão em Fevereiro supprimentos regulares, mas havia procura e as sahidas effectuarão-se com facilidade de 425 a 440 rs. Continuando a procura em Março e tendo sido as entradas de pouca monta, melhorãrão os preços tanto nas vendas do artigo em ser, como nas das partidas esperadas; o mercado fechou a 460 rs. firme e com diminuta existencia.

Entrãrão com mui pequeno intervallo, em Abril, varios supprimentos e, posto que se effectuassem vendas regulares, os preços affruaxãrão descendo até 430 rs. Em Maio, não obstante as entradas, sustentãrão-se bem os preços e, diminuindo rapidamente o deposito, tiverão mesmo uma pequena alta até 440 rs. Houve animação em Junho e fizrãrão se vendas consideraveis com pequena differença para menos nos preços que regulãrão de 425 a 430 rs. Em Julho e Agosto o mercado esteve sempre abastecido e vendeu-se o genero de 430 a 410 rs.

Os possuidores accedêrão em Setembro a uma pequena reduçãõ em suas exigencias, afim de que se abrissem operações em larga escala, o que realison-se, effectuando-se vendas importantes de 410 a 400 rs. Em Outubro, estando as segundas mãos alliviadas e tendo sido limitadas as entradas para o mercado, porque a maior parte do que entra já estava vendida, houve uma pequena reacção a favor dos possuidores que obtiverão de 400 a 410 rs. por 459 grammas. As frequentes entradas que se realisãrão em Novembro tornarão o mercado um tanto frouxo, baixando os preços a 390 e 380 rs.

Em Dezembro as entradas foram mais que regulares, e, havendo pouca sahida, soffêrão os preços nova baixa, realisando-se vendas de 375 a 370 rs. por 459 grammas

A importação durante o anno foi mais que regular.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.....	370 a 460 rs.
» 1 76.....	410 a 470 »
» 1875.....	400 a 500 »
» 1874.....	523 a 642 »
» 1873.....	380 a 500 »

Entrãrão: dos Estados Unidos 85,433 barris, 3.650 baldes e 2,385 caixas; de Inglaterra 156 barris e 10 caixas; de França 20 caixas e de Portugal 1 caixa.

Breu.—A posição deste artigo melhorou no anno proximo findo. Em Janeiro vigorava a cotação de 9\$ a 9\$200 por barrica de 280 libras, e uma venda de 200 volumes que houve no mez parece ter-se realisado ao preço mais alto. M-lhorãrão estes em Fevereiro, elevando-se até 9\$600 e sendo tambem mais consideravel a quantidade vendida, inclusive partidas a chegar. Entrou um pequeno supprimento em Março, e, continuando a haver procura, subirão as cotações a 10\$ 00.

Em Abril manteve-se o mercado muito firme e effectuarão se vendas de 10\$ a 10\$300, sendo limitada a existencia. Sentio-se falta deste artigo em Maio e Junho, porque escasseãrão os supprimentos e continuou a ser activa a procura; nas poucas vendas realisadas foram pagos preços entre 10\$500 e 11\$ por barrica, e em um caso 11\$200. Em Julho a Agosto, achando-se suppridos os compradores e abastecido o mercado, baixãrão os preços chegando até 9\$500.

Manteve-se esta posição nos dous mezes seguintes e fizrãrão-se diversas vendas de 9\$500 a 9\$200, fechando o mercado supprido e frouxo. Até principio de Dezembro não houve alteraçãõ nas condições do mercado; as entradas e as vendas são regulares e vigorava o preço médio de 9\$ por barrica; mais tarde fez-se uma venda de 150 barris a 9\$200, ficando o mercado supprido.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.....	9\$000 a 11\$000
Em 1876.....	7\$000 a 9\$000

Entrãrão: dos Estados-Unidos 7,260 barricas e de França 10.

Carne secca.—Este importante artigo de alimentação teve durante o anno de 1877 o seguinte movimento:

As entradas foram de 33,294,400 kilogrammas, sendo do Rio Grande 2,363,800 e do Rio da Prata 30,930,600. As entradas do Rio Grande, dividem-se assim: Porto Alegre 411,200; Rio Grande 1,952,600 kilos.

As do Rio da Prata do seguinte modo: Entre-Rios 1,036,100; Montevidéo 11,392,300; Buenos-Ayres 18,502,200 kilos.

Comparados estes algarismos com os correspondentes do anno anterior, vê-se que a importação do Rio Grande teve em 1877 um diminuição de 2,106,800 kilos e a do Rio da Prata um augmento de 504,700 kilos, sendo o resultado uma menor importação de 1,602,100 kilos em 1877.

A reexportação em 1877 foi de 2,874,300 kilos, menor 291,000 kilos do que a 1876.

Teve a de 1877 o seguinte destino:

Bahia.....	207,000	
Pernambuco.....	1,948,300	
Havana.....		2,155,300
		719,000
		<hr/> 2,874,300

As procedencias das carnes exportadas para o norte do Imperio são as seguintes:

Rio-Grande.....	570,600
Montevidéo.....	184,000
Buenos-Ayres.....	1,400,700

O consumo em 1877 foi de 30,271,100 kilos, maior 781.300 que o de 1876.

No ultimo quinquennio o consumo foi o seguinte :

1872.....	kilos:	31,404,400
1873.....	»	33,704,200
1874.....	»	34,288,100
1875.....	»	31,673,500
1876.....	»	29,489,800

Em 31 de Dezembro ultimo a existencia era de 3,732.000 kilos contra 3,583,000 em igual data de 1876.

O movimento do anno de 1877, resume-se do seguinte modo :

	<i>Kilogs.</i>
Em ser a 1º de Janeiro	3,583,000
Entrarão.....	33,294,400
	<hr/>
	36,877,400
Reexportarão-se	2,874,300
	<hr/>
	34,003,100
Em ser a 31 de Dezembro.....	3,732,000
	<hr/>
	30,271,100

Os preços extremos para as carnes novas do Rio-Grande, em 1877, forão: 40 a 400 rs. contra 80 a 410 rs. em 1876, e par- as novas tambem do Rio da Prata 80 a 480 rs. em 1877 contra 80 a 520 rs. em 1876.

Nas tabellas ns. 22 e 23 damos o movimento e preços mensaes deste artigo.

Carvão.—As alternativas pelas quaes passou este artigo durante o anno findo forão as seguintes :

Em principio de Janeiro vigoravão estas cotações por tonelada :

New Castle.....	17\$500 a 18\$000
Ca diff.....	18\$500
Diversos.....	13\$000
Finos.....	18\$000 a 19\$000

Houve durante o mez algumas entradas de Cardiff por encomenda, assim como de Greenock e Glasgow. Melhorarão um pouco os preços em geral e com especialidade os dos fins, de que não havia deposito, e que elevarão-se a 20\$000.

Em Fevereiro mostrão os compradores mais disposições para entrar em operações sobre algumas cargas de New-Castle e de Cardiff. Dos diversos entrarão duas cargas de conta propria, e uma (de Liverpool) que foi endida; o preço desta qualidade subio a 14\$ e 15\$000. Dos fins só havia pequenos lastros, e cotavão-se de 15\$ a 20\$, conforme a qualidade.

Vendeu-se em Março uma carga de Cardiff por cerca de 18\$000; as demais entradas, tanto desta procedencia como de New-Castle, erão de encomenda e conta propria.

Em Abril o mercado esteve frõuxo para o carvão de New-Castle, de que chegarão varios supprimentos. De Cardiff houve tambem diversas entradas e a cotação era 18\$000. Para os diversos regulão os preços de 14\$ a 15\$ e para os fins os de 15\$ a 19\$, conforme a qualidade.

Em Maio e Junho forão pequenas as entradas de New-Castle e de Cardiff, mas avultarão, maximé em Junho, as de diversos portos e houve apenas uma entrada de carvões fins. Neste periodo cotou-se New-Castle e Cardiff de 19\$ a 20\$000; baixou o preço dos diversos, que valião de 2\$ a 13\$, mas os fins continuarão de 19\$ a 15\$ sem procura.

Houve algumas entradas de New-Castle em Junho, que, posto fossem de encomenda ou conta propria, como de costume, tiveram alguma influencia no mercado; os preços forão 18\$ e 19\$000. De Cardiff os supprimentos forão crescidos; vindo alguns as cargas para o mercado, não achirão compradores a 18\$500; em seguida o mercado affrouxou e o preço de 18\$ era

puramente nominal. Os diversos valião 14\$ e os fins de 15\$ a 18\$, ten-to-se feito destes uma venda a preço que não transpirou.

Vendeu-se em Agosto um carga de New-Castle, cujo preço ficou firme a 18\$500. Os supprimentos de Cardiff forão am-ia numero-os, mas quasi todos de conta propria. Os diversos não tiveram alteração, e os fins valião de 15\$ a 17\$000.

Em Setembro houve entradas de todas as procedencias, por conta propria, encomenda ou vendidas anteriormente; o preço do de New-Castle firmou-se em 19\$00; tres cargas de Cardiff venderão-se a 18\$800; dos diversos ficarão duas partidas em ser, e os fins melhorão até 18\$000.

Continuão a ser regulares as entradas em Outubro e Novembro, quasi sempre por encomenda e conta propria, ou de partidas que havião sido vendidas a chegar. O de New-Castle sustentou o preço de 19\$000. Do de Cardiff vendê-ão-se duas cargas a 18\$500. Os diversos pouca alteração tiveram, cotando-se no fim do mez de 14\$ a 15\$000. Dos fins esteve o mercado supprido durante algum tempo; venderão-se duas partidas a 18\$, mais tarde regulavão de 14\$ a 17\$000.

Na primeira quinzena de Dezembro o carvão de New-Castle melhorara e cotava-se de 19\$ a 20\$000; o de Cardiff continuava a 18\$500, os de diversos portos valião de 14\$ a 16\$, e o fino de 16\$ a 17\$. Preços estes que não tiveram alteração até o fim do anno.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.....	12\$000 a 20\$000
Em 1876.....	13\$000 a 21\$000
Em 1875.....	14\$00 a 25\$000
Em 1874.....	18\$00 a 30\$000
Em 1873.....	25\$000 a 45\$000

Entrarão 101,402 toneladas de Cardiff, 23,820 de Liverpool; 17,404 de Newcastle; 14,798 de Greenock; 10,150 de Glasgow; 3,676 de Sunderland; 2,305 de Swansea; 2,886 de Dundee; 1,624 de Newport; 1,527 de Shields; 1,413 de Hull; 580 de Antuerpia; 478 de Blyth; 401 de Goole; 340 de Leith; 224 de Grange-mouth; 219 de Hamburgo; 12 de Southampton.

Cera.—A importação deste artigo durante o anno foi muito limitada.

O consumo da estrangeira tem diminuído á proporção que tem augmentado a produção nacional, que é de boa qualidade e presta-se vantajosamente á composição da stearina, que é hoje muito empregada nas velas de cera.

A cotação deste artigo (quasi sempre nominal) foi 2\$ por kilogramma.

Cerveja.—Em Janeiro forão limitadas as entradas da de Bass, engarrafada por Ihlers & Bell, e desenvolveu-se activa procura aos preços de 7\$600 a 8\$ por duzia de garrafas. Das outras qualidades tinham sido as entradas regulares, e achando-se as segundas mãos suppridas, pouco se fez: a preta de Guinness cotava-se de 6\$600 a 6\$800 e a de diversos de 5\$200 a 5\$600.

Continuou procurada a de Ihlers & Bell em Fevereiro, tornando-se muito firme o preço de 8\$000; as brancas de diversas marcas venderão-se de 5\$500 a 6\$600; a preta de Guinness de 6\$200 a 6\$600 e a de outros de 5\$200 a 5\$700.

Em Março, as partidas de Bass, dos engarrafadores predilectos, que entrarão, tiveram prompta venda, mas approximando-se a estação de menor consumo, já o extremo mais alto não era pago com facilidade e nas vendas realisadas, regulão os preços de 7\$600 a 7\$800; as outras qualidades, brancas e pretas, com excepção da de Guinness, soffrêrão tambem redução.

Forão importantes as entradas em Abril, e tendo coincido esta abundancia com o adiamento do tempo frio, tornou-se desfavoravel a posição deste artigo. Fizerão-se poucas vendas aos seguintes preços: Bass, de Ihlers & Bell, de 7\$200 a 7\$600; de outros engarrafadores, de 6\$500 a 6\$800; de outros fabricantes, de 5\$ a 5\$400; preta, de Guinness, de 6\$500 a

68800; dita de diversos, de 58 a 58300. O mercado fechou supprido.

De Maio até Agosto continuou o mercado nas condições referidas; o estado da temperatura não favorecia o consumo, e embora os supprimentos fossem muito molerados, ausentes os compradores, continuaram os depósitos a crescer e os preços consequentemente conserváram-se frouxos: sómente a de Bass e de Ihlers & Bell tiveram alguma sahida. Em Agosto, porém, appareceu procura, que bem depressa tornou-se muito activa: a cerveja dos fabricantes e engarradores preferidos teve rapida alta, passando logo a 88, e mais tarde chegando até 98: as brancas de outras marcas também melhoraram, e a preta de Guinness, vendeu-se de 68800 a 78000.

Em Setembro estiverão ainda procuradas a branca de Bass e a preta de Guinness, cujas existencias são pequenas: aquella, engarrada por Ihlers & Bell, sahio até 98200, esta manteve com firmeza o extremo de 78. A de Bass, de Foster, cotava-se de 78500 a 88: as de outros fabricantes, de 58800 a 68500; a preta de diversos, de 58400 a 58800; a de Tenent, de 58400 a 58800; a Christiania a 68500.

No principio de Outubro, não tendo havido ainda entradas, vendeu-se uma partida de cerveja Bass, enviada de Santos, a preço que não transpirou; offerecendo-se, porém, varios lotes a chegar, os compradores conserváram-se na expectativa. Chegaram effectivamente no correr do mez varios supprimentos, inclusive 2,500 volumes da de Ihlers & Bell. Depois de alguma resistencia, os importadores fizeram as convenientes reduções e a maior parte dos referidos 2,500 volumes realisou-se de 88 a 78500. Entraram também diversos lotes de Foster, Christiania e Carlsberg, que foram vendidos.

Continuaram a entrar supprimentos em Novembro, e, posto que a sahida fosse regular para a marca mais acreditada, os preços em geral baixaram, regulando por fim as seguintes cotações, que vigoravam ainda em principios de Dezembro: Bass, de Ihlers & Bell, 78400 a 8500; outras marcas, brancas, 58500 a 68500; preta de Guinness, 68800 a 78; dita de diversos 58400 a 58800; Christiania 68500.

Nesse mez as entradas foram regulares; mas, sendo a estação favoravel ao consumo, os preços tiveram alta, realisando-se vendas regulares a 78600 e 78700 para a de Bass engarrada por Ihlers & Bell, e aos de 78 a 78200 para a preta de Guinness, engarrada por Burke.

A cerveja da Christiania, assim como a de Tivoli, não encontrou a aceitação dos annos anteriores, tendo-se reduzido o seu consumo, e os preços, não obstante serem inferiores aos dos annos passados, são simplesmente sustentados por falta de consumo.

A cerveja de Bass engarrada por Foster, que estava perdendo o seu antigo credito, tem chegado ultimamente melhor e mais forte e vai por isto recuperando a posição que outrora occupou.

O consumo da cerveja Tenent e de outras marcas não muito conhecidas continua a restringir-se e a do fabrico nacional vai tendo augmento.

Os preços extremos do anno foram:

Bass, de Ihlers & Bell.....	78000 a 98000
de Foster.....	78000 a 86000
Tenent.....	58000 a 58600
Christiania.....	58800 a 68300
Guinness, de Foster (preta)..	68500 a 78200
de Burke (dita).....	68400 a 78200
Diversos.....	58000 a 68000

Tomando os preços extremos das diversas marcas, temos os seguintes:

1877.....	58000 a 98000
1876.....	58000 a 88500
1875.....	48500 a 78500
1874.....	58000 a 80000
1873.....	58000 a 88500

Entraram: da Inglaterra 17,623 barris e 9,936 caixas; de Allemanha 1,260 barris e 13,015 caixas;

1,739 caixas de Portugal; 404 caixas de França; 280 caixas, 2 barris da Belgica; 59 caixas, 8 barris dos Estados-Unidos; 56 caixas do Rio da Prata.

Chá da India—Achava-se este mercado supprido no principio do anno, tanto em primeiras como em segundas mãos: durante o mez de Janeiro as transações foram pequenas e a preços reservados: vigoravam as seguintes cotações: verde, Hysson, de 1ª sorte, 48100 a 48400; de 2ª dita, 38600 a 48; de 3ª dita 38 a 38400; preto, solto, de 1ª sorte 48 a 48100; de 2ª dita 38200 a 38600, de 3ª dita de 28800 a 38200; em pacotes, 38100 a 38500; marca Padres 38200 a 48200.

Durante todo o primeiro semestre o mercado esteve sempre bem supprido, o movimento de entradas e vendas não offereceu interesse algum e na ausencia de procura os preços soffrerão alguma redução: no fim de Junho vigoraram os seguintes: Verde, Hysson das tres qualidades, de 28600 a 48100; preto, solto, das tres qualidades, de 28900 a 48400; dito em pacotes, de 38 a 38300; marca Padres, de 38800 a 48000.

Não melhorou a posição deste artigo no segundo semestre, mas tendo sido moderados os supprimentos, e sendo uma parte delles por conta propria, não soffreu o mercado grande pressão: a medida que se adiantava o anno, as primeiras mãos não ficando alliviadas, mas as segundas estavam ainda bem suppridas e não era possível melhora de preços. Em principio de Dezembro vigoravam os seguintes: Verde, hysson, das tres sortes, de 28600 a 48100; preto, solto, das tres sortes, de 28500 a 48200; dito em pacotes, de 38 a 38200; dito; marca padres, de 38900 a 48 e nestas condições fechou o mercado.

PREÇOS EXTREMOS.

	Verde	Preto
Em 1877..	28600 a 48400	28500 a 48200
Em 1876..	38000 a 58500	38000 a 48500

Entraram: de Inglaterra 2,906 caixas e 218 volumes; dos Estados-Unidos 787 caixas e 250 volumes; de França 3 fardos.

Cimento.—Abrio este mercado com pouca disposição da parte dos compradores, ao passo que os importadores mostravam desejos de vender lotes grandes, que esperavam: para o genero em ser, entretanto, os preços de 78200 a 78500 mantiveram-se com firmeza e até para o fim do mez subiram a 88000.

Foram pequenas as entradas até meados de Fevereiro, e, achando-se o depósito muito reduzido, elevaram-se as pretensões dos possuidores; chegou depois um carregamento de cimento inglez, que foi retalhado. Do que havia em ser fizeram-se algumas vendas a 78500 a barrica, alcançando também este preço o cimento da Allemanha.

Em Março chegou mais um carregamento de cimento inglez e algumas partidas do hamburguez, que estavam vendidas a chegar: o inglez, novo, retalhou-se a 88500. Entraram em Abril cerca de 10 000 barricas, e, posto que parte deste supprimento estivesse vendida a chegar, o estado em que ficou o mercado determinou uma sensivel redução de preços: cotava-se o genero, conforme a procedencia, de 68600 a 78200. Um carregamento, que entrou em Maio, não veio para o mercado, e não modificou por tanto a posição deste artigo: fizeram-se neste mez pequenas vendas, na maior parte a preços que não offereciam base para cotações.

Ainda em Junho chegaram diversos supprimentos, quasi todos de encomenda e por conta propria: fizeram-se algumas vendas, mas com grandes diferenças de preços. Até Setembro o mercado não apresentou alteração digna de ser mencionada; as sahidas foram limitadas e os preços regularão de 68600 a 78500, conforme a qualidade do genero. Em Outubro as entradas regularam por 8,000 barricas, que, encontrando o mercado abastecido, fizeram declinar os preços, sendo o extremo mais alto 78. Esta situação manteve-se até o principio de Dezembro, e, posto que as entradas deste mez não fossem avultadas, não melhoraram os preços por que era grande a existencia.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.....	6\$500 a 3\$200
Em 1876.....	6\$300 a 7\$500

Entrarão : de Inglaterra 41,314 barricas e 110 saccos, de Allemanha 7,125, de França 2,983, de Italia 1.516.

Farcelo.—Começou o anno com um deposito muito limitado do Rio da Prata, e pediu os possuidores do genero velho 1\$400 a 1\$600 por 42 kilos; o de Lisboa retalhou-se, em Janeiro, de 3\$ a 3\$200 por sacco. Em Fevereiro entrarão 300 saccos do Rio da Prata, que começarão a ser vendidos a 2\$500; o de Lisboa melhorou, subindo os preços até 3\$600 por sacco. Em Abril, não obstante ter chegado um supprimento de Montevideo, subio o preço desta qualidade a 2\$600, conservando-se sem alteração o de Lisboa.

O mesmo aconteceu em Maio, sendo o preço do do Rio da Prata 2\$800, que em Junho subio até 3\$, continuando a falta de entradas regulares. Em Julho entrarão, a principio, pequenas partidas por encomenda de armazeneiros, e mais tarde 1,600 saccos, dos quaes 1,000 venderão-se a 4\$; do de Lisboa o deposito era pequeno e o preço conservou-se firme a 4\$. Ainda em Agosto houve entradas regulares do Rio da Prata e o preço respectivo baixou até 3\$: de Lisboa chegou uma pequena partida. Em Setembro forão crescidas as entradas e as cotações baixarão do seguinte modo : Rio da Prata 2\$600 a 3\$; Lisboa 3\$500 a 3\$600.

Nada chegou do Rio da Prata em Outubro, nem em Novembro, e os preços melhorarão para o que havia em ser até 3\$500; o de Lisboa regulou de 3\$600 a 4\$100. Em principio de Dezembro havia procura, quando entrarão 1,000 saccos do Rio da Prata, e mais tarde 3,500 ditos da mesma procedencia, que forão retalhados : a cotação era no fim do anno de 3\$600 a 3\$800 por 42 kilos.

PREÇOS EXTREMOS.

	Lisboa.		Rio da Prata.	
Em 1877..	3\$000 a 4\$100	1\$400 a 4\$000		
Em 1876..	2\$000 a 3\$700	1\$200 a 3\$000		

Entrarão do Rio da Prata 18,016 saccas e de Portugal 3,219 ditas.

Farinha de trigo.—A importação deste artigo no anno de 1877 foi inferior de 35,639 barricas á de 1876.

O consumo (inclusive algumas partidas exportadas), foi em 1877 de 370,317 barricas contra 410,631 ditas em 1876, ou menos no anno deste *Retrospecto* 40,314 barricas.

Os preços de todas as marcas estiverão no anno de 1877 mais altos do que no de 1876.

O movimento do mercado no decurso do anno foi o seguinte:

No dia 1 de Janeiro havia em ser 41,312 barricas em primeiras mãos contra 31,390 ditas em igual data de 1876; 70,404 em 1875; 45,763 em 1874 e 16,429 em 1873.

Entrarão em Janeiro 20,650 barricas contra 17,300 em igual periodo de 1876.

O mercado esteve firme durante o mez por terem sido relativamente pequenas as entradas das americanas e haver procura activa.

Venderão-se em Janeiro 31,268 barricas, das quaes 14,673 Richmond de 17\$500 a 21\$; 7,232 Baltimore de 18\$750 a 20\$; 5,003 Montevideo de 14\$ a 17\$; 3,151 interior de 18\$ a 19\$, e 1,209 Trieste de 20\$ a 22\$ por barrica.

A existencia no dia 1º de Fevereiro era de 30,694 barricas, e durante este mez entrarão 16,737 contra 30,177 em 1876.

Tendo sido ainda diminutas as entradas, manteve-se firme o mercado para as farinhas americanas e para as de Trieste, e forão levadas a leilão algumas partidas de genero mofado e encaroçado.

As vendas de Fevereiro somarão 28,110 barricas, sendo : 12,014 Richmond, de 19\$500 a 21\$; 6,100

Baltimore, de 20\$ a 20\$500; 4,554 Montevideo, de 16\$250 a 17\$; 1,287 Trieste, a 22\$; em leilão, 577 Montevideo, a 4\$, e 2,078 Trieste, de 13\$250 a 14\$. Embarcarão para Liverpool 1,500 barricas Montevideo.

No dia 1 de Março existião em primeiras mãos 19,321 barricas : as entradas do mez forão de 40,095 ditas contra 34,314 em 1876.

Tendo crescido neste mez, como se acaba de ver, os supprimentos, o mercado apresentou menos firmeza para o que contribuiu tambem a circumstancia de não se acharem as farinhas americanas em bom estado de conservação: as sahidas tornãro-se, portanto, mais demoradas. De Trieste o deposito era mui pequeno.

Venderão-se em Março 29,125 barricas deste modo : 10,055 Baltimore, de 20\$ a 21\$; 8,331 Montevideo, de 15\$ a 18\$; 8,361 Richmond, de 20\$ a 22\$; 1,878 Trieste, de 20\$750 a 22\$000.

Era a existencia em 1 de Abril de 30,291 barricas. Chegarão no decurso do mez 41,749 contra 21,905 em 1876.

Até meados do mez não houve alteração no mercado ; mas, recebendo-se noticias de alta nos Estados Unidos, por se temer complicações politicas na Europa, os possuidores de farinhas elevãro os preços. De Trieste entron uma carga (*Economia*), e de Montevideo viãro grandes supprimentos, que fizeram frouxar um pouco o genero desta procedencia.

As vendas de Abril forão de 33,384 barricas, a saber: 15,973 Baltimore de 19\$500 a 25\$; 7,542 Montevideo de 17\$ a 20\$500; 7,369 Richmond de 21\$ a 26\$, e 2,500 interior de 19\$500 a 22\$000.

Em 1 de Maio o deposito em primeiras mãos era de 38,656 barricas, e no decurso do mez entrarão 27,205 ditas contra 50,012 em 1876.

Esteve o mercado muito firme para as farinhas americanas e de Trieste ; as de Montevideo, porém, erão pouco procuradas, e os preços conservãro-se frouxos.

As vendas de Maio subirão a 35,937 barricas, das quaes : 12,884 Baltimore 1ª, de 23\$ a 26\$; 9,607 Richmond, de 25\$ a 28\$; 8,837 Montevideo, de 19\$500 a 20\$500; 3,976 Baltimore 2ª e interior, de 23\$ a 24\$; 400 Trieste de 29\$ a 30\$; 233 Buenos-Ayres a 22\$. O mercado ficou firme.

A existencia em 1 de Junho era de 29,924 barricas. Forão importadas neste mez 36,472 ditas contra 21,822 em 1876.

Continuou o mercado em boa posição para todas as sortes de farinha, por isso que melhorãro as de Montevideo, em consequencia de terem sido limitados os supprimentos desta procedencia e regulares as sahidas; para o fim do mez, entretanto, mostrãro-se os compradores de farinhas dos Estados-Unidos mais reservados, por constar que alli havião baixado os preços.

Somãro as vendas de Junho 41,383 barricas, assim distribuidas : 22,843 Baltimore Extra, de 24\$ a 26\$; 7,179 Montevideo, de 19\$ a 21\$; 3,983 Richmond, de 26\$ a 28\$; 3,887 Buenos-Ayres, de 21\$ a 23\$500; 3,200 Baltimore 2ª, de 23\$500 a 24\$500; 311 Trieste, de 38\$ a 30\$000.

Era a existencia em 1 de Julho 25,013 barricas : a importação do mez foi de 16,695 ditas contra 60,015 em 1876.

Não houve alteração neste mez para as farinhas dos Estados-Unidos, que continuãro a ter sahida regular, sustentando-se os preços anteriores. As de Trieste estiverão pouco procuradas e os preços soffrãro alguma modificação. Houve alguma falta a principio das do Rio da Prata, mas depois chegarão supprimentos de Buenos-Ayres e de Montevideo.

Venderão-se em Julho apenas 17,904 barricas, sendo 5,349 Richmond 1ª, de 26\$ a 27\$; 4,076 Baltimore 1ª, de 25\$ a 26\$; 2,973 Montevideo, de 22\$500 a 23\$; 2,211 Baltimore 2ª, de 24\$500 a 26\$; 1,965 Trieste de 26\$ a 27\$; 1,330 Buenos-Ayres, de 23\$ a 24\$000.

Havia em ser no dia 1 de Agosto 23,804 barricas e entrãro nesse mez 33,071 ditas contra 52,585 em 1876.

As entradas forão, como se vê, quasi o dobro das

sahidas de Julho, e não havendo procura, o mercado conservou-se calmo em Agosto para as farinhas norte-americanas, cujos possuidores mostravam desejos de vender, ainda mesmo com alguma redução de preços. O genero de Trieste esteve em posição precaria, e o do Rio da Prata seguiu a sorte geral.

Forão as vendas em Agosto de 26,636 barricas, das quaes: 9,861 Baltimore, de 22\$ a 26\$; 5,679 Trieste (inclusive 807 em leilão, e 2,300 a preço reservado), de 22\$ a 27\$, 4,316 Richmond a 25\$, 3,195 Nova-York, de 22\$ a 24\$; 3,110 Montevideo a 23\$; 475 Buenos-Ayres, de 22\$.00 a 24\$. O mercado fechou a preços nominaes.

Existião em 1 de Setembro 30,239 barricas e chegarão no decurso do mez 28,814 ditas contra 26,223 em 1876.

Esteve ainda calmo o mercado, sendo vagarosas as sahidas para todas as sortes. Uma partida da de Trieste, vinda da Bahia, foi reembarcada para o Rio-Grande.

Sommário, entretanto, as vendas de Setembro 32,417 barricas, assim distribuidas: 16,107, Baltimore, de 22\$500 a 24\$; 5,176, Richmond, a 25\$; 3,201, Trieste, a 25\$; 2,805, Nova-York, de 22\$500 a 23\$500; 2,785, Buenos-Ayres, a 22\$500; 1,850, Montevideo, a 21\$; 800, Genova, a 23\$000.

Em 1 de Outubro a existencia era de 26,636 barricas e as entradas do mez elevarão-se a 46,357 contra 35,302 em 1876.

Foi ainda desfavoravel a situação das farinhas neste mez; não obstante alguma redução dos preços, as vendas limitarão-se ás necessidades mais urgentes, receiando os compradores grandes entradas dos Estados-Unidos.

Vendêrão-se, em Outubro, 30,500 barricas sendo: 13,777 Baltimore, 1ª e 2ª, de 18\$ a 23\$; 7,255 Richmond, de 22\$ a 25\$; 2,995 Montevideo, de 20\$ a 21\$; 750 Buenos-Ayres, de 20\$, 750 a 21\$; 723 Trieste, de 23\$ 500 a 2 \$000.

Em 1 de Novembro havia em primeiras mãos 42,493 barricas, e chegarão nesse mez 35,723 ditas contra 39,227 em 1876.

Não melhorou a posição do mercado em Novembro; os possuidores procurarão dar sahida ao genero, parte do qual já era antigo, mas os compradores não se resolvêrão a entrar em operações de importancia.

Vendêrão-se, em Novembro, 36,922 barricas, assim divididas: 18,090, Baltimore, de 19\$ a 22\$500; 10,294, Richmond, de 21\$500 a 24\$500; 5,095, Trieste, de 22\$ a 24\$; 3,228, Montevideo, de 18\$ a 20\$; 175, Buenos-Ayres, de 19\$ a 20\$000.

Em 1 de Dezembro a existencia era de 41,294 barricas e durante o mez entrãrão 41,346 ditas contra 31,671 em 1876.

Continuou neste mez a falta de animação, a que acima nos referimos, declinando ainda os preços das de Richmond em consequencia dos grandes supprimentos; as de Baltimore, porém, erão escassas em primeiras mãos; da de Montevideo em saccas havia abundancia.

Vendêrão-se em Dezembro 26,731 barricas, assim divididas: 14,207 Richmond, de 21\$ a 22\$500; 6,744 Baltimore, 1ª e 2ª, de 18\$ a 22\$; 4,155 de Montevideo, de 16\$ a 18\$; 1,400 Trieste, de 21\$ a 23\$; 75 de Buenos-Ayres a 16\$000.

O mercado fechou calmo com um deposito de 55,909 barricas, sendo as cotações nominaes.

O movimento geral do mercado no anno de 1877 foi o que se vê do seguinte

RESUMO.	
Existião em 1 de Janeiro	Barricas. 41,312
Entrãrão durante o anno	384,914
Somma	426,226
Existião em 31 de Dezembro	55,909
Consumo e reexportação do anno	370,317

Para facilitar as comparações damos em seguida tabellas das entradas, vendas e existencias de farinha

em cada mez dos annos de 1877 e 1876 e os preços extremos das principaes marcas nos mesmos annos.

IMPORTAÇÃO.

	1877	1876
Janeiro.....	20,650	17,300
Fevereiro.....	16,737	30,177
Março.....	40,095	34,314
Abril.....	41,749	21,905
Maió.....	27,205	50,012
Junho.....	36,472	21,822
Julho.....	16,695	60,015
Agosto.....	33,071	52,585
Setembro.....	28,814	26,223
Outubro.....	46,357	35,302
Novembro.....	35,723	39,227
Dezembro.....	41,346	31,671

Importação de 1877, 384,914.

» » 1876, 420,553.

» » 1875, 416,945.

» » 1874, 402,271.

» » 1873, 334,109.

A procedencia da importação de 1877 foi a seguinte :

	<i>Barricas</i>
Baltimore.....	148,837
Richmond.....	106,541
Montevideo.....	65,869
Trieste.....	28,360
Buenos-Ayres.....	17,026
Interior.....	8,892
Nova-York.....	6,000
Rosario.....	2,189
Genova.....	1,000
Philadelphia.....	200
	384,914

Dividirão-se estas entradas do seguinte modo :

	<i>Saccas.</i>
<i>Exportadores.</i>	
Phipps, Irmãos & C.....	187,259
Wright & C.....	55,159
G. N. de Vincenzi & Filho.....	19,685
Alexandre Wagner.....	19,310
Watson Ritchie & C.....	16,119
Kern, Hayn & C.....	15,189
J. M. Frias & Hijos.....	13,906
J. Moore & C.....	10,218
F. Schmidt Scheitlin & C.....	9,320
Monteiro Braga & C.....	7,515
Gross, Köehler & C.....	3,758
M. F. da Silva Novaes.....	3,550
Duarte, Prado & C.....	3,042
C. Durham & C.....	2,750
Hamann & C.....	2,612
Norton, Megaw & Youle.....	2,200
Wencesláo Guimarães & C.....	1,894
Leivas, Saraiva & C.....	1,840
E. Johnston & C.....	1,204
Miranda Leone & C.....	1,145
Allen C. Nathan & C.....	1,085
J. M. Wright & C.....	800
J. J. dos Reis & C.....	695
Bastos & Souza.....	625
Backeuser & Meyer.....	500
Rocha & Klaes.....	500
L. Zignago.....	500
Souza & C.....	500
Carregal & Bastos.....	375
J. J. Pereira Junior.....	250
V. P. de Sá Passos.....	250
H. Sibeth.....	225
Montandon Houldi & C.....	200
Arthur Moss & C.....	200
F. de Figueiredo & C.....	150
Camara & Gomes.....	100
Silva Braga & C.....	100
Diversos.....	185
	384,914

VENDAS.

	1877	1876
Janeiro	31,268	21,990
Fevereiro	28,110	34,136
Março	29,125	36,073
Abril	33,384	33,523
Maió	35,937	27,242
Junho	41,383	33,779
Julho	17,904	31,529
Agosto	26,636	29,300
Setembro	32,417	29,721
Outubro	30,500	46,743
Novembro	36,922	41,432
Dezembro	26,731	45,163

Consumo e reexportação em 1877.....	370,317
" " " 1876.....	410,631
" " " 1875.....	455,959
" " " 1874.....	477,630
" " " 1873.....	304,775

EXISTENCIA

em primeiras mãos no fim de cada mez.

	1877	1876
Janeiro	30,694	26,700
Fevereiro	19,321	22,741
Março	30,291	20,982
Abril	38,656	9,364
Maió	29,924	32,134
Junho	25,013	20,177
Julho	23,804	48,663
Agosto	30,239	71,948
Setembro	26,636	68,450
Outubro	42,493	57,009
Novembro	41,294	54,804
Dezembro	55,909	41,312

PREÇOS EXTREMOS

	1877	1876
Richmond.....	17\$500 a 28\$000	14\$000 a 23\$500
Baltimore.....	18\$750 a 26\$000	13\$000 a 20\$000
Nova-York.....	22\$000 a 24\$000	—
Interior.....	18\$000 a 24\$000	12\$500 a 17\$500
Montevideo....	14\$000 a 23\$000	10\$000 a 17\$000
Buenos-Ayres..	21\$000 a 24\$000	—
Trieste.....	20\$000 a 30\$000	17\$000 a 24\$000
Genova.....	—	23\$000

Genebra.—A situação do mercado durante o anno foi a seguinte :

Em Janeiro vendeu-se a hollandeza de Winand Foking (hotijas) de 11\$600 a 12\$000 e algumas partidas de frásqueiras, de lacre amarello, a 7\$000 e 7\$200.

Em Fevereiro fizeram-se vendas regulares de todas as qualidades, notando-se procura para de Winand Foking : regularão nestas transacções os seguintes preços : hollandeza em frásqueiras 7\$200, em botijas 12\$500 ; hamburgueza 3\$600.

Até fim de Junho manteve-se o mercado sem alteração sensível : os supprimentos da de Winand Foking, á proporção que chegavam, erão promptamente vendidos de 12\$500 a 12\$600 ; da hollandeza de Vandenberg fizeram-se tambem diversas vendas a 7\$200 : a hamburgueza esteve pouco procurada.

Forão mais que regulares as entradas da hollandeza em botijas no mez de Julho e consequentemente os preços tiveram alguma redução, effectando-se transacções de 12\$500 a 12\$; de uma nova marca hollandeza vendêrão-se 500 frásqueiras a cerca de 5\$200. O mercado fechou supprido.

Em Agosto vendeu-se a hollandeza, de Winand Foking, a 12\$ e 11\$800, e a de Vandenberg, a 7\$, preços que vigorárão tambem em Setembro.

Continuando a chegar supprimentos e havendo pouca procura, a hollandeza, em botijas, realisoou-se, em Outubro e Novembro, de 11\$800 a 11\$500, e a de

Vandenberg, em frásqueiras, a 7\$000. Em Dezembro as entradas forão regulares, e, encontrando o mercado abastecido, fizeram que os preços soffressem nova redução, realisando-se vendas de 11\$400 a 11\$200.

A importação da marca Winand Foking augmentou consideravelmente, ao passo que a Wandenberg, que não é de qualidade inferior, diminuo de modo sensível.

Quanto á genebra hamburgueza em frásqueiras e garrafões quasi nada ha a dizer, por isso que tem decresci o muito o consumo, que se dirige de preferencia para o genero de fabricação nacional.

Da hollandeza forão em 1877

PREÇOS EXTREMOS

Os seguintes :

Wandenberg	7\$000 a 7\$200
Winand Fokink.....	11\$000 a 12\$600

Entrário: da Belgica 20,903 caixas, da Alemanha 4,231 caixas, 450 garrafões e 200 frásqueiras; de Inglaterra 772 caixas, de Portugal 433 caixas e 199 garrafões, da Suecia 25 caixas.

Gorduras.—Ao começar o anno de 1877 mostrávo-se os compradores deste artigo um tanto esquivos, porque, tendo já principiado os trabalhos das xarqueadas no sul, esperavão grandes entradas que traríão naturalmente redução de preços : as sahidas para consumo forão, portanto, pequenas no mez de Janeiro, regulando os preços seguintes :

Sebo coado do Rio-Grande	560 a 520 rs.
" " do Rio da Prata.....	480 a 440 "
" socado do Rio-Grande.....	420 a 360 "
" " do Rio da Prata....	400 a 370 "
Graxa em pipas.....	520 a 500 "
" em bexigas	560 a 480 "
Azeite de mocotó	540 a 400 "
" de potro.....	400 a 380 "

No fim de Janeiro a existencia era de 112,000 kilos do Rio da Prata e 270,000 do Rio-Grande.

Em Fevereiro tiveram-se entradas regulares, tanto do Rio-Grande como do Rio da Prata ; houve mais algum movimento nas sahidas, mas os preços ainda estavam frouxos : o deposito era, no fim do mez, de 200,000 kilos do Rio da Prata e 280,000 do Rio-Grande.

Tiverão alguma diminuição as entradas em Março, mas nem por isso melhorou a posição deste artigo : havia em ser, a 31 de Março, 200,000 kilos do Rio da Prata e 260,000 do Rio-Grande.

Tendo sido pequenos os supprimentos recebidos em Abril, apresentou o mercado melhor aspecto, posto que o movimento das sahidas fosse ainda lento. O mesmo aconteceu em Maio ; a procura não augmentou, mas os possuidores sustentárão preços um tanto elevados, ficando-se no resumido deposito que era de 60,000 kilos do Rio da Prata e 90,000 do Rio-Grande.

Na primeira quinzena de Junho forão ainda pequenas as entradas e na segunda quinzena chegarão apenas duas insignificantes partidas de sebo do Rio da Prata e uma limitada porção de graxa do Rio Grande. Os compradores, porém, só se supprirão do indispensavel para o consumo, por considerarem altos os preços, que erão os seguintes :

Sebo coado do Rio Grande	560 a 600 rs.
" " Rio da Prata.....	520 a 550 "
" socado Rio Grande.....	380 a 400 "
" " Rio da Prata.....	380 a 400 "
Graxa em pipas	530 a 540 "
" bexigas	560 a 570 "
Azeite de mocotó.....	520 a 540 "
" potro.....	420 a 440 "

Em Julho e Agosto augmentárão as entradas, principalmente do azeite de potro, ficando o mercado enjoado quanto a este artigo, de que se reexportárão 100 quartolas para Inglaterra ; as compras conti-

nuário a ser resumidas e os preços soffrão alguma redução.

De Setembro até fins de Outubro manteve-se o estado anterior; supprimentos regulares em geral, procura pouco activa e preços frouxos: o deposito em 1º de Novembro era de 220,000 kilos do Rio da Prata e 332,000 do Rio Grande.

Em Novembro avultarão as entradas com especialidade as do Rio-Grande, de graxa e sebo: o mercado affrouxou consideravelmente afastando-se delle os principaes compradores que estavam sortidos e, já no fim do anno, não querião encetar operações em larga escala. Existião no fim de Novembro 280,000 kilos do Rio da Prata e 640,000 do Rio-Grande.

Foi ainda desfavoravel a situação do mercado em Dezembro, principalmente depois que chegãro consideraveis supprimentos do Rio da Prata e Rio-Grande. O mercado fechou sem compradores, e com um deposito de 380,000 kilos do Rio da Prata e 660,000 do Rio-Grande.

PREÇOS EXTREMOS.

	1877.	1876.
Sebo coado..	440 a 600 rs.	470 a 600 rs.
» socado..	360 a 420 »	320 a 420 »
Graxa	460 a 570 »	420 a 570 »

Kerosene.—A importação deste artigo em 1877 subio a 182,000 caixas contra:

167,000 caixas em	1876
105,000 »	1875
142,000 »	1874
64,000 »	1873
67,000 »	1872
44,000 »	1871

Houve, pois, augmento consideravel no consumo deste genero, apesar dos direitos exorbitantes que sobre elle pesão.

O movimento do mercado durante o anno foi este: No principio de Janeiro entrãro avultados supprimentos: alguns importadores derão-se pressa em vender, mas outros conservãro-se afastados do mercado á espera de noticias dos Estados- Unidos. Mais tarde, ou porque recibessem essas noticias, ou porque já estivesse o deposito regular, visto que tinhão-se feito vendas consideraveis, todos os possuidores tornãro-se firmes: o kerosene Devoe Brilliant valia 118 por caixa.

Tornãro-se geralmente conhecidas as noticias dos centros productores em Fevereiro, e os possuidores virão-se obrigados a fazer uma redução de 400 a 500 rs. por caixa para lotes grandes; não obstante isso, as transacções forão sómente regulares, procedendo os compradores com grande cautela por temerem nova baixa nos Estados Unidos; houve, com effeito, mais tarde redução de preços, e então tomou o mercado grande animação. As primeiras vendas forão feitas de 108500 a 108300: as que se seguirão a 108, mas para o fim do mez, em vista da procura, firmou-se de novo o preço de 108300 para partidas.

Houve diversas fluctuações em Março, sendo os extremos 108 a 108400 e effectuando-se vendas regulares.

Começou o mez de Abril com alguma procura, e, sendo pequeno o deposito, os possuidores forão pouco a pouco elevando os preços até 108800; mas, constando embarques avultados, os compradores só offerecião 108500; não houve transacções de vulto a este preço. Forão reduzidos por fim os preços, mas, ainda assim, as vendas não passãro de alguns pequenos lotes: o mercado fechou fraxo.

Havião chegado varios supprimentos e esperãro-se maiores, quando começou o mez de Maio: os possuidores annuãro a uma baixa e fizerão vendas importantes, tanto do genero em ser como do esperado, de 98600 a 98200 por 10 gallões (caixa).

Esteve pouco animado o mercado em Junho; os compradores receiãro baixa de preço nos mercados

exportadores, e com difficuldade pagãro mais de 98: o deposito era pequeno.

Nas transacções do mez de Julho, não obstante as entradas crescidas que houve, regularão os preços de 98 a 98200.

Em principio de Agosto ainda havia alguma firmeza, mas sabia-se que tinhão sido feitos grandes embarques para o nosso porto, e os compradores procedião com muita prudencia: effectuãro-se algumas vendas de 88500 a 88700, preços que se sustentãro em Setembro com vendas regulares.

Orçãro as entradas de Outubro por 23,000 caixas, sendo parte deste supprimento por encomenda e conta propria: as vendas forão tambem importantes, em ser e a chegar, de 88400 a 88700, por saber-se que o oleo tivera alta nos centros productores: o mercado fechou supprido, mas firme.

Em principio de Novembro houve procura activa aos preços anteriores; em seguida, tendo chegado supprimentos avultados, as cotações baixãro a 88300 e 88200 e fizerão-se vendas importantes.

Tendo sido regulares as entradas do mez de Dezembro e achando-se o mercado supprido, tiverão os preços nova baixa, effectuando-se vendas de 88200 a 78800 por caixa de 10 gallões. O mercado fechou supprido e frouxo.

PREÇOS EXTREMOS

Em 1877.....	78800 a 118000
» 1876.....	78500 a 118000
» 1875.....	78200 a 98800
» 1874.....	78000 a 118500
» 1873.....	118000 a 228000

Entrãro: dos Estados- Unidos 168,390 caixas, da Belgica 14 caixas.

Manteiga.—No começo do anno este artigo achava-se em condições favoraveis: as partidas entradas em Janeiro forão promptamente realizadas, as caixas de 28650 a 28700 por kilogramma, e os barris de 18220 a 18240 por 459 grammas, fechando o mercado firme.

Chegãro em Fevereiro diversos supprimentos da de Isigny e da dinamarqueza; não obstante manteve-se o mercado em boa situação; vendeu-se toda a existencia, com excepção apenas de 100 barris, regulando os preços de 18200 a 18250 para a manteiga em barris, e de 28730 a 28760 para a de latas.

Não houve em Março alteração sensivel, mas notava-se menos actividade na procura; as entradas forão de cerca de 2,400 barris e 500 caixas da franceza e de cerca de 600 ditas da dinamarqueza; os preços forão sustentados pelos possuidores.

Diminuiu a procura em Abril, e as vendas effectuãro-se com alguma difficuldade, sendo muito pequenas as da manteiga dinamarqueza; a de Isigny vendeu-se de 18200 a 18240 por 459 grammas em barris e de 28750 a 28800 por kilogramma em latas.

Em Maio a situação do mercado era ainda menos lisongeira; a subida foi regular, principalmente para o fim do mez, mostrando os preços alguma redução: valia a manteiga em barris de 18200 a 18160 e a em latas de 28730 a 28600.

Chegãro em Junho supprimentos crescidos de manteiga nova da Isigny, em barris e caixas e algumas partidas da dinamarqueza, esta na maior parte por conta de retalhadores. Como era natural, em presença de um deposito avultado, baixãro os preços, regulando para os barris os de 18140 a 950 e para as caixas os de 28500 a 28400, conforme os fabricantes e o sortimento: da dinamarqueza as vendas forão pequenas.

Recibêro-se novos supprimentos da de Isigny em Julho, mas a subida foi regular para a de barris, e houve procura para a de latas: o mercado fechou firme ás seguintes cotações: Isigny, em barris, de 980 a 18020; em latas, de 28400 a 28500; dinamarqueza, 28400 a 28600.

Em Agosto e Setembro a manteiga de Isigny, em barris, teve pouca procura aos preços de 980 a 18; a de lata, pelo contrario, era vendida á medida que chegava; mas, sendo regulares os supprimentos, os

preços não subirão muito, regulando de 28400 a 28550; da dinamarcheza realizarão-se diversas partidas de 28400 a 28600.

Em Outubro melhorou a posição da manteiga em barris e firmou-se o preço de 18 por 459 grammas, ao passo que a de latas teve menos procura.

O mercado esteve suprido em Novembro, não só por causa das entradas, mas também por ser limitada a procura: as sahidas tanto para a de latas como para a de barris foi pequena, e os preços affrouxarão: venderão-se de 970 a 960 por 459 grammas os barris, e de 28300 a 28450 por kilogramma as caixas.

Em Dezembro, não obstante serem limitadas as entradas, os preços ainda declinarão, realizando-se a de barris a 940 e 950 rs. por 459 grammas e a de latas de 28200 a 28300 por kilogramma.

Com a entrada do *Ville de Bahia*, a 28 de Dezembro, portador de noticias de alta nos mercados productores, desenvolveu-se procura não só para a de barris como também para a de latas, fazendo-se vendas importantes de uma e de outra aos preços de 960 rs. por 459 grammas para a de barris, e de 28200 a 28320 por kilo para a de latas.

O consumo da manteiga em barris vai diminuindo sensivelmente, ao passo que a de latas vai tomando grande incremento.

Preços extremos:

	Caixas. por kilog.	Barris. por 459 gram.
Em 1877.....	28000 a 28650	8930 a 18250
» 1876.....	28000 a 28700	8920 a 18250
» 1875.....	—	8900 a 18100
» 1874.....	—	8826 a 18101

Entrário: de França 23,872 barris e 2,258 caixas, de Inglaterra 704 barris e 1,298 caixas, de Alemanha 3,801 caixas, de Italia 594 barris e 467 caixas, do Rio da Prata 136 barris e 33 caixas, de Hespanha 127 barris e 85 caixas, de Portugal 11 caixas.

Marmas Italianas. — Começou o anno para este artigo em más condições: na primeira quinzena de Janeiro o mercado esteve paralyzado; as cotações, puramente nominacs erão de 58400 a 68800 por caixa, conforme a marca; mais tarde fizeram-se pequenas vendas a 68400 para as de Sessarego e a 58500 para as de outros fabricantes.

Em Fevereiro e Abril esteve o mercado pouco suprido, especialmente do genero superior; nos fins deste mez entrário, por via do Rio da Prata, algumas partidas que uclirão logo compradores a preço alto.

Chegarão em Março varias partidas: as primeiras tiveram logo sahida a 88 a caixa de Sessarego e 78200 a 78500 as de outras marcas: o mercado fechou com um pequeno deposito que foi realizado em Maio, assim como o que entrou neste mesmo mez, aos preços de 88 a 78, conforme a marca.

Nada houve de notavel em Junho e Julho: vendeu-se regularmente o genero em ser e também algumas partidas a chegar sem alteração sensivel de preços, fechando, entretanto, em Julho o mercado com menor procura.

Em Agosto realizarão-se também algumas vendas a chegar de 78800 a 88 por caixa para a marca Sessarego e de 78 a 78500 para as outras: as segundas mãos estavam supridas.

Entrário em Setembro cerca de 3,500 caixas, fizeram-se vendas mais que regulares porque o possuidor de uma partida cedet-a por preço muito razoavel. O deposito era crescido no fim do mez, e cotirão-se as caixas da marca Sessarego de 78 a 78200, e as outras de 68 a 68600.

Em Outubro, tendo continuado a chegar supprimentos, os preços declinarão até 68800 e 58600, e em Novembro, actuando ainda a mesma razão, affrouxou mais o mercado: regularão nas vendas effectuadas os preços de 68500 a 68800 para as caixas de Sessarego, e de 58500 a 68 para as outras marcas boas. Em Dezembro as entradas forão pequenas; o mercado, porém, manteve-se na mesma posição por se achar sufficientemente suprido.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.....	58400 a 88200
Em 1876.....	38500 a 78500

Entrário: da Italia, 16,431 caixas; de França, 3,069 caixas, 50 volumes, 4 fardos; de Montevidéo, 100 caixas

Óleo de limbaça. — A situação deste artigo foi mais lisongeira no anno findo do que o fóra no anterior. O mercado abriu firme em Janeiro, e, posto que as vendas effectuadas neste mez fossem mui pequenas, os possuidores não fizeram concessões. Em Fevereiro forão regulares as sahidas a 420 réis por kilo para o óleo em barris. Em Março, tendo sido pequenas as entradas subiu o preço a 440 réis tendo-se vendido uma partida de 150 barris e varios lotes a retalho de 440 a 460.

Até principio de Maio conservou-se o mercado nestas condições com sahida regular a preços firmes: neste mez houve vendas importantes de 430 a 440 réis para o óleo em barris e de 500 a 540 réis para o de latas. Constando que houvera alta na Europa, os possuidores no nos-o mercado tornárão-se exigentes; as vendas, porém, forão muito limitadas.

Em principio de Junho regulava o óleo em barris de 450 a 480 réis por kilogramma e em latas de 500 a 520, continuando a ser pequena a sahida. No dec reso do mez chegarão grandes supprimentos e então as transacções tornárão-se mais difficis, limitando-se os compradores a sortir se apenas do necessario para o consumo immediato. Estas entradas avultadas reproduzirão-se em Julho e o mercado affrouxou consideravelmente.

Em principio de Setembro cotava-se o óleo em barris de 450 a 430 e em latas de 500 a 480. Declinarão ainda os preços em Outubro até 400 para o de barris a 450 para o de latas, tendo-se feito algumas vendas a preço reservado.

Notou-se em Novembro mais firmeza; orqárão as vendas por 50 barris, regulando os preços de 440 a 450 para os barris e de 480 a 500 para as latas.

Em Dezembro não houve alteração digna de mencionar-se.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.....	420 a 480 rs.
» 1876.....	350 a 420 »
» 1875.....	390 a 500 »
» 1874.....	38 a 490 »
» 1873.....	436 a 501 »

Papel para esmaltado. — O movimento deste artigo, aliás de pouca importancia, foi em 1877 o seguinte:

Em Janeiro fizeram-se varias vendas regulando os preços seguintes: pequeno formato 520 a 600 rs., grande de 700 a 18 pela resma.

De Fevereiro em diante os preços melhorárão até principio de Maio, quando o papel de pequeno formato valia de 560 a 700 rs. e o grande de 860 a 18 a resma.

No correr de Maio forão pequenas as vendas e a preços menos firmes, cotando-se o papel pequeno de 520 a 700 rs. e o grande de 800 a 13000.

Com pequenas differenças esta situação se manteve até Agosto: achava-se então o mercado suprido de papel de qualidade inferior, mas o superior era muito procurado; regularão os preços de 560 a 950 rs pela resma, conforme o formato, procedencia e qualidade.

As vendas fazião-se com regularidade e o papel de boa qualidade foi sempre e-casso até Outubro: o mercado estava abastecido de papel inferior, e porisso não se mostrava muita disposição de pagar os preços que pedião os possuidores.

Até em principio de Dezembro mantinha-se a mesma situação; entrário 5,400 resmas e vendião-se 3,200 a preços reservados: cotava-se então de 600 a 900 rs. a resma, conforme a procedencia, tamanho e qualidade.

Aos mesmos preços mencionados effectuárão-se ainda em Dezembro diversas vendas, cerca de 5,000 resmas.

PREÇOS EXTREMOS

Em 1877.....	520 a 18000
Em 1876.....	500 a 18000

Entrarão : dos Estados-Unidos 1,200 volumes, 800 fardos e 2 caixas; da Belgica 1,445 fardos, 2,326 volumes e 5 caixas; da Allemanha 3,316 fardos; de Inglaterra 125 volumes; da França 60 fardos, e da Italia 10 ditos.

Passas.—Durante todo o anno findo conservou-se este artigo em posição desfavoravel; os depositos erão avultados, a procura muito limitada e os preços extremos forão inferiores aos do anno anterior : é o que se vê da seguinte resenha :

Em Janeiro o mercado estava supprido; os compradores erão escassos e cotava-se o genero de 58 a 58400 por caixa.

Entrarão em Fevereiro 25 fardos de Lisboa, vindos por conta propria; a situação do mercado não teve alteração.

Avultarão as entradas em Março e Abril, e augmentou com isto o desanimo do mercado; fizeram-se pequenas vendas em Março e um pouco maiores em Abril de 48500 a 48. Foi levada a leilão uma partida, que apenas alcançou 28700.

Para alliviar o mercado exportou-se uma partida em Maio, e forão postas em leilão cerca de 1,100 caixas, que se venderão de 28300 a 28400; vigoravão os preços de 38500 a 48000.

Não houve entradas em Junho e reduzio-se o deposito em primeiras mãos; as segundas, porém, estavam abundantemente suppridas, e assim se conservou o mercado até principio de Setembro.

No decurso deste mez chegarão supprimentos de passas novas, alguns lotes das quaes obtiverão apenas de 68 a 68200. Em presença da facilidade com que forão elles cedidos por estes preços, os compradores começarão a mostrar-se reservados e a fazer ofertas a preço inferior.

Novas entradas, que se effectuárão em Outubro, vierão augmentar a frouxidão do mercado; realizárão-se vendas, a principio, de 68200 a 58800, e mais tarde de 48500 a 58500.

Em Novembro esteve o mercado ainda mais frouxo, sendo as cotações 48 e 580.

Tendo entrado em Dezembro sómente 1,200 caixas, os preços firmárão-se, realisando-se toda a existencia aos preços de 58500 e 58600.

O mercado fechou supprido, porém firme, aos

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.....	38500 a 68200
» 1876.....	58000 a 88000
» 1875.....	58200 a 68500
» 1874.....	58500 a 98000
» 1873.....	58000 a 88500

Entrarão : de Portugal 1,457 fardos, 131 volumes e 3,988 caixas; de Gibraear 125 volumes e 250 caixas.

Pinho.—Consideraremos o movimento deste importante artigo em 1877 pelas suas diferentes especies.

Do Baltico.

Em Janeiro não houve entradas e valia então o de Westerwick 388500 por duzia: o de outras qualidades, vermelho 358 a 368, branco 328 a 338000.

Em Fevereiro tivemos alguns supprimentos de Hamburgo, os quaes forão vendidos; os preços não tiveram alteração e a procura era limitada.

Nestas condições pouco lisongeiras manteve-se o mercado até Maio, quando entrarão tres cargas, uma era de encomenda e a outra vendeu-se a cerca de 358000; a terceira chegára avariada e realizou-se a preço reservado: vigoravão as seguintes cotações:

Westerwick 37800, branco 308000, vermelho 348000.

De Julho a Setembro o mercado esteve constantemente frouxo, não sendo procurados os supprimentos que chegavão e realizando-se algumas vendas a preço baixo.

Em meiado de Setembro realizárão-se duas cargas de Westerwick a cerca de 328, notando-se alguma ligeira melhora.

Em Outubro entrarão varios supprimentos de Westerwick, Memel, Dantzig, Wasa e Sandwich, que forão vendidos aos seguintes preços, menos a carga de Sandwich: Westerwick 338 a 348100; outras procedencias de 288 a 338500.

Venderão-se duas cargas diversas em Novembro; valia então o de Westerwick de 348 a 358; o vermelho 328, o branco de 298 a 298500.

Dois cargas entradas em Dezembro forão vendidas. Cotava-se: Westerwick de 348 a 358, vermelho a 328, branco de 288 a 308000.

O seguinte mappa parece-nos digno de attenção dos interessados neste mercado:

PROCEDENCIA.	NOMES DOS NAVIOS.	DUZIAS.	TOTAL.	PREÇOS CONFORME A QUALIDADE.
	JANEIRO. Não houve entradas.			32#000 a 39#000
	FEVEREIRO.			
Hamburgo.....	<i>Edith Mary</i>	105		
Dito.....	<i>Picole</i>	126 5/12	231 5/12	32#000 a 38#000
	MARÇO.			
Memel.....	<i>Thusnelda</i>		309 3/12	32#000 a 38#000
	ABRIL.			
Drontheim.....	<i>Zaritza</i>		321	20#000 a 37#000
	MAIO.			
Hamburgo.....	<i>John Brodersen</i>	306 3/12		
Christiania.....	<i>Konig Wilhelm I.</i>	362 11/12		
Stockholmo.....	<i>Freundschaft</i>	399 4/12	1,068 6/12	39#000 a 36#000
	JUNHO.			
	Não houve entradas.			30#000 a 37#000
	JULHO.			
Christiania.....	<i>Spica</i>	348 6/12		
Carlshamn.....	<i>Duen</i>	558 9/12		
Christiania.....	<i>Eigil</i>	564 4/12	1,471 7/12	28#000 a 35#000
	AGOSTO.			
Christiania.....	<i>George O'Neill</i>	492 2/12		
Westerwik.....	<i>Santos</i>	407 6/12		
Dito.....	<i>Bertha</i>	640		
Christiania.....	<i>J. B. S.</i>	398 10/12		
Westerwik.....	<i>Psyche</i>	374 1/12		
Dito.....	<i>Hedwig</i>	873 2/12		
Dito.....	<i>Plimsoll</i>	737 3/12		
Dito.....	<i>Uncas</i>	449 3/12	4,372 3/12	28#000 a 32#000
	SETEMBRO.			
Westerwik.....	<i>Gloria</i>	620		
Dito.....	<i>Insulanoren</i>	562 6/12		
Dito.....	<i>Teygve</i>	493 8/12		
Dito.....	<i>Bergliot</i>	684 1/12		
Dito.....	<i>Bore</i>	815		
Dito.....	<i>Sigrlinn</i>	634 4/12		
Dito.....	<i>Hilda</i>	809 5/12	4,619	29#000 a 33#000
	OUTUBRO.			
Memel.....	<i>Swift</i>	507 5/12		
Westerwik.....	<i>Arvid</i>	576 3/12		
Wasa.....	<i>Fides</i>	694 4/12		
Danzig.....	<i>Maria Augusta</i>	354 4/12		
Sandwik.....	<i>Odd</i>	535 3/12	2,667 7/12	28#500 a 34#000
	NOVEMBRO.			
Sundswall.....	<i>Laura</i>	428 10/12		
Christinestad.....	<i>Gefa</i>	738 8/12	1,167 6/12	29#000 a 35#000
	DEZEMBRO.			
Finlandia.....	<i>Urho</i>	692 2/12		
Danzig.....	<i>Argus</i>	276	968 2/12	28#000 a 35#000
			17,196 3/12	

Pinho de resina

O consumo desta madeira tinha sido extraordinario em 1876, feita a comparação com os annos anteriores, e entretanto a importação nesse anno foi de 7,000,000 pés. Em 1877 elevárão-se as entradas a 10,546,000 pés, isto é, houve um augmento em razão maior de 50 % sobre o anno de 1876. Não temos noticia de genero algum, cujo consumo haja augmentado em tal proporção.

As entradas dividirão-se pelos seguintes :

Importadores.	Pés.
Wenceslão Guimarães & C.	3,338,000
Wright & C.	2,551,000
A. Moss & C.	1,033,000
Hamann & C.	1,017,000
Lecocq, Oliveira & C.	787,000
Phipps Irmãos & C.	503,000
Diversos.....	1,317,000

Do movimento do mercado durante o anno dá completa noticia o seguinte resumo :

Entradas e preços em cada mez.

Janeiro.....	1,132 mil pés	40#000 e 38#000
Fevereiro.....	736 "	37#500 e 36#000
Março.....	1,643 "	35#500 e 34#000
Abril.....	2,073 "	34#000 e 33#500
Maio.....	283 "	31#500
Junho.....	839 "	31#750 a 29#000
Julho.....	1,107 "	31#500 a 33#000
Agosto.....	495 "	34#000
Setembro.....	479 "	35#000 a 37#000
Outubro.....	601 "	37#000 a 37#250
Novembro.....	225 "	38#500
Dezembro.....	913 "	38#000 a 36#000
	<u>10,546</u> "	

Pinho de pé.

As entradas foram de cerca de 3.600,000 pés. Os preços regularão do seguinte modo:

Janeiro.....	—
Fevereiro.....	88 a 105 rs.
Março.....	98 a 95 »
Abril.....	85 a 100 »
Maió.....	70 a 75 »
Junho.....	75 a 92 »
Julho.....	80 a 85 »
Agosto.....	70 a 82 »
Setembro.....	85 »
Outubro.....	90 a 80 »
Novembro.....	92 a 100 »
Dezembro.....	90 a 100 »

Pinho Spruce.

Entrarão 900,000 pés e o preço regulou por 28\$000.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.

Báltico.....	28\$000 a 39\$000
Resina.....	29\$000 a 40\$000
De pé.....	\$070 a \$105
Spruce.....	28\$000

Em 1876.

Báltico.....	26\$000 a 40\$000
Resina.....	31\$500 a 40\$000
De pé.....	\$085 a \$108
Spruce.....	28\$000 a 30\$000

Presuntos.—Grande parte da importação do anno de 1877 veio por conta de casas retalhadoras.

A marca Joseph Prime, que era a preferida, decahi do conceito que alcançara, (e merecia) por terem chegado as remessas dos tres ultimos mezes do anno em condções inferiores quanto á qualidade.

Os preços extremos do anno foram: 1\$600 a 1\$800 por kilogramma.

Sal.—O movimento deste artigo durante o anno, foi o seguinte:

Em Janeiro o mercado apresentou grande firmeza, por terem se recebido noticias de que com as cheias, que houvera em Portugal, tinham-se perdido algumas salinas; vendêrão-se todos os carregamentos entrados com excepção de um que seguiu para o sul, regulando os preços de 480 a 540 réis por 40 litros.

Em Fevereiro ainda o mercado estava firme, havia procura no mar, posto que os depositos em terra fossem avultados; as vendas effectuárão-se de 520 a 560 réis.

Continuando a chegar carregamentos em Março, o mercado affrouxou, e os preços baixárão até 440 réis, mas em Abril subirão de novo a 540 réis.

Houve pequenas entradas em Maio, e tendo diminuído consideravelmente os depositos em terra, desenvolveu-se procura activa e os preços subirão até 700 rs.

Com os supprimentos de Junho ficou o mercado mais que regularmente supprido, as primeiras cargas foram realzadas ainda a 700 rs. mas em seguida só se pagou de 650 a 600 rs. por 40 litros.

Notou-se alguma frouxidão em Julho, recebêrão-se diversos supprimentos, mas não houve alteração sensível de preços.

Sentio-se difficuldade em realizar as cargas entradas em Agosto, por se achar o mercado supprido: nas vendas effectuadas regularão os preços de 600 a 500 réis.

Dos numerosos carregamentos, que entrárão em Setembro, seguirão alguns para o sul; outros foram vendidos de 500 a 400 rs. Notou-se procura para o sal de Trapani, Cadix e Hyeres; o de outras procedencias era abundante.

Apparecendo alguma procura para os mercados do Sul, melhorou a posição deste artigo em Outubro

e posto se achassem bem suppridos os depositos em terra, fizerão-se vendas de 500 a 560 rs.

Em Novembro esteve o mercado supprido tanto em terra como no mar em consequencia das entradas: vendêrão-se entretanto quasi todos os carregamentos de 420 a 540 rs. conforme a procedencia, quantidade e estadia.

Forão tambem realizados os carregamentos entrados em Dezembro, com excepção de um que seguiu para o Sul.

Cotava-se de 500 a 600 rs. por 40 litros, conforme a procedencia e estadia.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.....	400 a 700 réis.
Em 1876.....	400 a 720 réis.
Em 1875.....	500 a 700 réis.
Em 1874.....	500 a 755 réis.
Em 1873.....	460 a 900 réis.

Velas de composição.—As considerações que fizemos no *Retrospecto* de 1876 poderião ser aqui reproduzidas, por isso que o mercado do producto importado continuou a lutar com as difficuldades que então apontámos; mas, tendo já anteriormente apresentado algumas observações sobre o assumpto limitamo-nos agora a resumir o movimento do mercado no anno findo.

Em Janeiro fizerão-se vendas regulares aos preços de 410 a 420 rs. por pacote, a dinheiro.

Durante todo o 1º semestre mantiverão-se estes preços sem alteração, effectuando-se sahida regular.

Em Julho e Agosto os supprimentos tornárão-se limitados e o mercado apresentou mais alguma firmeza do que até então, regulando quasi exclusivamente para as vendas realizadas neste periodo o preço de 420 rs.

Em Setembro, vendeu-se uma partida de 1,000 caixas, aos preços de 415 a 420 rs., e mais tarde outra de 1,600 caixas, notando-se nesta segunda transacção maior firmeza.

Tendo-se recebido em Outubro cerca de 8,000 caixas, os preços declinarão um pouco: a sahida foi regular de 420 a 410 rs.

Repetirão-se em Novembro os supprimentos avultados, que, como era natural, causárão forte pressão; achando-se os compradores em grande parte abastecidos, não mostravão disposição de entrar em operações senão com alguma redução: depois de alguma demora os possuidores decidirão-se e effectuárão-se vendas regulares de 400 a 380 rs.

Em Dezembro, não obstante a entrada de cerca de 9,000 caixas, notou-se alguma melhora: effectuárão-se vendas regulares de 380 a 400 rs.

O mercado fechou supprido, mas firme.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1877.....	380 a 420 rs.
» 1876.....	400 a 430 rs.
» 1875.....	400 a 440 rs.
» 1874.....	400 a 500 rs.
» 1873.....	470 a 520 rs.

Entrarão: da Belgica 51,301 caixas, da Alemanha 2,261, da Inglaterra 1,176, de Portugal 595, da França 234 e dos Estados-Unidos 23.

Vinhos.—Vamos considerar este valioso artigo pelas suas diferentes qualidades.

Vinho de Bordéos.

Conservou-se durante o anno findo na mesma situação que em 1876 e não vemos para isto outras causas senão as que apontámos quando tratámos deste periodo, isto é, a preferencia dada aos vinhos virgens portuguezes, que se vendêrão por preços razoaveis; o maior uso da cerveja, e principalmente a imitação fraudulenta do vinho de Bordéos, que continúa a fazer-se em larga escala.

Em Janeiro o vinho em quartolas estava sem pro-

cura, sendo puramente nominaes os preços de 75\$ a 85\$: do de caixas fizeram-se vendas regulares de 5\$ a 5\$500.

Até o fim do 1º semestre não apresentou o mercado alteração digna de mencionar-se: o vinho em quartolas continuou sem procura aos preços anteriores, e de caixas com sahida franca sempre, e por vezes animada: não obstante algumas entradas que houve, subirão os preços até 6\$200 por caixa.

Em Agosto melhorou ligeiramente o de quartolas, fazendo-se algumas vendas até a 95\$: o de caixas manteve-se firme a 6\$ até Setembro, quando, por terem chegado alguns supprimentos, declinarão um tanto os preços: fizeram-se na segunda quinzena deste mez vendas de 5\$200 a 5\$500.

De então até o fim do anno não apresentou o vinho em quartolas movimento algum digno de nota: o de caixas foi melhorando successivamente e attingio o preço de 6\$ por caixa.

PREÇOS EXTREMOS.

	Em caixas.	Em quartolas.
Em 1877.....	5\$000 a 6\$200	75\$000 a 95\$000
Em 1876.....	4\$500 a 6\$000	70\$000 a 90\$000
Em 1875.....	4\$500 a 6\$500	65\$000 a 80\$000
Em 1874.....	5\$800 a 6\$500	75\$000 a 110\$000
Em 1873.....	5\$600 a 6\$500	85\$000 a 100\$000

Entrarão 229 pipas, 8,668 barris e 31,403 caixas.

Vinhos do Mediterraneo.

A importação dos vinhos francezes e hespanhóes, conhecidos no nosso mercado sob esta denominação, foi em 1877 ainda menor do que em 1876, anno em que já se notára consideravel differença nas entradas.

Sommário em 1877 as entradas 12,429 pipas contra 14,911 ditas em 1876, isto é, menos no anno findo 2,482 pipas. Comparadas com as do anno de 1875 as entradas de 1877 apresentão a differença para menos de 7,305 pipas.

E' conhecida a causa principal desta diminuição, isto é, a falsificação feita nesta côrte em larga escala e sem mysterio. Em segundo lugar concorreu para augmentar a differença a importação dos vinhos virgens portuguezes, que têm sido bem acolhidos e vendem-se por preços moderados.

Por varias vezes temos tratado dos inconvenientes que á saúde publica, assim como ás rendas do Estado, traz a industria da fabricação de vinho, que de tal só tem o nome: mas baldadas têm sido as reclamações.

Expostemos agora o movimento do mercado no anno findo.

Em 1º de Janeiro a existencia era de 843 pipas de vinho branco francez.

Durante todo este mez o mercado esteve muito firme: havia grande procura para os vinhos tintos, cujo deposito se esgotára, mas os importadores recusavão fazer vendas a chegar. Os brancos tinham limite de preços, o que por algum tempo difficultou as transacções: convencendo-se, finalmente, os compradores de que os embarques nos mercados exportadores tinham sido insignificantes, entrarão franca-mente em operações, sujeitando-se aos preços exigidos. Vendeu-se o saldo de 1876 e duas cargas que chegarão em Janeiro, e fizeram-se varias revendas.

O movimento do mez foi o seguinte:

	Tinto	Branco
Entrarão:		
França	—	52
Hespanha	100	—
Vendêrão-se de:		
França	—	895
Hespanha	100	—

Continuou em Fevereiro a animação do mez anterior, que foi crescendo á medida que se adiantava

o mez e não chegavão supprimentos; nos ultimos dias entrarão duas cargas, que forão logo vendidas, ficando apenas em ser 25 pipas de vinho branco.

O movimento do mez foi este:

	Tinto	Branco
Entrarão de:		
França.....	—	215
Hespanha.....	330	—
Vendêrão-se de:		
França.....	339	190

Em Março reinou geralmente incerteza: não houve senão poucas transacções e chegarão por vapores varias partidas; os preços, portanto, não progredirão.

Foi o movimento do mez este:

	Tinto	Branco
Entrarão de:		
França.....	—	704
Hespanha.....	904	40
Vendêrão-se de:		
França.....	904	744
Hespanha.....	—	480
Hespanha.....	904	40
Vendêrão-se de:		
França.....	—	480
Hespanha.....	904	40
Vendêrão-se de:		
França.....	904	520

Chegarão em Abril tres cargas de vinhos tintos hespanhóes, que forão vendidas, tendo sido uma dellas com antecedencia: o mercado, entretanto, não esteve animado.

O movimento do mez foi o seguinte:

	Tinto	Branco
Entrarão de:		
Hespanha.....	980	—
Vendêrão-se de:		
Hespanha.....	980	—

Não houve movimento no mez de Maio; continuarão em ser 249 pipas de vinho branco francez.

Em Junho forão consideraveis as entradas; houve algum movimento nos tintos, posto que o contrariasse um pouco a presença constante dos vinhos portuguezes da mesma especie: dos brancos esteve o mercado largamente supprido e forão insignificantes as transacções: os preços erão nominaes.

O movimento do mez foi o seguinte:

	Tinto	Branco
Entrarão de:		
França.....	218	1,495
Hespanha.....	1,414	—
Vendêrão-se de:		
França.....	1,632	1,495
Hespanha.....	130	129
Vendêrão-se de:		
França.....	1,264	—
Hespanha.....	1,394	129

No principio de Julho as vendas de vinhos brancos fazião-se com difficultade, porque o deposito era avultado e os compradores receiavão-se dos supprimentos esperados; mais tarde, porém, desenvolverão-se as operações. Para os tintos a situação era mais lisongeira.

O movimento do mez foi o seguinte:

	Tinto	Branco
Entrarão de:		
França.....	263	1,424
Vendêrão-se de:		
França.....	184	2,169

Não havendo noticias de embarques para o nosso mercado e achando-se diminuida a existencia, os importadores em Agosto mostrarão-se muito firmes nos

seus pedidos, a que nem sempre os compradores qui-
zêrão sujeitar-se.

O movimento do mez foi o seguinte:

	Tinto.	Branco.
Entrarão de :		
França.....	195	744
Hespanha.....	150	25
	<u>345</u>	<u>769</u>
Vendêrão-se de :		
França.....	200	739
Hespanha.....	150	—
	<u>350</u>	<u>739</u>

Continuando a falta de accôrdo entre compradores e vendedores, fôrão pequenas as vendas em principio de Setembro ; no correr do mez, não chegando sup-
primentos, tornárão-se os preços ainda mais firmes.

O movimento do mez foi o seguinte :

	Tinto.	Branco.
Entrarão de :		
França.....	70	83
Vendêrão-se de :		
França.....	162	275
Hespanha.....	150	25
	<u>312</u>	<u>300</u>

Em Outubro os preços, tanto dos vinhos tintos como dos brancos, forão se elevando gradualmente, e o de-
posito quasi se esgotou.

O movimento do mez foi o seguinte :

	Tinto	Branco
Entrarão de :		
França.....	250	80
Vendêrão-se de :		
França.....	70	670
Hespanha.....	250	—
	<u>320</u>	<u>670</u>

O mercado conservou-se muito firme em Novembro, especialmente para os brancos, cujos supprimentos esperados erão muito diminutos.

Foi este o movimento do mez :

	Tinto	Branco
Entrarão de :		
França.....	169	281
Hespanha.....	773	15
	<u>942</u>	<u>296</u>
Vendêrão-se de :		
França.....	169	307
Hespanha.....	500	—
	<u>669</u>	<u>307</u>

Em Dezembro notou-se alguma frieza, aliás pro-
pria da quadra, mas os preços conservárão-se firmes, principalmente para os brancos, de que esperavão-se
supprimentos mui limitados.

O movimento do mez foi o seguinte :

	Tinto	Branco
Entrarão de		
França.....	22	614
Hespanha.....	680	—
	<u>702</u>	<u>614</u>
Vendêrão-se de		
França.....	22	265
Hespanha.....	680	—
	<u>702</u>	<u>265</u>

O movimento geral do mercado no anno de 1877 foi o que demonstra o seguinte

	RESUMO	
	Tinto	Branco
Existião em 1º de Janeiro.....	—	843
Entrarão de :		
França.....	1,187	5,692
Hespanha.....	5,331	80
	<u>6,518</u>	<u>6,615</u>
Em ser a 31 de Dezembro.....	273	431
Consumo e reexportação em 1877.	6,245	6,184

A importação mensal em 1877 e 1876 foi a se-
guinte :

	1877.		1876.	
	T.	B.	T.	B.
Janeiro.....	100	52	44	927
Fevereiro.....	330	215	635	1,109
Março.....	904	744	—	359
Abril.....	980	—	—	—
Maio.....	—	—	180	1,729
Junho.....	1,632	1,495	—	195
Julho.....	263	1,424	360	476
Agosto.....	345	769	845	1,649
Setembro.....	70	83	748	1,046
Outubro.....	250	80	71	615
Novembro.....	942	266	335	838
Dezembro.....	702	614	389	447
Total em 1877.....			12,290	
» 1876.....			12,997	
» 1875.....			19,889	
» 1874.....			23,662	
» 1873.....			22,140	

As vendas mensaes em 1877 e 1876 forão as se-
guintes :

	1877		1876	
	T.	B.	T.	B.
Janeiro.....	100	895	260	701
Fevereiro.....	330	190	1,217	1,092
Março.....	904	520	200	1,312
Abril.....	980	—	49	139
Maio.....	—	—	200	950
Junho.....	1,304	129	210	822
Julho.....	184	2,169	360	968
Agosto.....	350	739	795	1,066
Setembro.....	312	300	448	1,152
Outubro.....	320	670	381	782
Novembro.....	669	307	345	346
Dezembro.....	702	265	419	697
Consumo em 1877.....			12,429	
» e reexportação em 1876.....			14,911	
» 1875.....			18,733	
» 1874.....			23,398	
» 1873.....			21,945	

Para melhor apreciação das oscillações que apresen-
tárão os preços durante o anno passado e a relação
em que estiverão para com os do anno de 1876, orga-
nizámos a seguinte tabella :

VINHOS TINTO E BRANCO DO MEDITERRANEO.

PREÇOS EXTREMOS.

Janeiro.....	170§ a 220§000	120§ a 170§000
Fevereiro.....	190§ a 230§000	120§ a 175§000
Março.....	210§ a 230§000	120§ a 175§000
Abril.....	210§ a 230§000	130§ a 175§000
Maio.....	210§ a 215§000	140§ a 180§000
Junho.....	Nominaes.	140§ a 180§000
Julho.....	180§ a 205§000	150§ a 180§000
Agosto.....	185§ a 205§000	155§ a 186§000
Setembro.....	185§ a 210§000	155§ a 190§000
Outubro.....	190§ a 210§000	160§ a 195§000
Novembro.....	190§ a 215§000	155§ a 195§000
Dezembro.....	190§ a 210§000	160§ a 195§000

Vinhos Portuguezes

Os vinhos finos do Porto, Madeira e outros não participão, em regra, das oscillações do mercado, por isso que na sua quasi totalidade são importados por encomenda, ou conta propria; consequentemente não entrão na orbita desta revista.

D'entre os demais vinhos portuguezes a preferencia foi ainda, no anno findo, dada aos virgens do Porto. Continuarão, porém, os supprimentos a ser muito subdivididos, circumstancia sempre nociva por que, ora alguns recebedores com pouca pratica deste negocio pedem pelo genero preços altamente desarrazoados, dificultando assim as vendas, ora, querendo realizar promptamente, o deixão pelo primeiro preço oferecido e produzem depreciamento.

Nos primeiros mezes do anno estes vinhos estiverão geralmente firmes. Em Maio começaram a affrouxar, sendo limitadissima a sahida para o interior. Em Setembro reapareceu a animação que se manteve até o fim do anno. As marcas preferidas, porém, sustentárão-se sempre firmes, ainda mesmo nas épocas de maior abundancia.

Para os de Lisboa tintos regularão os preços extremos de 180\$ a 230\$; para os brancos os de 225\$ a 240\$; para os de Figueira os de 190\$ a 220\$. Forão estes os preços para os vinhos em boas condições, tendo havido boa porção de vinho estragado, que se vendeu por todo o preço.

EXPORTAÇÃO.

Aguardente.—Foi notavel, quer em relação ás entradas, quer ás sahidas, o movimento deste importante producto no anno de 1877. Resume-se pelo seguinte modo:

Saldo de 1876.....	3,862	pipas
Entradas.....	15,997	»
	19,859	»
Sahidas.....	16,559	»
Saldo em 1877.....	3,300	»

Estes algarismos não são fundados em dados officiaes, porque, como já tivemos occasião do lamentar, a estatística official pouco ou nenhum auxilio presta ao commercio pela demora com que são apresentados os respectivos trabalhos; e em relação especialmente ao artigo de que agora tratamos, nada se pôde conhecer, pelas razões que em outro lugar apontámos, senão appellando para a boa vontade de alguns negociantes intelligentes e cuidadosos, que com insano trabalho reúnem apontamentos.

A fonte em que bebemos as nossas informações merece-nos todo o credito, e por isto consideramos os algarismos que demos acima como exactos.

Comparando-os com os do nosso *Retrospecto* de 1876, vemos que as entradas tiverão em 1877 augmento de 1,207 pipas, e as sahidas tambem augmento de 1,428 ditas.

Os mezes do anno de 1877 em que afluirão as entradas forão os de Janeiro e Outubro e em segundo lugar os de Junho e Julho.

Quanto á procedencia dos supprimentos, verificámos que a provincia do Rio de Janeiro continuou a occupar a posição principal na cultura e producção da canna. A ordem da collocação dos suppridores do nosso mercado foi a seguinte:

Rio de Janeiro.....	11,187	pipas.
Pernambuco.....	3,934	»
Sergipe.....	816	»
Bahia.....	60	»

Não deve surprender a pequena quantidade vinda da Bahia, por isso que não só a qualidade do producto allí fabricado, como tambem o padrão de 440 litros em uso nessa provincia não convidão a embarques para este porto.

Do mappa que publicamos sob n. 13 constão as quantidades com que concorrerão as diversas zonas de producção da provincia do Rio de Janeiro.

Vê-se do referido mappa que pela estrada de ferro D. Pedro II entrárão 1,135 pipas; avalia-se o producto das lavouras situadas á margem da mesma estrada em 2,500 pipas. Boa parte da safra supprio o commercio das estações de toda a via ferrea e o saldo teve entrada no nosso mercado.

Segundo as informações, que julgamos fidedignas, ha ainda em Campos e S. João da Barra cerca de 4,000 pipas da safra de 1877; e outrotanto promete a colheita de Pernambuco, não obstante a secca que tem reinado no norte do Imperio. Avalia-se a safra de Sergipe em 2,000 pipas, e supõe-se que Mangaratiba, Paraty, Angra e outros portos têm ainda 2,000 pipas a exportar.

Estudando o movimento do mercado no decurso do anno, vemos o seguinte:

Em Janeiro conservou-se o mercado calmo; não obstante ter havido sahidas regulares para consumo, os compradores não se mostravão dispostos a effectuar transacções maiores aos seguintes preços:

Campos.....	130\$ a 135\$000
Angra.....	145\$ a 150\$000
Paraty.....	150\$ a 155\$000
Norte.....	110\$ a 115\$000
Despachada.....	150\$ a 155\$000

No principio de Fevereiro não apresentou o mercado alteração; mais tarde, tendo chegado supprimentos de Pernambuco, os preços soffrerão redução e realizárão-se varias transacções: o deposito era então de cerca de 3,000 pipas.

Em Março continuarão as entradas do norte, e ao mesmo tempo as sahidas para consumo diminuirão; os preços, porém, sustentárão-se, porque foi comprado tudo quanto havia em primeiras mãos.

Sendo limitados os supprimentos do norte em Abril, conservárão-se os preços firmes: orçava o deposito por 1,900 pipas.

Em Maio forão abundantes as entradas, e sobre-carregárão o mercado, fazendo cahir os preços que até então se tinhão sustentado.

Accresceu que alguns negociantes da zona da estrada de ferro D. Pedro II trouxerão ao mercado certa porção de pipas de aguardente, que forão vendidas por baixo preço, o que não deixou de produzir impressão no espirito dos lavradores, e fez descer os preços até menos 50\$ por pipa: havia em ser então cerca de 2,300 pipas.

Em principio de Junho, posto que as entradas fossem pequenas, abstinção-se os compradores de fazer ofertas, receiosos de que os supprimentos esperados reduzissem muito o valor do genero. No correr do mez chegarão, com effeito, remessas de Pernambuco, mas forão pequenas as entradas de Campos: os preços continuarão nominæes.

Em Julho peiorou de dia em dia o estado do mercado; estando sortido um dos maiores compradores, fazião os outros pressão, abstando-se absolutamente de apresentar ofertas.

Foi ainda precaria a situação deste artigo em Agosto, e mais se teria aggravado, se não se tivessem feito alguns embarques para o Rio da Prata, Rio-Grande do Sul e Porto-Alegre. Estas remessas, porém, não derão bom resultado, porque naquelles mercados encontrarão outras dos portos do norte. A noticia deste mallogro fez que se nullificassem outras transacções para exportação.

Desde o dia 9 de Setembro começou o genero a ser procurado, e os supprimentos que chegavão tinhão facil collocação: não occorrerá, entretanto, facto algum que explicasse esta subita animação: a alta rapida dos preços só se podia comparar á rapidez com que havião baixado nos tres mezes precedentes. Nas estações da estrada de ferro D. Pedro II havia grande movimento de remessas para o interior da provincia e tambem para a côrte e seus arrabaldes.

Aos seguintes preços havia compradores para partidas avultadas, nas condições do costume :

Campos.....	95\$000
Paraty.....	110\$000
Angra.....	105\$000
Mangaratiba.....	105\$000
Itaguahy.....	105\$000
Norte.....	80\$ a 85\$000

Foi passageira a animação de que acabamos de fallar; em Outubro houve entradas avultadas e muito proximas umas das outras, que, pesando sobre o mercado, destruíram todas as esperanças dos possuidores e desanimaram os compradores: o consumo tornou-se muito limitado e não havia a menor procura para embarque. Nesta conjunctura os commissarios, querendo a todo o custo dispôr das partidas que tinham em seu poder, apresentaram-se em concorrência com os negociantes em grosso e por pouco não venderão a retalho.

A impossibilidade da exportação como meio de alliviar o mercado quando o consumo se restringe em presença de um deposito avultado e de grandes e continuadas entradas, é um facto que resulta da circumstancia de não poder obter-se no nosso mercado, vai para cinco annos, a aguardente por preços moderados que nos permitto competir com o genero de outras praças do norte nos mercados estrangeiros. A remoção deste obstaculo está dependente da adopção e generalisação dosapparelhos que dão melhor e mais rapido resultado com menores gastos de produção.

Em Novembro, mantendo-se o estado anterior, que mais tarde se aggravou pela continuação das entradas, soffrêrão os preços redução.

Parecia em principio de Dezembro que melhoraria a posição do genero, mas as entradas foram maiores do que se esperavão: a procura continuou a ser muito limitada e os preços offercidos excessivamente baixos. Estando a terminar a safra em nossa provincia e esperando-se poucos supprimentos, os possuidores no fim do anno ficarão esperanças em melhor sorte no anno que agora começa.

Em dous mappas que publicamos sob na. 12 e 13 acha-se minuciosamente exposto o movimento do nosso mercado em 1877 e feita a comparação do ultimo quinquennio tanto em relação ás entradas e saídas, com em relação aos preços que vigorarão para as diversas qualidades de aguardente, e designadas as procedencias dos supprimentos que vierão ao nosso mercado.

Algodão.—Escrevemos aqui este titulo unicamente para recordar que o artigo a que corresponde já foi (e pôde ainda ser) objecto de importantes transacções no nosso mercado. Com effeito, no anno proximo findo, não houve quasi movimento algum para o algodão entre nós, tendo sido insignificantes os embarques para os mercados estrangeiros.

A safra de S. Paulo nem chegou para satisfazer as necessidades das fabricas de tecer, tornando-se necessario procurar algodão nas provincias do norte do Imperio. Em consequencia da procura, que houve para as referidas fabricas, os preços estiverão altos, de 4\$800 a 5\$ por 10 kilos, isto é, acima das cotações nos mercados estrangeiros.

O embarques feitos durante o anno foram apenas os seguintes :

	Fardos
Inglaterra.....	487
Italia.....	1
Hespanha.....	1,903
Total em 1877.....	2,391
» » 1876.....	3,219
» » 1875.....	7,274
» » 1874.....	3,700
» » 1873.....	21,848
» » 1872.....	26,016

A comparação destes ultimos algarimos com os primeiros mostra quanto tem decahido este artigo. Diz-se que a safra deste anno em S. Paulo será regular, por isso que alguns lavradores augmentarão consideravelmente as suas plantações.

Têm-se recebido em nossa praça queixas contra uma fraude, que, queremos crêr, não passa de excepção, e que consiste em incluirem-se pedras e outros objectos pesados e sem valor nos fardos de algodão. Interessa este assumpto a todos os lavradores, pois que, se pelo maior cuidado na cultura do algodão e pelo emprego de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados, outros paizes productores deste artigo deixão-nos muito longe de si, muito maior, irremessivel, será a decadencia do algodão, se nós proprios o des-acreditarmos com a pratica de abusos semelhantes ao que apontamos.

Assucar.—Cabe-nos aqui dar noticia do movimento que teve este producto no anno findo, havendo já a seu respeito feito algumas considerações na primeira parte deste trabalho.

Em Janeiro foi regular o movimento do mercado, realizando-se francamente as saídas para consumo tanto dos assucars brancos como dos mascavinhos e mascavos bons, a preços bem sustentados. Os mascavos baixos a ordinarios experimentarão tambem alguma melhora no correr do mez.

Venderão-se: 18,930 saccos de Pernambuco, 6,623 de Maceió, 9,115 da Bahia e Aracajú e 8,324 de Campos.

Chegarão em Fevereiro, e especialmente na primeira quinzena, avultados supprimentos do norte. Como era natural, os compradores retirarão-se a principio, e mais tarde, só a medo, fazião operações em assucar branco: o movimento das saídas foi, portanto, pequeno, e os possuidores estavam dispostos a fazer alguma redução nos preços dos de Pernambuco e Maceió. Nos de Aracajú alguma cousa se fez com baixa de 13 rs. em kilo.

Os mascavinhos e mascavos bons ainda tiveram sahida regular nas condições do mercado, isto é, com baixa. Os mascavos ordinarios estiverão pouco procurados e não houve embarques para Santos.

Venderão-se durante o mez: 8,300 saccos de Pernambuco, 3,292 de Maceió, 6,480 da Bahia e Aracajú e 4,200 de Campos.

Novas e crescidas entradas do norte em principio de Março, cahindo sobre um mercado já sobrecarregado, determinarão grande desanimo: as saídas tornarão-se difficillimas por isso que os compradores não podião confiar na estabilidade dos preços. Todas as sortes soffrêrão redução, e, não obstante isto, o mercado conservou-se muito calmo.

As vendas de Março foram apenas de 6,850 saccos de Pernambuco, 3,575 de Maceió, 7,430 da Bahia e Aracajú, e 2,660 de Campos.

Foi ainda precaria a situação do genero em Abril por concorrerem entradas consideraveis do norte com um saldo importante passado do mez precedente.

Nos assucars brancos de Pernambuco e Maceió mui pouco se fez, mostrando-se os compradores mui reservados. Os de Aracajú, brancos, tiveram por alguns dias sahida, porque podião ser vendidos por preço commodo e os refinadores não deixarão escapar a oportunidade.

Os mascavos de todas as procedencias, não sendo genero secco e bom, nem merecião offertus da parte dos compradores.

Receberão-se no decurso do mez telegrammas de Pernambuco, dando noticia de alta alli, mas pouco influirão no mercado pois que os compradores conservarão-se retrahidos: os vendedores mostravão firmeza para obedecer ás ordens recebidas, mas não porque pudessem estar convencidos de que o estado do mercado lhes aconselhava esta attitude.

Venderão-se em Abril: 9,600 saccos de Pernambuco, 5,960 de Maceió; 9,900 da Bahia e Aracajú, e 2,300 de Campos.

O mez de Maio correu ainda mais desfavoravel do que os precedentes, porque suspenderão suas transacções cinco casas de refinação. Nas condições de apa-

thia era que se achava e mercado, este acontecimento inesperado causou grande abatimento.

A pouca disposição anterior dos compradores reunia-se a desconfiança dos possuidores que não podião deixar de operar com maior cautela. Embora os suprimentos da segunda quinzena fossem muito limitados, o movimento do mez foi insignificante com especialidade para os assucares brancos do norte. Os mascavos bons e seccoos tiveram alguma procura a principio, mas depois soffrêrão os effeitos da concorrência dos de Campos da nova safra. Para os mascavos baixos a ordinarios e humidos não apparecerão pretendentes.

Limitarão-se as vendas de Maio a : 3,000 saccos de Pernambuco, 4,180 de Macció ; 3,450 de Aracajú e 3,300 de Campos.

Forão pequenas as entradas em Junho, mas nem por isto alterou-se a situação do mercado. Começãrão a chamar alguma attenção os assucares brancos 2º sorte, superior de Pernambuco e o especial de Macció, de que o mercado estava desprovido. Os regulares e baixos continuarão a ter pouca sahida.

Os mascavos do norte continuarão tambem sem alteração, ou soffrerão mesmo um pouco, com a preferencia dado aos de Campos, cujas entradas tinhão se tornado regulares. Embarcarão para a Europa 7,344 saccos de mascavos do norte.

Venderão-se em Junho : 3,600 saccos de Pernambuco ; 4,480 de Macció ; 4,950 de Aracajú, e 8,200 de Campos.

Limitadissimas entradas do norte não conseguirão ainda em Julho dar animação aos assucares brancos: apenas os superiores e seccoos tiveram alguma procura: em geral os compradores limitárão-se a comprar o indispensavel para as suas necessidades do momento, não sahindo deste proposito, quaesquer que fossem as concessões que se lhe fizessem.

Os somenos de Pernambuco e mascavos do norte ainda se conservárão em má posição: fizeram-se algumas remessas para Santos.

Os de Campos entravão em grandes quantidades e vendião-se facilmente a preços commodos; vendêrão-se varias partidas para Santos, S. Paulo e Porto-Alegre.

Sommarão as vendas do mez : 2,700 saccos de Pernambuco, 2,500 de Macció, 1,200 de Aracajú e 22,300 de Campos.

Em Agosto não houve entradas do norte, e notou-se mais estabilidade para o fim do mez nos brancos bons e finos, e seccoos, que erão escassos. Com as sortes baixas não havia meio de fazer transacções.

Os mascavos do norte erão ordinarios e humidos e tambem não havia quem os quizesse.

Continuarão as abundantes entradas dos mascavinhos e mascavos de Campos, que tiverão boa sahida não só para consumo como tambem para ser enviado aos portos do sul do Imperio e aos do Rio da Prata. Não se conseguiu, porém, elevar os preços porque o deposito era consideravel.

Venderão-se em Agosto 4,850 saccos de Pernambuco ; 3,275 de Macció ; 3,525 de Aracajú, e 38,000 de Campos.

Forão insignificantes as entradas do norte em Setembro. Os assucares dessa procedencia sustentárão-se em posição regular, posto que não houvesse grande animação nas vendas do de Pernambuco, mas a existencia estava muito reduzida e, tendo findado a safra, havia confiança no futuro.

Realizárão-se avultadas vendas de mascavinhos e mascavos de Campos não só para o consumo local, como tambem para exportação.

Chegarão nesse mez ao nosso mercado as primeiras amostras (56 saccos) de assucar crystalizado do *Engenho Central de Quissamã*, situado no municipio de Macahé, provincia do Rio de Janeiro, e cujo trabalho de moagem começara com grande solemidade no dia 12 de Setembro: mais tarde vierão algumas partidas regulares.

As vendas do mez forão : 4,060 saccos de Pernambuco ; 1,640 de Macció ; 5,640 de Aracajú, e 30,600 de Campos.

Não se realizárão em Outubro as esperanças quanto

a melhor posição em que ficaria o assucar branco de Pernambuco, por isso que o *Engenho Central de Quissamã* suppria regularmente o mercado com genero da mesma classe, que se podia vender a preços mais commodos, e que, portanto, foi preferido pelos refinadores. Dos de Pernambuco, que estavam encostados, fez-se uma larga venda, mas com differença sensivel nos preços.

Tornarão-se menos firmes os mascavinhos e mascavos de Campos, as vendas para consumo restringirão-se e os embarques forão quasi nulos.

Venderão-se em Outubro : 4,800 saccos de Pernambuco ; 256 de Macció ; 1,018 da Bahia e Aracajú, e 25,800 de Campos.

Em Novembro tornou-se muito desfavoravel a situação dos assucares brancos de Pernambuco, porquanto, ao passo que, com difficuldade, se vendião aos pequenos lotes de 25 a 50 saccos da existencia, entravão já assucares novos, que tambem não despertavão grande attenção. Este estado de cousas era devido principalmente á presença do producto da fabrica de Quissamã, preferido pelos refinadores em consequencia dos preços mais baixos e do resultado que tiravão do genero mais productivo na refinação.

As sahidas para os mascavinhos e mascavos de Campos, limitavão-se quasi á satisfação das necessidades do consumo local, com alguma differença de preços, tendo sido os embarques para o sul muito pequenos.

As vendas de Novembro forão : 1,683 saccos de Pernambuco e 16,600 de Campos.

Continuarão em Dezembro as vendas dos assucares brancos do Norte em pequenas parcelas, por continuar tambem a concorrência do artigo fabricado no engenho central de Quissamã.

Os mascavinhos e mascavos de Campos estiverão sempre no mercado em grande cópia, mas as sahidas forão limitadas ás necessidades do consumo. Os preços para todas as sortes estiverão frouxos.

Venderão-se em Dezembro 3,600 saccos de Pernambuco ; 1,330 de Macció ; 293 de Aracajú e 12,000 de Campos.

No dia 31 de Dezembro a existencia era de :
8,600 saccos de Pernambuco.
850 ditos de Macció.
275 ditos da Bahia.
1,900 ditos de Aracajú.
53,000 ditos de Campos.

Das tabellas ns. 15 a 17 constão os preços que vigorarão durante o anno de 1877, assim como as entradas da ultima safra.

Café.—No dia 1º de Janeiro a existencia era de 25,000 saccos de 60 kilogrammas contra 255,000 em igual dia de 1876 ; 144,000 em 1875 ; 152,000 em 1874, e 103,000 em 1873.

O mercado abriu com firmeza e assim se manteve nos primeiros dias de Janeiro, sendo animado a procura e elevando-se os preços de 400 rs. por 10 kilogrammas. As transacções effectuadas durante este periodo estabelecerão as seguintes cotações :

Superior fino.....	78300	a	78600
1ª boa.....	78000	a	78100
1ª regular.....	68600	a	68800
1ª ordinaria.....	68000	a	68400
2ª boa.....	58200	a	58500
2ª ordinaria.....	38900	a	48300

Depois do dia 7, tendo-se interrompido as communições telegraphicas pelo cabo submarino, e tornando-se mais abundantes as entradas diarias do interior, por haverem cessado as chuvas, que durante algum tempo tinhão cahido copiosamente, affrouxou a procura e as vendas limitárão-se de modo consideravel, baixando ao mesmo tempo os preços cerca de 200 rs. por 10 kilos.

Reappareceu a animação ao receberem-se noticias favoraveis dos mercados consumidores (por vapor) no dia 18, mas foi seguida do novo periodo de calma e baixa até o dia 31, quando restabelecerão-se as communições telegraphicas directas e desenvolveu-se procura animada, fechando o mercado muito firme.

Venderão-se em Janeiro 178,499 saccas de café contra 194,163 ditas em igual mez de 1876; 177,200 ditas em 1875; 190,983 em 1874 e 263,000 ditas em 1873.

No dia 31 a existencia era de 82,000 saccas, contra 242,000 em igual data de 1876; 165,000 ditas em 1875; 205,000 ditas em 1874; e 263,000 em 1873.

Continuou em Fevereiro a animação que se manifestára no fim do mez anterior e os possuidores alcançaram uma alta nos preços de cerca de 100 rs. por 10 kilos. A medida, porém, que o mez se adiantava recebiam-se dos mercados consumidores noticias desfavoráveis e a procura affrouxava, limitando-se as vendas ás necessidades mais urgentes. Como, porém, as entradas do interior tinham-se tornado escassas, o mercado manteve-se firme.

Venderão-se, em Fevereiro, 231,600 saccas, contra 343,210 ditas em igual mez de 1876, 159,600 ditas em 1875, 194,500 ditas em 1874, e 239,283 ditas em 1873.

No dia 28 a existencia era de 59,000 saccas, contra 84,000 ditas em igual data de 1876, 190,000 ditas em 1875, 194,500 ditas em 1874, e 239,283 ditas em 1873.

Em Março o mercado esteve muito irregular. Continuarão a ser pequenas as entradas do interior, que, no principio do mez, apresentavam apenas um termo médio diario de 5,400 saccas e nas quaes era sensível a falta de qualidades boas; por isto, embora houvesse pouca actividade, os possuidores obtiverão alta de cerca de 100 rs. por 10 kilos para aquellas qualidades, ao passo que as médias e inferiores baixavam na mesma proporção.

Mais tarde animou-se a procura, fizeram-se compras avultadas e os possuidores aproveitaram-se dessa animação para elevar os preços; mas logo em seguida, tendo cessado as chuvas no interior, subindo o termo médio das entradas dia a dia a 7,600 saccas com abundancia de qualidades boas, os compradores mostraram-se reservados, e houve um período de calma relativa. Fizerão então os possuidores algumas concessões e houve de novo movimento, que, entretanto, pouco durou, porque começaram a ser menos favoráveis as noticias dos mercados consumidores, e nestas condições fechou-se o mez.

Venderão-se em Março 180,965 saccas contra 252,286 ditas em igual mez de 1876, 288,800 ditas em 1875, 175,300 ditas em 1874 e 225,586 ditas em 1873.

No dia 31 a existencia era de 118,000 saccas contra 20,000 ditas em igual data de 1876, 150,000 ditas em 1875, 225,000 ditas em 1874 e 244,000 ditas em 1873.

Em principios de Abril, tendo-se estabelecido uma baixa de 200 a 300 réis por 10 kilos, o mercado apresentou alguma animação, mas a maior parte das vendas não feitas para satisfazer necessidades urgentes. A pouco e pouco, porém, a procura foi se tornando regular, não obstante serem pouco favoráveis as noticias dos mercados consumidores; os preços, portanto, conservaram-se firmes para as qualidades boas, que são escassas, ao passo que as médias e baixas soffrião, em consequencia da abundancia, baixa de 100 réis por 10 kilos: o cambio baixo compensava em parte os sacrificios dos compradores de sortes superiores. O mercado manteve-se nestas condições até o fim do mez.

Venderão-se em Abril 299,576 saccas contra 86,976 ditas em igual mez de 1876; 28,889 ditas em 1875; 164,300 ditas em 1874, e 198,053 ditas em 1873.

No dia 30 a existencia era de 45,000 saccas, contra 121,000 ditas em igual data de 1876; 85,000 ditas em 1875; 150,000 ditas em 1874, e 201,000 ditas em 1873.

Começou o mez de Maio em boas condições; são melhores as noticias dos mercados consumidores e continuando o cambio baixo, os exportadores mostravam-se animados; depois, porém, que sahio o paquete inglez do dia 9, tomou o mercado face inteiramente diversa: o cambio começou a subir e as noticias das praças estrangeiras são desanimadoras; os compradores, portanto, retiraram-se do mercado.

Limitando-se ás compras de inclinavel necessi-

dade, uma redução de 400 a 500 rs. por 10 kilos não conseguiu despertar-lhes da voluntaria apathia em que se conservaram até o fim do mez. No dia 24, entretanto, recebeu-se a noticia telegraphica de que o leilão da sociedade do commercio Neerlandeza, correrá favoravelmente; os commissarios expuzerão os seus lotes á venda e os ensacadores, animados pela consideravel diminuição, que principiava a dar-se nas entradas do interior, compraram francamente a preços mais elevados.

Sendo, porém, estes mesmos preços muito altos em relação ao valor do genero nos centros consumidores, os exportadores como dissemos, conservaram-se afastados do mercado, que fechou firme, posto que sem procura.

Venderão-se em Maio: 143,466 saccas contra 154,130 ditas em igual mez de 1876; 258,156 ditas em 1875; 78,400 ditas em 1874; e 262,404 ditas em 1873.

No dia 31 a existencia era de 62,000 saccas contra 115,000 ditas em 1876; 145,000 ditas em 1875; 160,000 ditas em 1874, e 122,000 ditas em 1873.

Abriu pouco animado o mercado em Junho, limitando-se os exportadores ás compras indispensaveis para satisfação de necessidades urgentes. Em meados do mez, porém, receberam-se noticias favoráveis dos Estados-Unidos; tomaram as transacções desenvolvimento e o mercado firmou-se.

Era diminuta a existencia, composta na quasi totalidade de sortes médias e baixas, e pouco a pouco foi-se estabelecendo uma alta de 100 a 250 réis por 10 kilos para as qualidades boas da colheita nova, cujas entradas são ainda pequenas.

Venderão-se em Junho 162,500 saccas contra 192,025 ditas em igual mez de 1876; 275,131 ditas em 1875; 154,800 ditas em 1874, e 187,780 ditas em 1873.

No dia 30 a existencia era de 29,000 saccas contra 36,000 ditas em igual data de 1876; 105,000 ditas em 1875; 40,000 ditas em 1874, e 187,000 ditas em 1873.

Até a sahida do paquete de Southampton, em 7 de Julho, o mercado manteve-se firme: desde então, começando as entradas a tornar-se maiores, houve baixa quasi diaria, de que soffrerão principalmente as qualidades boas, que avultavam nas referidas entradas. A redução de preços deu lugar a um movimento animado, tornando-se a procura geral e melhorando os preços.

Venderão-se em Julho de 229,686 saccas contra 135,100 ditas em igual mez de 1876; 276,300 ditas em 1875; 145,000 em 1874; e 139,000 em 1873.

No dia 31 a existencia era de 41,000 saccas contra 110 ditas em igual data de 1876; 50,000 em 1875; 30,000 em 1874 e 177,000 em 1873.

Em principios de Agosto conseguiram os possuidores uma alta de 50 a 100 rs. por 10 kilogrammas e, embora as entradas do interior continuassem a ser abundantes, mostravam-se muito exigentes: os exportadores retiraram-se então do mercado. Depois de poucos dias de calma fizeram os ensacadores alguma concessão e recommençaram as operações, mas sem grande animação.

Houve ainda nova baixa e então tornou-se o mercado muito activo e animado, realizando-se quasi diariamente vendas importantes. Em presenca deste movimento e da diminuição progressiva do deposito os preços firmaram-se de novo.

Venderão-se em Agosto 283,728 saccas contra 266,600 ditas em igual mez de 1876; 282,100 em 1875; 214,000 em 1874; e 315,130 em 1873.

A existencia no dia 31 era de 54,000 saccas contra 90,000 ditas em igual data de 1876; 100,000 em 1875; 155,000 em 1874 e 85,000 em 1873.

No principio de Setembro o mercado tornára-se calmo porque os exportadores não querião sujeitar-se aos preços exigidos pelos possuidores: mais tarde, avultando as entradas do interior, que apresentavam um termo médio diario de 12,200 saccas, reinou completa apathia. Fizerão então os saccadores redução nos preços e a procura tornou-se regular, tendo-se em um ou outro dia realizado transacções de vulto.

Sommarão as vendas de Setembro 311,500 saccas contra 270,000 ditas em igual mez de 1876; 343,900 em 1875; 380,000 em 1874 e 125,000 em 1873.

No dia 30 a existencia era de 120,000 contra 76,000 ditas em igual data de 1876, 99,000 em 1875; 110,000 em 1874 e 165,000 em 1873.

Abrio-se o mez de Outubro com pouca actividade: as transacções fazião-se com hesitação, por isso que estava interrompida a communicacão telegraphica pelo cabo submarino: houve um ou outro dia de movimento, logo seguido de apathia. Afim de animar os compradores, fizerão os possuidores uma reduccão de 50 a 150 rs. por 10 kilogrammas e conseguirão vender lotes regulares durante alguns dias. Receberão-se, entretanto, noticias pouco satisfactorias dos Estados-Unidos e affrouxou a procura, para reaparecer novamente depois de pequena baixa de preços, que tambem desapparecem com as vendas mais animadas.

Forão as vendas em Outubro de 298,750 saccas contra 230,700 ditas em igual mez de 1876, 168,373 ditas em 1875, 291,800 em 1874, e 53,460 ditas em 1873.

A existencia no dia 31 era de 153,000 saccas contra 185,000 ditas em igual data de 1876, 265,000 ditas em 1875, 200,000 ditas em 1874, e 366,000 ditas em 1873.

Continuando a ser desfavoraveis as noticias dos Estados-Unidos, os exportadores conservarão-se em principio de Novembro imito reservados. No decurso do mez diminuirão as entradas em consequencia de terem cahido chuvas abundantes no interior, e ao mesmo tempo receberão-se avisos lisongeiros do resultado do leilão mensal da sociedade de commercio Neerlandeza; apresentarão-se francamente os compradores no mercado e as transacções tiverão desenvolvimento.

Venderão-se em Novembro 323,800 saccas contra 382,200 ditas em igual mez de 1876; 356,860 ditas em 1875; 327,000 ditas em 1874; e 193,400 em 1873.

No dia 30 a existencia era de 56,000 saccas contra 96,000 ditas em igual data de 1876; 155,000 ditas em 1875; 240,000 ditas em 1874; e 299,000 ditas em 1873.

Em principios de Dezembro parecião satisfeitas as necessidades dos exportadores e o mercado estava calmo, mas com firmeza de preços, porque as entradas diarias erão diminutas, apresentando um termo médio de 6,100 saccas; mais tarde, augmentando as entradas, contra todas as supposições e sendo desfavoraveis as noticias recebidas dos mercados consumidores, cessou a firmeza e o mercado fechou calmo sendo os preços nominacs.

Venderão-se em Dezembro 119,808 saccas contra 283,300 ditas em igual periodo de 1876; 143,700 ditas em 1875; 412,900 ditas em 1874, e 259,367 ditas em 1873.

No dia 31 a existencia era de 132,500 saccas. Os embarques de café effectuados durante o anno de 1877 em saccas de 60 kilogrammas distribuirão-se do seguinte modo:

Janeiro.....	199,238
Fevereiro.....	239,394
Março.....	202,787
Abril.....	259,109
Maió.....	190,250
Junho.....	169,532
Julho.....	206,049
Agosto.....	244,054
Setembro.....	347,682
Outubro.....	323,643
Novembro.....	268,148
Dezembro.....	196,669
	<hr/>
	2,846,555

O destino desta exportação foi o seguinte:

Estados-Unidos.

Galveston.....	2,282
Hampton Roads.....	3,946
Mobile.....	18,766
Richmond.....	3,636
Savannah.....	4,584
Portos não especificados.....	1,676,850
	<hr/>
	1,710,073

Canal e Norte da Europa.

Canal.....	78,165
Lisboa á ordem.....	122,811
Antuerpia.....	44,724
Bordéos.....	64,337
Bremen.....	4,942
Drontheim.....	12,362
Elsenhör.....	4,260
Falmouth.....	9,500
Hamburgo.....	206,737
Havre.....	111,005
Liverpool.....	20,930
Londres.....	76,969
Southampton.....	43,355
Wiborg.....	4,100
	<hr/>
	804,197

Mediterraneo.

Barcelona.....	454
Genova.....	4,284
Gibraltar.....	24,298
Marselha.....	80,024
Trieste.....	4,000
Portos não especificados.....	31,661
	<hr/>
	144,721

Varios portos.

Cabo da Boa-Esperança.....	70,718
Portos do Imperio.....	38,905
Rio da Prata.....	18,238
Valparaiso.....	801
Pôrto.....	250
Diversos.....	58,652
	<hr/>
	187,564
	<hr/>
	2,846,555

EXPORTADORES DE CAFÉ EM 1877.

Phipps Irmãos & C.....	312,923
E. Johnston & C.....	283,322
John Bradshaw & C.....	197,221
Mac-Kinnell & C.....	192,065
Wright & C.....	187,644
Kern, Hayn & C.....	181,351
F. Sanwen & C.....	165,651
Lackemann & C.....	131,209
John Moore & C.....	87,152
Tross Irmãos.....	84,604
Wille, Schmilinsky & C.....	74,752
Piorita & Tavolara.....	73,765
Gross, Koehler & C.....	70,318
Norton, Megaw & Youle.....	69,736
J. M. Wright & C.....	68,054
Mee, Allen & C.....	59,542
Gomiz & Pradez.....	46,170
Hamann & C.....	41,916
Ch. Darham & C.....	38,649
Berla & Cotrim.....	33,193
Thomas Hudson.....	30,809
Ch. Spence & C.....	28,572
J. P. Martin Potey & C.....	24,529
E. J. Albert & C.....	23,680
Auguste Leuba & C.....	19,513
Joseph Fry & C.....	19,432
J. Lazary Junior.....	19,178
Watson Ritchie & C.....	16,822
Le Coeq, Oliveira & C.....	15,950
P. S. Nicolson & C.....	13,923
Fortunato Cresta.....	12,953
Montandon, Houldi & C.....	11,745
G. L. Masset & C.....	11,545
Calogeras Irmãos.....	10,716
J. Salgado Zenha & C.....	9,638
Auguste Léhericy & C.....	9,141
Luiz Zignago.....	8,307
Rego & C.....	8,216

E. Pécher & C.....	8,049
G. N. de Vincenzi & Filhos.....	7,445
Alexandre Wagner.....	6,929
J. A. Maury & C.....	6,706
W. Ford & C.....	6,040
John Petty & C.....	5,799
José Machado Coelho.....	5,017
Mendes de Oliveira & C.....	4,466
Francisco de Figueiredo & C.....	4,393
Lopes de Sá & Girardot.....	4,221
Muir & C.....	3,206
Silva Cabral & C.....	3,170
Arthur de Azevedo.....	2,836
F. A. Mendes de Oliveira.....	2,688
Backheuser & Meyer.....	2,536
E. Ashworth & C.....	2,524
W. Thompson.....	2,334
A. M. de Siqueira & Irmãos.....	2,302
F. Schmid, Scheitlin & C.....	2,000
Athayde & Mayrink.....	1,666
Monteiro, Braga & C.....	1,608
J. Romaguera.....	1,334
J. M. Moreira & C.....	1,087
Carl Pfuhl.....	1,000
V. Pinto de Sá Passos & C.....	948
M. F. da Silva Novaes.....	934
Antonio Xavier Leite.....	865
Carneiro & Irmão.....	840
Sanchez, Romaguera, Hijos & C.....	831
P. F. de Miranda.....	628
Duarte Prado & C.....	571
J. M. Frias & Hijos.....	501
A. B. da Fonseca Marques.....	500
Camara & Gomes.....	500
Newlands Irmãos.....	500
Teixeira Pinto.....	418
J. Moreira & Genros.....	416
Antonio de Souza Pinto.....	300
Charles Hue.....	300
G. Joppert & C.....	280
D. M. dos Reis.....	275
L. Dascheiner.....	266
F. da Silva Castro.....	200
N. J. Dantas.....	200
Bonniard & C.....	141
Diversos.....	52,882

2,846,555

Cereaes. — Os preços dos diversos generos, que vulgarmente designamos com esta denominação, tiveram no anno de 1877 alteração consideravel em consequencia da extraordinaria procura que delles havia para se acudir ás populações das provincias septentrionaes do imperio, assoladas por prolongada secca, que estancou as fontes, esgotou os rios e destruiu as plantações, fez e faz ainda, infelizmente numerosas victimas.

Já tivemos occasião de lamentar em uma destas revistas annuaes que em um paiz tão vasto, apropriado a todos as culturas, se importassem feijão, milho e outros artigos desta natureza. Continuão infelizmente a entrar da Europa e do Rio da Prata navios cujos manifestos registião, para vergonha nossa, quantidades consideraveis destes artigos.

Em principio de Janeiro vigorarão os seguintes preços:

Arroz de Iguape.....	60 kil.	108500 a 138000
Farinha de Suruhy.....	80 lit.	128000 a 148000
Dita de Magé.....	»	118000 a 138000
Dita de Porto-Alegre grossa.....	»	48500 a 48600
Dita dito fina.....	»	68000 a 78000
Dita S. Catharina grossa.....	»	48500 a 48600
Feijão preto, velho.....	»	28000 a 48000
Dito novo.....	»	88500 a 98000
Dito branco de Porto Alegre.....	»	88000 a 108000
Dito miudo e de côres.....	»	128000 a 88000
Milho graúdo.....	»	48000 a 48200
Dito miudo, da terra, sup.....	»	58400 a 58800

Em Outubro, os preços erão os seguintes :

Arroz de Iguape.....	118000 a 148000
Farinha de Suruhy.....	128000 a 148000
Dita de Magé.....	98000 a 118000
Dita de Porto Alegre, grossa.....	58800 a 68000
Dita dito fina.....	68500 a 78500
Dita de Santa Catharina, grossa.....	58500 a 68000
Feijão preto.....	148000 a 188000
Dito branco de Porto-Alegre.....	178000 a 188000
Dito miudo e de côres.....	128000 a 208000
Milho graúdo.....	68000 a 68500
Dito miudo, da terra.....	78200 a 78800

A comparação destes algarismos mostra não só que houve sensivel elevação de preços, mas ainda que as maiores differenças derão-se naquelles generos que são consumidos pelas classes pouco favorecidas da fortuna. Assim, ao passo que as farinhas de Suruhy e Magé, genero superior, nada augmentão, ou mui pouco, como a fina de Porto Alegre, a grossa desta procedencia sobe 18300 a 18400 em 80 litros, a grossa de Santa-Catharina sobe 18 a 18400, o feijão preto apresenta a notavel differença para mais de 58500 a 98, o branco de Porto Alegre de 88 a 98, o milho graúdo a de 28 a 28300, e o miudo a de 18200 a 28000.

Em fim de Dezembro, as cotações erão as seguintes :

Arroz de Iguape.....	60 kil.	158000 a 178000
Farinha de Suruhy.....	80 lit.	108000 a 138000
Dita de Magé.....	»	88000 a 128000
Dita de Porto-Alegre, gros.....	»	68500 a 68800
Dita dito fina.....	»	78000 a 88000
Dita S. Catharina grossa.....	»	68400 a 68600
Feijão preto, superior.....	»	208000 a 228000
Dito branco de P. Alegre.....	(Não havia.)	
Dito miudo e de côres.....	»	128000 a 148000
Milho graúdo.....	»	68000 a 68200
Dito miudo, da terra.....	»	68500 a 78000

Chifres.—No anno de 1877 exportarão-se 285,946 chifres contra 218,946 em 1876.

O destino desta exportação foi o seguinte :

Havre.....	257,746
Nova-York.....	25,000
Canal.....	3,200

Os preços extremos pagos no decurso do anno forão 128 e 288 pelo cento, contra 208 e 258 em 1876.

Couros.—A exportação em 1877 foi de 117,736 couros contra 91,069 ditos em 1876.

O destino desta exportação foi o seguinte :

França.....	66,974
Inglaterra.....	36,115
Canal.....	13,486
Antuerpia.....	1,027
Varios portos.....	120
Portugal.....	14

Os preços regularão durante o anno de 260 a 350 rs. por kilogramma.

Os exportadores forão :

A. Leuba & C.....	59,717
E. J. Albert & C.....	30,280
Tross Irmãos & C.....	10,213
Montandon Houldi & C.....	5,177
Diversos.....	12,349

Fumo. — O mercado de fumo em folha da Bahia abriu firme em Janeiro, sendo quasi nullo o deposito e assim se conservou até Março; affrouxou então, por ter diminuido a sahida e achar-se entre a existencia boa porção de fumos velhos e miudos. Assim se conservou o mercado até Outubro; os possuidores não querião fazer novas concessões e por seu lado os con-

pradores, achando-se sortidos, não apresentavam offer-
tas senão com grande differença. Em Outubro fizeram
os possuidores alguma redução, mas pequeno foi o
negocio realisado.
No dia 31 de Dezembro havia um deposito de
200 fardos.

Os preços extremos do anno foram os seguintes :

Patente.....	1\$900 a 1\$668
Flór.....	1\$600 a 1\$462
1ª.....	1\$300 a 1\$156
2ª.....	\$950 a \$817
2ª baixa.....	\$750 a \$612
3ª.....	\$470 a \$374

O fumo em folha do Rio-Grande esteve no prin-
cipio do anno em boas condições, tendo-se vendido
em Janeiro de 272 a 306 réis por kilogramma; e em
Fevereiro pedião os possuidores 340 a 360 réis e em
Abril fizeram-se vendas até a 400 réis. De Junho em
diante, achando-se abastecidos os compradores e
havendo supprimentos regulares da nova safra, o
mercado tornou-se calmo, e o preço declinou até 300
réis, mantendo-se essa situação até Dezembro.

O fumo em rolo de Minas esteve quasi sempre em
má situação, notando-se falta dos goyanos e do Rio
Novo. Ao principiar o anno de 1877 cotava-se o com-
mum e composto em rolo de 1\$100 a 1\$200, e em lata
de 1\$400 a 1\$500 por kilogramma. Em Abril houve
alguma procura para o de latas, que obteve até 1\$600.
Erão abundantes em Junho os fumos baixos, por isso
o genero da nova safra que veio ao mercado era mal
curado. Cotava-se então os fumos velhos (que erão
escassos) de 1\$ a 1\$200; os baixos de 600 a 700 rs.;
os do Rio Novo de 1\$500 a 2\$, tudo em rolos, e os de
lata de 1\$100 a 1\$500. Em Setembro os preços affrou-
xáram porque erão desfavoraveis as noticias dos
mercados do Rio da Prata. Melhorou um pouco a po-
sição deste artigo em Outubro, cotando-se os fumos
novos em rolo de 700 a 800 rs. e em latas de 1\$ a
1\$200 e nestas condições fechou o mercado.

Os preços extremos do anno foram para os fumos
em rolos \$700 a 1\$200 e para o de lata 1\$ a 2\$200.

Jacarambá.—A exportação deste artigo no anno
de 1877 foi de 6,300 couçoiras, 31 tóros e 126 pran-
chões, destinados aos seguintes portos :

	Couçoiras.
Havre	5,404
Porto	370
Barcelona	312
Rio da Prata	120
Nova-York	73
Southampton	12
	Tóros.
Porto	31
	Pranchões.
Porto	126

Nas vendas effectuadas durante o anno foram os
extremos 350\$ a 750\$ a duzia de couçoiras. Os pre-
ços deste artigo apresentão grande variedade, conforme
a qualidade e as circumstancias da occasião em que
se fazem as compras.

Tupoca. — Exportáram-se no anno proximo findo
6,709 barricas e 352 saccos para os seguintes
portos :

	Barricas.	Saccos.
Havre.....	3,063	137
Southampton.....	2,307	89
Bordéos.....	600	126
Liverpool.....	599	—
Hamburgo.....	86	—
Nova-York.....	48	—
Rio da Prata.....	6	—

Os preços regularão entre 9\$ e 11\$, conforme a qua-
lidade e estado da mercadoria.

MERCADO MONETARIO.

Cambio. — As operações de saque e remessa por
meio da compra e venda de cambiaes são as mais
importantes do nosso mercado monetario: o preço das
letras, isto é, o curso do cambio, é um elemento indis-
pensavel para a maior parte das transacções de vulto,
principalmente dos generos de exportação. Começare-
mos, pois, por uma resenha das fluctuações de cambio
as nossas informações nesta secção do *Retrospecto* : e
como o cambio sobre Londres serve-nos de norma e pa-
drão para as operações sobre as outras praças, dare-
mos conta minuciosa das variações que tiverão no
anno findo as taxas do cambio sobre Londres.

Em Janeiro a taxa bancaria era 24 3/4 dinheiros es-
terlinos por 1\$, e o papel cambial da praça negociava-
se de 24 7/8 a 25 d. : subio aquella taxa a 24 7/8 d.
e voltou a 24 3/4 d., sendo estas mudanças devidas
às causas geraes da alta e redução de preços, isto é,
à maior ou menor procura; o papel particular foi ne-
gociado até a 25 3/16 d.

Houve menos estabilidade em Fevereiro; abri-
rão-se as operações a 24 7/8 d., taxa bancaria, que mais
tarde baixou a 24 3/4 e depois a 24 1/2, subio a
24 5/8 para baixar de novo a 24 1/2 e 24 3/8 d.;
depois da partida do paquete de Southampton no dia
24 de Fevereiro baixou a taxa bancaria a 24 1/4 d. e
no ultimo dia do mez elevou-se a 24 3/8 d. Os preços
extremos do papel particular foram 24 1/2 e 25 d.
Muitas vezes, cumpre aqui observar, a mudança da
taxa bancaria é um meio de firmar o preço por que os
bancos querem adquirir o papel particular, que tem
depois de revender.

Notou-se em Março pouca actividade: os bancos
adoptáram a taxa de 24 1/4 d.; depois um delles re-
duzio-a, só aceitando offeras a 24 1/8 d.; como,
porém, não havia alluência de tomadores, a taxa de
24 1/4 tornou-se geral para o papel bancario, passan-
do-se o da praça de 24 5/16 até 24 1/2 d.

As apprehensões de que não seria possivel manter-
se a paz geral na Europa, se rompesse a luta armada
entre a Russia e a Turquia, e mais tarde a noticia
de que effectivamente fora declarada a guerra entre
estas duas nações, causáram em Abril grande pressão
no mercado de cambio. A taxa bancaria, que nos
primeiros dias subira de 24 1/4 a 24 3/8 d., baixou
successiva e rapidamente a 24 1/4, 24 1/8, 24 e 23 7/8
até á saída do segundo paquete mensal de Southam-
pton. Depois disto continuou o movimento de baixa,
não se mantendo algumas taxas bancarias mais do
que poucas horas: assim vio-se os bancos exigirem
23 3/4 e logo 23 5/8, 23 3/8, 23 1/4 e finalmente no
ultimo dia do mez 23 d. O papel particular tornou-se
escasso e foi negociado desde 24 5/8 até 23 1/16 d.
Parece que os receios foram um tanto exaggerados, do
que certamente não deixou de aproveitar-se a espe-
culação.

Já no primeiro dia de Maio a taxa bancaria era
23 1/8 d. e em pouco tempo elevou-se até 23 1/2 d.
O mercado de café estava muito activo, fazendo-se
vendas mais que regulares e apparecia grande porção
de papel particular, ao passo que erão poucos os to-
madores, suppondo que os bancos tinham grandes
sommas a vender. Esta situação em consequencia da
baixa por demais rapida e precipitada de Abril.

As fluctuações de cambio, sempre prejudiciaes ao
commercio regular, tornão-se, quando não tem causas
reaes e facilmente apreciaveis, fontes de futuras per-
turbacões para todos, não excluidos os que com taes
oscillações a principio lucráram. No correr do mez
continuou o movimento de alta, sendo a taxa nos
bancos 23 1/2 e depois 23 5/8, 23 3/4, 23 7/8 e 24 d.
O papel particular foi negociado de 23 1/4 até
24 1/4 d.

Em principio de Junho sacavão alguns bancos a
23 7/8 e outros a 23 3/4 d., e o mercado apresentava
pouca firmeza. Predominou no restante do mez
a ultima taxa nos bancos, apresentando felizmente
o mercado certa estabilidade.

Houve alguma escassez de letras particulares e o
papel da praça negociou-se de 23 7/8 a 24 1/8 d.

O numero de tomadores de cambios foi menor em Julho do que costuma ser nos principios de semestre, o que teve por causa não só a mais reduzida importação que recebemos, mas tambem a retirada anterior de capitães estrangeiros, que estavam empregados nos nossos fundos publicos e em titulos diversos, cujos juros augmentavam semestralmente o algarismo das remessas. O mercado abriu a 23 3/4 d. nos bancos; em face da reserva dos tomadores e de um grande deposito de café a taxa foi se elevando até 24 5/8 d., e mesmo 24 3/4, segundo constou. Havendo novos receios de complicações politicas na Europa, reduzio-se a taxa bancaria a 24 1/2 d. e 24 3/8, voltando depois a 24 1/2 d. Passou-se papel particular de 23 7/8 a 25 d.

No mez de Agosto a taxa continuou a ser 24 1/2 d. nos bancos até o dia 17, quando foi elevada a 24 5/8 d., que se manteve até o fim do mez; os particulares sacário de 24 9/16 a 24 7/8 d.

Começando com a taxa de 24 5/8 d. em Setembro, os bancos poucas transacções fizeram até que adoptáram a de 24 3/4 d., a qual predominou, entre passagens oscillações: realizáram-se operações consideraveis á referida taxa e ás de 24 3/8 a 25 d. para o papel da praça.

Notou-se constante firmeza em Outubro, sendo abundantes as letras particulares e escassos os tomadores: a taxa bancaria elevou-se de 24 3/4 a 25 d., e o papel da praça de 24 7/8 a 25 1/2 d.

Em Novembro principiáram as operações com firmeza, elevando os bancos sua taxa a 25 1/4 d.; depois de pequena fluctuação, declinou rapidamente o cambio até 24 3/4 d. para o papel bancario: o da praça foi negociado de 25 1/8 a 25 5/8 d.

A taxa bancaria de 24 3/4 d. sustentou-se nos primeiros dias de Dezembro, mas depois do dia 7 o cambio baixou constantemente até 24 d., attribuindo-se esta declinação a recio de novas complicações politicas na Europa: os particulares sacário de 25 a 24 1/8 d.

Desta rapida exposição vê-se que o cambio foi ao ponto de sua maior declinação (23 d.) em Maio, teve o seu extremo mais alto (25 5/8 d.) em Novembro.

Os extremos no anno de 1876 forão 23 1/2 a 27 1/8 d.

A maior baixa em 1877 foi devida aos receios de guerra geral na Europa e á exaggeração da influencia que isto poderia ter no nosso mercado; a maior alta coincidiu com as maiores vendas de café.

A somma dos saques effectuados mensalmente pela nossa praça sobre as de Londres, França, Belgica e Hamburgo consta da tabella n. 25, que é organizada com dados officiaes, extrahidos dos boletins quinzenaes da junta dos corretores. Deila se vê quaes os preços extremos dos saques sobre as mencionadas praças.

As remessas para Portugal, continente e ilhas, constão em regra geral de pequenas parcelas e effectuão-se por tantos intermediarios, que é quasi impossivel avaliar sua importancia. As taxas por que ellas se realizáram estiverão, como ordinariamente, de harmonia com as dos saques sobre Londres.

Nos bancos, as porcentagens forão em Janeiro 211 a 219 e eleváram-se sempre até attingirem 221 a 230 em Maio; de então em diante baixáram sempre até Novembro; em Dezembro regularão os extremos de 216 a 223 %.

Aplices geraes de 6 %.—A tabella n. 29 dá conta das oscillações que tiverão estes fundos publicos no decurso do anno de 1877.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Em Janeiro estavam firmes, a 1:028\$000, mas forão baixando, sem razão apparente, até 1:015\$, quando tornou-se publico que o governo em 23 deste mez negociára com o Banco do Brazil 30,000 aplices a 97 % e segundo as seguintes condições:

« Art. 1.º O Banco do Brazil receberá do thesouro nacional 28,000 aplices do valor nominal de 1:000\$ cada uma e 4,000 ditas de 500\$, de juro de 6 % ao anno, á proporção que for entrando na referida repar-

tição com a respectiva importancia ao preço de 97 % dos sobreditos valores.

« Art. 2.º As entradas deverão ser effectuadas do modo seguinte:

« Quinze mil contos de réis em bilhetes do thesouro, redescantados pela taxa de juro porque tiverem sido emitidos, logo que seja assignado este contrato, e 14,100:000\$ até 31 de Julho do corrente anno, comtanto que nos ultimos dous mezes, isto é, em Junho e Julho, as prestações por fazer não excedão de 4,000:000\$000.

« Art. 3.º O banco poderá anticipar o ultimo pagamento cu entrada, e neste caso ficará com direito aos juros do presente semestre, uma vez que o dito pagamento se faça até 30 de Junho.

« Art. 4.º As aplices desta emissão que forem vendidas pelo banco até 30 de Junho proximo futuro, serão inscriptas na caixa da amortização em nome dos individuos que o mesmo banco apresentar, e as restantes sel-o-hão em nome do proprio banco.

« Art. 5.º Na falta de aplices o banco receberá caucões nominativas, que serão trocadas pelas mesmas aplices quando promptas.

« Art. 6.º O governo não emitirá outras aplices até 31 de Janeiro de 1878, salvo as que por disposição de leis, ou contratos em vigor estiver obrigado a emitir.»

Conhecida esta operação, as aplices baixáram a 1:007\$000.

O Banco do Brazil abriu a venda dos titulos, que negociára, a 1:010\$, e em seguida elevou-o a 1:015\$000.

Em Fevereiro subiu gradualmente o preço até 1:015\$ com alguma procura.

Até o fim do primeiro semestre forão as aplices negociadas em quantidades regulares a preços sempre mais elevados porque nelles se incluia o juro que se ia vencendo; não se pôde, entretanto, dizer que houve alta porque em Junho valião 1:030\$ e estando vencidos os juros do semestre, estavam as aplices realmente ao par. A sahida regular foi devida á circumstancia geralmente sabida de serem procurados estes titulos para constituirem o patrimonio de muitas associações de beneficencia, corporações religiosas, etc.

Em Julho abriu o mercado a 1:000\$ para partidas grandes e 1:003\$ para lotes pequenos, ex-dividendo.

O preço continuou a elevar-se, com pequenas oscillações, devidas a circumstancias momentaneas do mercado, até 17 de Setembro quando chegáram a 1:020\$. Então, tendo o thesouro elevado as taxas do juro para o dinheiro recebido a premio em seus cofres; affrouxou a procura das aplices, baixando os preços até 1:010\$. Com effecto, o deposito de dinheiro no thesouro ao juro (recebido antecipadamente) de 5 1/2 % ao anno por letras a 6 mezes era mais vantajoso do que o seu emprego em aplices ao par. Constatou mesmo que se venderão aplices, empregando-se o seu producto em bilhetes do thesouro.

Em Outubro forão as aplices negociadas de 1:010\$ a 1:020\$, tendo já 3 1/2 e 4 mezes de juros vencidos e em Novembro só attingirão 1:022\$000.

Em Dezembro estiverão firmes de 1:020\$ a 1:026\$, mas sem grande movimento.

Fecharão no fim do anno a 1:030\$000.

Aplices do emprestimo nacional de 1868.

—Achando-se estes titulos em mão de pessoas que as adquirirão para emprego de capital, só pequenos lotes vem ao mercado, e isto mesmo quando, pela baixa do cambio, a realização delles deixe boa margem de lucro. Seu preço acompanha como se sabe, as oscillações do cambio.

Em Janeiro vendêram-se tres pequenos lotes de 1:000\$ a 1:095\$000, preços a que tambem alguma couza se fez em Fevereiro.

Em Março elevou-se o preço a 1:101\$000.

Em Abril valião de 1:080\$ a 1:085\$000 depois de pago o dividendo.

No mez de Maio uma importante casa commercial realizou avultada transacção nestes titulos (552 aplices) a 1:105\$ e 1:115\$000, predominando este ultimo preço. Esta transacção, segundo constou, prendia-se

a uma operação de cambio, effectuada com o thesouro nacional.

Em Junho fizeram-se pequenas vendas na praça de 1:092\$ a 1:100\$000.

Prevalecendo-se da faculdade de optar entre o sorteio e a compra do mercado, como meio de realizar a amortização destes titulos, estabelecida pelo decreto de 15 de Setembro de 1868, que autorizou a respectiva emissão, o governo comprou em Junho 477 destas apolices ao Banco do Brazil com condições que, parece, estabelecerão o preço de 1:100\$000.

No segundo semestre nada occorreu de notavel: continuarão as vendas de pequenos lotes de 1:090\$ a 1:112\$ antes do pagamento do dividendo e de 1:080\$, 1:085\$000 depois disso.

A tabella n. 30 menciona os preços mensaes destes titulos comparados com os que vigorarão nos dous annos precedentes.

Apolices provinciaes. — É sempre muito limitado o movimento destes titulos na nossa praça. Em 1877 apparecerão por diversas vezes pequenos lotes das de juro de 6% da provincia do Rio de Janeiro e da de Pernambuco; as daquella realizarão-se de 90 a 96% do respectivo valor e as desta a 90 e 91%. Feita a comparação com os preços que vigorarão em 1876 para as da provincia do Rio de Janeiro, e cujos extremos foram 90 e 95%, vê-se que apenas houve em 1877 uma differença insignificante, tanto mais quanto o extremo mais alto, 96\$, só se obteve em um mez, e não offerece base para qualquer apreciação.

Ações. — Sendo a situação das nossas companhias por ações em 31 de Dezembro de 1877, a que ficou exposto no principio desta Retrospecto e não offerecendo interesse algum as oscillações, aliás pequenas, que seus preços tiveram no decurso do referido anno, limitamos a uma tabella dos preços extremos do anno, observando apenas que:

As ações do Banco do Brazil estiverão regularmente procuradas em todo o anno e firmes, tendo-se vendido, além das transacções ordinarias, em Maio uma partida de 1,000 ações e em Dezembro outra de 2,000 sendo esta a prazo.

As ações do Banco Industrial e Mercantil foram também muito procuradas em Janeiro e Fevereiro. Neste mez a respectiva directoria reuniu os accionistas e apresentou-lhes uma proposta, que devia ser levada á presença do governo imperial, afim de converter-se o banco em instituição de credito real, fazendo emprestimos á lavoura sob hypotheca dos immoveis rurais, e podendo o banco emittir até 60,000,000\$ em notas recebiveis nas estações publicas.

Esta proposta não foi aceita pelo governo, tendo igual sorte varios outros projectos apresentados por particulares ou associações, e baseados todos na emissão de notas.

A tabella dos preços extremos a que acima nos referimos, é a seguinte:

<i>Bancos</i>	
Brazil.....	228\$000 a 240\$000
Rural e Hypothecario.....	206\$000 a 222\$000
Industrial e Mercantil.....	162\$000 a 185\$000
English.....	120\$000 a 138\$000
Mercantil de Santos.....	60\$000 a 130\$000
Commercial.....	120\$000 a 140\$000
Commercial.....	45\$000 a 63\$000
Predial.....	100\$000
<i>Estradas de ferro.</i>	
S. Paulo e Rio.....	138\$000 a 180\$000
Leopoldina.....	130\$000 a 150\$000
Macahé e Campos.....	40\$000
<i>Carris de ferro.</i>	
S. Christovão.....	225\$000 a 236\$000
Fluminense.....	65\$000 a 120\$000
Carioca e Riachuelo.....	150\$000
Porto-Alegre.....	5\$000
Maranhão.....	20\$000
Locomotora.....	90\$500 a 125\$000

<i>Navegação</i>	
Brazileira.....	70\$000 a 150\$000
Amazonas.....	40\$000

<i>Seguros</i>	
Argos Fluminense.....	300\$000
Confiança.....	20\$000 a 22\$000
Fidelidade.....	115\$000 a 125\$000
Garantia.....	110\$000 a 120\$000
Integridade.....	36\$000 a 45\$000
Loterica.....	35\$000
Popular Fluminense.....	50\$000
Providente.....	5\$000 a 6\$500

<i>Diversas.</i>	
Associação Commercial.....	25\$000
Carruagens Fluminenses.....	100\$ a 120\$000
Dócas D. Pedro II.....	30\$ a 40\$000
Economia.....	50\$000
Iluminação a Gaz do Rio.....	300\$ a 320\$000
" " de Nitherohy... ..	50\$ a 60\$000
Industrial Fluminense.....	50\$ a 60\$000
Mercado Nitherohyense.....	20\$000
Minas de Caçapava.....	10\$ a 18\$000
Sublocadora.....	50\$000
União & Industria.....	100\$000

Letras hypothecarias. — Estes titulos, posto que ainda não alcançassem o acolhimento, que nos parecem merecer, começaram já a chamar a attenção dos pequenos capitalistas que nelles encontrão bom emprego de seu dinheiro. Durante o anno proximo findo as do Banco do Brazil foram negociadas de 70 1/2 a 82%, conforme o numero de *coupons* vencidos e as do Banco Predial de 65 a 71% do respectivo valor nominal.

Metas. — Esteve geralmente pouco animado o mercado de soberanos em 1877, apenas em um ou outro dia notou-se alguma procura, logo satisfeita, e tentativas para animar o mercado, que abortavam ante a indifferença quasi geral. Os preços, acompanhando o movimento do cambio, estiverão mais altos do que no anno precedente.

Em Janeiro negociavão-se de 9\$820 a 10\$000; com diversas alternativas, estes preços elevárão-se finalmente em Abril até 10\$750, preço mais alto do anno; dali declinarão até 9\$610 em Outubro; em Dezembro vendêrão-se de 9\$900 a 10\$050.

A tabella n. 28 mostra qual foi mensalmente a fluctuação dos preços

O ouro nacional vendeu-se no decurso do anno aos preços extremos de 7 1/2 a 9 1/2% de premio.

Vendêrão-se também onças da patria, de 30\$500 a 31\$500; meias doblas, a 17\$400 e 17\$540; e francos em ouro, a 410 rs.

Descontos. — Em Janeiro as operações fazião-se com facilidade de 5 a 9% ao anno, conforme os prazos e as firmas, e nestas condições se manteve o mercado até Abril. No dia 1 deste mez, o Banco do Brazil adoptou a seguinte tabella para o dinheiro, recebido o premio de então em diante:

4 1/2% por letras até 5 mezes;
6% por letras de 6 mezes para cima;
4% em conta corrente.

Notou-se então no mercado geral menos facilidade e as taxas extramas são 6 e 10%, não se podendo, entretanto, dizer que houvesse escassez de dinheiros.

No dia 12 de Setembro o thesouro elevou as taxas do juro para o dinheiro recebido a premio em seus cofres pelo seguinte modo:

A prazo de 6 mezes, 5 1/2%;
Idem de 12 mezes, 6%.

Depois disto, como era natural, os descontos tornárão-se menos faceis, regulando os extremos de 8 a 10% ao anno.

Em data de 20 de Outubro o Banco do Brazil modificou deste modo a sua tabella do dinheiro a premio:

Letras de 2 a 5 mezes, 4 1/2%;
Ditas de 6 a 11 mezes, 6%;
Ditas de 12 mezes e mais, 6 1/2%;
Contas correntes, 4%.

De então até o fim do anno o mercado esteve firme; não se podia dizer que havia restricção de credito, porque as boas firmas encontravão sempre dinheiro á taxa mais baixa e os titulos acreditados erão sem difficuldade recebidos em caução, mas não era abundante o capital para as transacções desta natureza.

NAVEGAÇÃO.

O movimento da navegação de longo curso no anno de 1877, foi o seguinte:

Entrário de longo curso durante o anno findo 990 navios de vela com 400.158 toneladas, e 449 vapores com 720,263 toneladas; total 1.439 embarcações lotando 1.120,421 toneladas, contra 1.448 com 957,602 em 1876, 1.469 com 1.082,028 em 1875, 1.542 com 1.152,332 em 1874, 1.585 com 1.277,507 em 1873, 1.560 com 978,856 em 1872, 1.394 com 831,238 em 1871, 1.218 com 786,130 em 1870.

Essas embarcações vierão dos portos designados na tabella n. 34, onde tambem mencionamos o movimento do anno anterior.

Sahirão durante o anno findo 712 navios de vela com 323,844 e 472 vapores com 729,093, total 1,184 embarcações, lotando 1,052,937 toneladas, contra 1,203 embarcações com 977,005 em 1876, 1,221 com 1,026,794 em 1875, 1,211 com 1,071,020 em 1874, 1,278 com 1,285,581 em 1873, 1,121 com 1,023,249 em 1872, 1,170 com 851,025 em 1871, 1,049 com 725,688 em 1870.

Essas embarcações sahirão para os portos designados na tabella n. 35, onde tambem mencionamos o movimento do anno anterior.

O movimento da cabotagem consta da tabella n. 36.

TABELLAS.

- N. 1.—Renda de importação nos annos de 1868 a 1877.
- N. 2.—Renda da exportação nos annos de 1868 a 1877.
- N. 3.—Exportação de café nos ultimos 24 annos.
- N. 4.—Valor official da importação estrangeira nos annos financeiros de 1874 a 1877.
- N. 5.—Valor official da exportação de generos nacionaes, nos annos financeiros de 1874 a 1877.
- N. 6.—Exportação do café das ultimas 24 colheitas.
- N. 7.—Preços extremos mensaes do café nos annos de 1874 a 1877.
- N. 8.—Entradas de café em saccas de 60 kilogrammas nos annos de 1874 a 1877.

- N. 9.—Mercado do café em 1877.
- N. 10.—Resumo do café em saccas de 60 kilogrammas embarcado mensalmente nos annos de 1874 a 1877.
- N. 11.—Vendas mensaes de café e existencias em saccas de 60 kilogrammas durante os annos de 1874 a 1877.
- N. 12.—Movimento do mercado de aguardente nos annos de 1873 a 1877.
- N. 13.—Movimento geral de entradas de aguardente nacional, designando as procedencias.
- N. 14.—Exportação total do café desde 1832 até 1877.
- N. 15.—Demonstração do assucar das dez ultimas safras, entrado no mercado do Rio de Janeiro.
- N. 16.—Demonstração do assucar depositado em diferentes trapiches.
- N. 17.—Preços mensaes do assucar nos annos de 1877 e 1876.
- N. 18.—Demonstração comparativa dos productos nacionaes entrados por cabotagem nos annos de 1876 a 1877.
- N. 19.—Exportação de assucar nos annos de 1873 a 1877.
- N. 20.—Exportação de couros nos ultimos seis annos.
- N. 21.—Exportação dos principaes productos do paiz nos annos de 1861 a 1877.
- N. 22.—Mappa do movimento do mercado de carne secca no anno de 1877.
- N. 23.—Preços mensaes da carne secca nos annos de 1876 e 1877.
- N. 24.—Preços extremos dos fretamentos durante o anno de 1877.
- N. 25.—Importancia dos saques effectuados no anno de 1877.
- N. 26.—Fundos movidos para Londres pelo governo imperial no anno de 1877.
- N. 27.—Exportação de valores durante o anno de 1877.
- N. 28.—Preços extremos mensaes dos soberanos nos ultimos tres annos.
- N. 29.—Idem das apolices geraes de 6 %.
- N. 30.—Idem das apolices do emprestimo nacional de 1868.
- N. 31.—Estado da divida publica externa fundada.
- N. 32.—Estado da divida publica interna fundada.
- N. 33.—Bancos e companhias publicas.
- N. 34.—Movimento do porto do Rio de Janeiro nos annos de 1877 e 1876 (Entradas).
- N. 35.—Idem (Sahidas).
- N. 36.—Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos.

N. 1. — RENDA DE IMPORTAÇÃO ARRECADADA NOS ANOS DE 1868 A 1877.

	1868	1869	1870	1871	1872
1º semestre....	7,442:761#778	10,529:888#522	10,810:235#452	13,816:053#111	14,037:176#237
2º semestre....	8,821:205#828	15,480:110#613	11,752:777#149	14,603:372#549	14,396:342#253
Total....	16,263:967#606	26,009:999#135	22,563:012#601	28,419:425#660	28,433:518#490
	1873	1874	1875	1876	1877
1º semestre....	14,611:925#204	15,778:301#457	15,360:449#771	15,574:838#158	14,921:998#989
2º semestre....	15,015:289#253	15,996:552#533	14,882:515#608	14,607:299#304	14,631:717#057
Total....	29,627:214#457	31,774:853#900	30,042:963#379	30,182:137#462	29,553:716#046

N. 2. — RENDA DE EXPORTAÇÃO ARRECADADA NOS ANOS DE 1868 A 1877

	1868	1869	1870	1871	1872
1º semestre....	3,459:806#100	4,244:202#155	2,510:551#733	3,411:351#456	2,444:194#528
2º semestre....	4,158:692#700	3,492:790#230	3,695:930#690	3,761:279#706	5,014:018#402
Total....	7,618:498#800	7,736:992#385	6,206:482#423	7,172:631#162	7,458:212#930
	1873	1874	1875	1876	1877
1º semestre....	4,367:596#334	3,906:725#139	4,320:581#644	3,837:872#261	4,135:169#174
2º semestre....	4,545:035#082	5,007:623#491	5,430:211#493	4,532:616#344	5,387:471#749
Total....	8,912:631#416	8,914:348#630	9,750:793#137	8,370:488#605	9,522:640#923

N. 3. — RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ÚLTIMO VINTE E QUATRO ANOS, DESDE O 1º DE JANEIRO ATÉ 31 DE DEZEMBRO.

ANNOS	1854	1855	1856	1857	1858	1859	1860	1861
Europa, etc.....	1,358,193	1,554,408	1,322,746	1,492,850	853,709	1,077,072	1,416,845	1,626,241
Estados-Unidos....	1,075,889	1,303,699	1,247,270	1,077,630	1,377,050	1,408,312	1,408,312	907,293
Total.....	2,434,084	2,858,107	2,570,016	2,570,480	2,230,759	2,485,384	2,825,157	2,533,534
ANNOS	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869
Europa, etc.....	1,346,266	1,195,553	1,140,540	2,333,504	1,339,892	1,754,374	1,368,800	1,613,415
Estados-Unidos....	473,390	456,706	671,389	863,960	1,028,743	1,501,606	1,404,129	1,526,374
Total.....	1,819,656	1,652,259	1,811,929	3,197,464	2,368,635	3,255,980	2,772,929	3,139,789
ANNOS	1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877
Europa, etc.....	1,024,473	1,227,782	1,077,158	1,007,909	1,151,782	1,110,301	1,317,498	1,136,482
Estados-Unidos....	1,680,269	1,656,844	1,383,193	1,425,800	1,521,499	2,041,995	1,448,424	1,710,073
Total.....	2,704,742	2,884,626	2,460,351	2,433,709	2,673,281	3,152,296	2,765,922	2,846,555

N. 4. (*) - VALOR OFFICIAL DA IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS ESTRANGEIROS PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, NOS ANOS FINANCEIROS DE 1874 A 1875, 1875 A 1876 E 1876 A 1877 E SUA PROCEDENCIA.

CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS.	VALOR OFFICIAL,		
	1874—1875	1875—1876	1876—1877
Algodão	22,177:7068192	21,456:1408585	18,823:4728437
Lã	7,601:9488575	7,631:5778469	6,793:4228989
Linho	3,569:6148295	3,033:8258336	3,215:5338101
Seda	2,902:3268409	2,112:4268180	2,667:4118118
Papel e applicações	1,292:8228093	1,328:8548847	1,925:0008992
Ferro e aço	3,412:3668596	3,512:3758907	2,798:7798138
Cobre e suas ligas	1,121:7628498	903:2268683	1,008:3728750
Chumbo, etc.	256:8118779	324:2158795	335:1768625
Ouro, prata, platina, etc.	5,193:9338300	10,925:8258440	3,961:7438373
Madeiras	1,605:5908992	1,397:8058884	1,498:1328285
Carnes, peixes, etc.	9,951:0508200	8,514:8798587	9,130:3748894
Legumes e farinaceos	4,019:4508295	4,838:8008466	5,045:0548868
Plantas, folhas, etc.	2,077:5918074	2,069:5058157	2,112:7448309
Simos ou succos vegetaes	9,637:3578873	9,233:4998237	8,021:7848236
Materias ou substancias para perfumaria, etc.	2,232:6938663	2,069:9098031	2,531:0818588
Productos chimicos, etc.	1,830:1568574	2,326:2228105	2,328:5868050
Loça e vidros	1,124:3868818	1,106:0498757	1,181:9978823
Pedras, terras, etc.	4,235:1458879	4,491:7048126	3,871:4708229
Peltes e couros	3,454:2558875	3,378:9588878	3,193:5708078
Machinas	1,682:1888626	1,610:8688597	1,591:9258411
Varios artigos	4,917:6558440	5,364:1668568	5,300:7198007
	<u>94,476:8158046</u>	<u>97,690:8378635</u>	<u>87,392:4438301</u>
PAIZES DE PROCEDENCIA.			
Grã-Bretanha	40,404:4528688	43,193:0498651	34,559:3968983
França	19,543:3568167	18,379:3298897	17,541:3618088
Portugal	5,847:0078458	6,864:3868724	6,856:7658929
Allemanha	5,839:5918315	6,233:4468634	6,296:6218282
Republica Argentina	4,637:9798281	6,112:6718280	3,188:9258591
Estados-Unidos	6,109:2368458	6,034:3878547	6,579:5608202
Estado Oriental	5,163:7348393	5,316:2098063	5,587:9058298
Belgica	3,558:3388346	3,131:0218953	4,477:4838966
Hespanha	1,819:8128964	860:4158918	854:4118621
Italia	551:2228293	742:0098978	446:8018718
Suecia	338:2778232	273:4848538	243:3448200
Austria	212:3008919	102:0088007	164:8138813
Chile	134:0058426	31:6628067	118:5778199
Russia	28:9688000	6:9638000	17:9878833
Hollanda	28:4108206	1:0108000	3:9968333
Diversos	140:0618900	408:7818378	454:4908250
	<u>94,476:8158046</u>	<u>97,690:8378635</u>	<u>87,392:4438301</u>

(*) Não estão comprehendidas nestes quadros mercadorias importadas em 1874 a 1875, no valor de 3,955:3288875, em 1875 a 1876, no valor de 3,665:3108852, e em 1876 a 1877 no valor de 6,566:2198042, que não pagarão direitos nem expediente.

N. 5. — VALOR OFFICIAL DA EXPORTAÇÃO DE GENEROS NACIONAES PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS FINANCEIROS DE 1874 A 1875, 1875 A 1876 E 1876 A 1877 E SEU DESTINO

ARTIGOS	VALOR OFFICIAL		
	1874—1875.	1875—1876.	1876—1877.
Aguardente.....	118:690#450	44:588#596	6:924#154
Algodão.....	97:829#740	460:256#753	57:205#599
Assucar.....	154:060#300	200:441#186	131:809#581
Café.....	98,736:745#537	94,500:316#639	88,911:382#084
Couros.....	625:858#720	699:391#555	902:076#663
Diamantes.....	373:900#000	327:228#000	660:233#000
Farinha.....	130:843#440	139:523#470	113:430#100
Fumo.....	934:744#130	1,305:149#699	1,875:588#479
Jacarandá.....	185:124#800	183:508#765	257:625#806
Ouro.....	1,526:932#260	2,561:203#600	1,969:059#599
Diversos.....	206:622#570	122:804#302	6,151:526#742
	103,091:351#947	100,544:412#565	101,036:861#507
DESTINOS.			
Estados- Unidos.....	56,283:039#260	54,761:592#398	48,533:791#062
Grã-Bretanha.....	9,214:202#997	10,393:414#664	12,055:452#303
França.....	13,218:443#461	10,129:348#223	11,350:916#996
Allemanha.....	7,384:687#625	8,585:136#557	8,028:609#718
Canal.....	4,219:830#200	5,001:894#733	2,686:107#888
Portugal.....	3,375:985#868	3,359:870#528	6,147:893#590
Mediterraneo.....	878:798#530	2,183:089#444	657:802#630
Estado Oriental.....	1,432:820#840	1,852:332#853	4,254:899#319
Belgica.....	3,472:772#322	1,816:234#098	1,648:198#047
Suecia e Noruega.....	577:197#180	1,072:980#333	471:417#666
Republica Argentina.....	756:446#392	779:636#907	2,632:150#000
Russia.....	503:099#920	483:898#888	366:631#888
Italia.....	1,616:734#282	81:774#275	268:216#918
Diversos portos.....	157:293#070	43:208#664	1,934:773#482
	103,091:351#947	100,544:412#565	101,036:861#507

N. 6. — SOMMA, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ULTIMAS VINTE E QUATRO COLHEITAS, DO 1º DE JULHO ATÉ 30 DE JUNHO.

ANNOS	1853-1854	1854-1855	1855-1856	1856-1857	1857-1858	1858-1859	1859-1860	1860-1861
Saccas.....	1,966,992	1,642,849	2,575,110	2,969,724	2,110,398	2,432,419	2,050,248	3,185,091
ANNOS	1861-1862	1862-1863	1863-1864	1864-1865	1865-1866	1866-1867	1867-1868	1868-1869
Saccas.....	2,310,036	1,736,923	1,661,270	2,209,620	1,983,360	2,584,978	2,849,798	1,940,334
ANNOS	1869-1870	1870-1871	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876	1876-1877
Saccas.....	3,190,243	3,237,935	2,112,113	3,040,062	2,067,493	3,205,567	2,889,990	2,781,642

N. 7.—PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DO CAFÉ, POR 10 KILOGRAMMAS, NOS ANNOS DE 1874 A 1877.

MEZES	1874							
	SUPERIOR.		1ª BOA.		1ª ORDINARIA.		CAMBIO SOBRE LONDRES.	
	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.
Janeiro	88200	88500	78800	88050	78200	78500	26 d.	26 1/4 d.
Fevereiro	88100	88450	78750	78950	68950	78300	25 1/2 d.	26 15/16 d.
Março	78600	88150	78100	78750	68250	78000	26 d.	26 1/2 d.
Abril	78250	88100	68950	78500	68000	68700	25 1/2 d.	26 1/2 d.
Maió	Nominal.	Nominal.	Nominal.	Nominal.	Nominal.	Nominal.	24 1/2 d.	25 1/2 d.
Junho	68950	78800	68400	78300	58050	68000	24 1/2 d.	25 1/2 d.
Julho	68850	78800	68450	78300	58300	68000	25 1/2 d.	26 d.
Agosto	68700	78500	68250	68950	58400	58900	25 1/2 d.	26 1/2 d.
Setembro	58950	68550	58450	58800	48650	58100	26 1/2 d.	26 1/2 d.
Outubro	68300	78200	58850	68400	58000	58600	26 1/2 d.	26 1/2 d.
Novembro	68250	68850	58850	68000	58200	58450	26 1/2 d.	26 1/2 d.
Dezembro	68000	68750	58700	68000	58000	58350	26 1/2 d.	26 1/2 d.
	1875							
Janeiro	58800	68600	58450	68100	58100	58400	26 1/2 d.	27 d.
Fevereiro	68100	68550	58700	68100	48950	58400	26 5/8 d.	27 d.
Março	58950	68250	58600	58750	48800	58000	26 5/8 d.	27 1/4 d.
Abril	58950	68500	58600	58950	48800	58250	26 1/2 d.	27 d.
Maió	68100	68500	58750	68000	58000	58250	26 1/2 d.	27 1/2 d.
Junho	68100	68550	58750	68000	58000	58200	26 1/2 d.	27 1/2 d.
Julho	68250	78100	58800	68550	58050	58800	26 1/2 d.	27 1/2 d.
Agosto	68800	78300	68400	68800	58500	68200	26 1/2 d.	27 1/2 d.
Setembro	68800	78300	68450	68800	58750	68200	27 1/2 d.	28 1/2 d.
Outubro	68700	78200	68050	68650	58800	68100	27 1/2 d.	28 1/2 d.
Novembro	68250	78100	68000	68450	58450	58950	27 1/2 d.	27 1/2 d.
Dezembro	68550	68800	68300	68400	58750	58850	26 1/2 d.	27 1/2 d.
	1876							
Janeiro	68200	68500	58900	68100	58300	58500	26 1/4 d.	27 1/8 d.
Fevereiro	58900	68500	58600	68000	58050	58400	25 5/8	26 15/16
Março	68000	68600	58650	68100	58100	58600	24 3/4	25 7/8
Abril	68150	68600	58850	68100	58300	58600	25	26 1/8
Maió	68050	68400	58800	58900	58100	58250	25 1/2	26 1/4
Junho	68200	68500	58700	68000	58000	58750	25 1/8	25 3/4
Julho	68100	68500	58400	58900	48800	58200	24 3/4	25 5/8
Agosto	68000	68300	58450	58650	48700	48900	24 1/2	25 1/2
Setembro	68100	68800	58700	68200	48750	58450	24	24 7/8
Outubro	68400	78000	58950	68550	58200	58900	23 1/2	24 1/2
Novembro	68200	68800	58900	68250	58100	58600	24 1/4	25 7/8
Dezembro	68400	78200	68150	68700	58200	68000	24 3/4	25 3/8
	1877							
Janeiro	68800	78600	68600	78100	58700	68400	24 3/4	25 3/16 d.
Fevereiro	68800	78300	68600	68900	58700	68100	24 1/2	25 d.
Março	78050	78400	68800	68950	58650	68100	23 7/8	24 7/8 d.
Abril	68800	78300	68550	78000	58100	58950	23	24 3/4 d.
Maió	78300	78900	78100	78500	58850	68500	23	24 1/4 d.
Junho	78500	78900	78300	78500	58850	68400	23 3/4	24 1/8 d.
Julho	78300	88200	78100	78750	58900	68600	23 1/2	25 d.
Agosto	78050	78650	68850	78250	58800	68400	24 1/2	25 d.
Setembro	68950	78350	68600	78000	58800	68350	24 5/8	25 d.
Outubro	68650	78150	68350	68650	58700	68100	24 3/4	25 1/2 d.
Novembro	68500	68950	68150	68400	58450	58850	24 3/4	25 5/8 d.
Dezembro	68750	78100	68450	68700	58650	68000	24	25 1/4

N. 8.—ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1874 A 1877.

MEZES	1874			1875		
	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO
Janeiro	139,290	47,323	35,067	67,314	93,622	33,398
Fevereiro	122,833	50,359	38,302	42,109	110,833	27,544
Março	87,536	53,303	37,683	66,616	142,839	34,902
Abril	44,370	25,728	19,650	56,8 ^a 6	155,340	25,886
Maió	34,185	33,239	14,948	59,253	220,479	31,924
Junho	26,054	30,346	10,951	68,314	144,299	25,495
Julho	27,147	92,610	20,901	56,964	132,918	17,788
Agosto	67,226	223,724	42,899	73,078	237,229	25,818
Setembro	71,539	236,651	55,496	80,103	229,456	35,102
Outubro	89,346	225,345	54,236	84,036	212,204	31,269
Novembro	97,271	229,149	49,688	78,020	148,992	29,293
Dezembro	81,547	205,130	45,849	62,484	130,467	27,796
Total	888,344	1,452,900	425,670	795,157	1,938,678	346,215

MEZES	1876			1877		
	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO.
Janeiro	53,721	108,625	29,193	38,140	165,518	29,588
Fevereiro	62,508	108,803	28,733	45,603	112,844	29,578
Março	49,335	106,164	23,385	56,199	146,926	37,834
Abril	37,863	101,884	16,917	60,087	141,280	34,462
Maió	29,153	102,459	17,512	53,563	71,456	26,500
Junho	36,087	67,466	14,236	49,199	66,033	18,827
Julho	29,683	161,602	21,551	49,366	169,671	27,216
Agosto	48,932	165,843	20,909	51,943	215,838	31,188
Setembro	46,284	191,975	24,245	63,504	260,602	43,425
Outubro	60,932	253,080	32,033	74,060	218,285	36,318
Novembro	54,355	203,627	39,405	54,519	145,964	39,379
Dezembro	48,899	117,951	39,450	37,114	133,015	27,980
Total	557,752	1,689,479	307,569	633,297	1847,432	382,295

N. 9.—Mercado de café em 1877.

MAPPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO MENSAL, EXPRESSAS AS QUANTIDADES EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS.

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇOS EXTREMOS		CAMBIO	
					DA 1 ^a HOA	SOBRE LONDRES		
Janeiro	233.246	178.499	82.000	199.238	68600 a 78100	24 3/8 a 25 3/16		
Fevereiro	188.025	223.551	50.000	239.394	68600 a 68900	24 1/8 a 25		
Março	240.959	180.965	118.000	202.787	68800 a 68950	23 7/8 a 24 7/8		
Abril	235.829	299.576	45.000	259.109	68550 a 78000	23 a 24 1/2		
Maió	151.519	143.465	62.000	190.250	78100 a 78500	23 a 24 1/8		
Junho	134.059	162.500	29.000	169.532	78300 a 78500	23 3/8 a 24 1/8		
Julho	246.253	229.686	41.000	206.049	78100 a 78750	23 3/8 a 25		
Agosto	208.969	283.728	54.000	244.054	68850 a 78250	24 1/8 a 25		
Setembro	367.531	311.500	120.000	347.682	68600 a 78000	24 5/8 a 25		
Outubro	328.663	298.750	153.000	323.643	68350 a 68650	24 5/8 a 25 1/8		
Novembro	239.862	323.800	56.000	268.148	68150 a 68400	24 3/8 a 25 5/8		
Dezembro	198.109	119,808	132.000	196.669	68450 a 68700	24 a 25 1/8		

N. 10. — RESUMO DO CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, EMBARCADO MENSALMENTE NOS ANOS DE 1874 A 1877, COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

MEZES		Canal e Norte da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varios portos	Somma mensal
1874						
Janeiro.....	Saccas	53,755	9,998	95,256	6,409	165,418
Fevereiro.....	»	77,548	14,121	95,078	14,288	201,035
Março.....	»	79,308	14,492	93,188	13,260	200,248
Abril.....	»	45,163	3,587	123,103	9,041	180,889
Maió.....	»	8,109	313	56,625	15,074	80,121
Junho.....	»	31,579	5,864	86,132	23,324	146,899
Julho.....	»	42,529	13,420	72,973	9,155	158,077
Agosto.....	»	51,007	15,085	138,678	20,454	225,224
Setembro.....	»	90,810	12,269	206,009	15,640	324,728
Outubro.....	»	124,500	46,318	169,647	16,679	357,144
Novembro.....	»	113,608	18,612	152,864	12,032	297,116
Dezembro.....	»	51,619	58,804	231,946	14,013	356,382
Total.....	Saccas	769,535	212,878	1,521,499	169,369	2,673,281
1875						
Janeiro.....	Saccas	58,122	13,436	169,579	16,034	257,171
Fevereiro.....	»	77,771	5,604	86,782	13,917	184,074
Março.....	»	73,273	7,788	156,938	17,500	255,499
Abril.....	»	114,801	7,288	123,384	10,906	256,379
Maió.....	»	92,420	22,922	108,980	17,477	241,799
Junho.....	»	71,620	12,086	220,372	7,896	311,974
Julho.....	»	56,421	19,809	211,444	8,499	296,173
Agosto.....	»	83,773	7,357	164,477	21,776	277,383
Setembro.....	»	67,422	2,782	228,858	7,024	306,086
Outubro.....	»	49,298	1,850	176,750	11,794	239,692
Novembro.....	»	40,508	4,637	221,967	18,667	285,774
Dezembro.....	»	42,793	9,385	172,464	15,650	240,292
Total.....	Saccas	828,222	114,939	2,041,995	167,140	3,152,296
1876						
Janeiro.....	Saccas	61,318	21,318	79,448	6,687	168,771
Fevereiro.....	»	152,368	18,292	98,626	18,590	287,876
Março.....	»	153,478	24,920	104,086	16,233	299,317
Abril.....	»	49,477	4,311	82,719	15,180	151,687
Maió.....	»	28,077	7,820	123,508	8,564	167,969
Junho.....	»	77,793	15,928	65,602	9,707	168,970
Julho.....	»	75,588	14,699	21,527	13,648	125,462
Agosto.....	»	93,167	14,459	120,994	10,825	248,445
Setembro.....	»	91,247	11,347	174,504	16,539	293,637
Outubro.....	»	45,596	16,474	168,374	11,806	242,250
Novembro.....	»	44,422	7,101	237,815	13,682	303,020
Dezembro.....	»	115,556	16,871	161,621	14,470	308,518
Total.....	Saccas	988,027	173,540	1,448,424	155,931	2,765,922
1877						
Janeiro.....	Saccas	70,819	6,867	116,585	4,967	199,238
Fevereiro.....	»	44,422	3,508	179,050	12,414	239,394
Março.....	»	61,324	450	118,961	22,052	202,787
Abril.....	»	105,361	16,150	109,924	27,674	259,109
Maió.....	»	66,927	13,507	97,716	12,100	190,250
Junho.....	»	48,323	17,399	87,401	16,409	169,532
Julho.....	»	69,595	5,401	117,426	13,627	206,049
Agosto.....	»	52,324	13,669	164,758	13,303	244,054
Setembro.....	»	71,546	11,192	250,657	14,287	347,682
Outubro.....	»	84,331	31,171	192,389	15,752	323,643
Novembro.....	»	81,420	13,161	153,872	19,695	268,148
Dezembro.....	»	47,805	12,246	121,334	15,284	196,669
Total.....	Saccas	804,197	144,721	1,710,073	187,564	2,846,555

N. II. — VENDAS MENSUAES DE CAFÉ E EXISTENCIAS, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DURANTE OS ANNOS DE 1874 A 1877.

MESES	VENDAS						EXISTENCIAS NO FIM DE CADA MEZ
	Canal e Norte da Europa	Mediterraneo	Cabo	Estados-Unidos	Diversos portos	Total	
1874.							
Janeiro	68,530	6,609	—	109,203	6,641	190,983	205,000
Fevereiro	68,200	23,800	3,100	94,400	5,000	194,500	220,000
Março	69,900	11,300	4,200	81,200	8,700	175,300	225,000
Abril	41,800	3,900	—	113,700	4,900	164,300	150,000
Maió	16,000	3,500	5,500	46,700	6,700	78,400	160,000
Junho	36,900	6,900	6,600	93,000	11,400	154,800	40,000
Julho	41,000	11,200	—	86,400	6,400	145,000	30,000
Agosto	55,900	15,100	3,000	125,900	14,700	214,600	155,000
Setembro	108,500	25,700	5,600	233,600	6,600	380,000	110,000
Outubro	115,100	33,100	13,550	125,300	4,750	291,800	200,000
Novembro	104,200	41,100	—	175,800	6,000	327,000	240,000
Dezembro	51,600	39,700	6,300	311,300	4,000	412,900	170,000
1875.							
Janeiro	46,100	20,200	12,900	93,600	4,400	177,200	165,000
Fevereiro	66,700	12,900	5,600	68,700	5,700	159,600	190,000
Março	81,400	14,600	4,100	180,800	7,900	288,800	150,000
Abril	130,602	21,483	—	95,279	11,525	258,889	85,000
Maió	67,259	22,795	5,650	158,070	4,382	258,156	145,000
Junho	75,849	32,911	—	159,150	7,221	275,131	105,000
Julho	56,500	15,800	7,000	103,600	3,400	276,300	50,000
Agosto	91,000	8,900	10,200	168,000	4,000	282,100	100,000
Setembro	80,847	8,234	1,200	250,655	3,000	343,936	99,000
Outubro	29,791	1,814	—	127,379	9,389	168,373	265,000
Novembro	52,176	7,550	7,600	281,028	8,511	356,865	155,000
Dezembro	43,500	12,600	7,100	75,300	5,200	143,700	255,000
1876.							
Janeiro	76,857	32,430	—	74,074	10,802	194,163	242,000
Fevereiro	171,819	23,738	—	138,899	8,754	343,210	84,000
Março	105,130	20,157	—	117,160	9,839	252,286	20,000
Abril	25,701	1,706	—	48,546	11,023	86,976	121,000
Maió	30,313	11,206	—	106,790	5,821	154,130	115,000
Junho	101,998	21,247	746	63,274	4,760	192,025	36,000
Julho	67,800	9,600	5,400	47,500	4,800	135,100	110,000
Agosto	98,200	17,750	1,850	143,300	5,500	266,600	90,000
Setembro	87,700	19,700	8,050	150,500	4,150	270,100	76,000
Outubro	42,900	25,300	3,650	153,200	5,650	230,700	185,000
Novembro	96,400	11,800	7,500	258,900	7,600	382,200	96,000
Dezembro	119,000	9,700	7,600	140,400	5,500	282,300	18,000
1877.							
Janeiro	45,332	—	2,500	128,043	2,624	178,499	82,000
Fevereiro	52,511	—	7,200	156,931	6,900	223,551	50,000
Março	82,629	—	6,560	85,665	6,111	180,965	118,000
Abril	142,167	—	13,996	130,213	13,200	299,576	45,000
Maió	75,735	—	—	61,878	5,852	143,465	62,000
Junho	54,300	—	7,100	92,300	8,800	162,500	29,000
Julho	87,857	—	7,000	129,055	5,774	229,686	41,000
Agosto	84,636	—	3,100	187,097	8,895	283,728	54,000
Setembro	98,150	—	7,150	199,100	7,100	311,500	120,000
Outubro	114,400	—	—	174,400	9,950	298,750	153,000
Novembro	117,600	—	9,400	188,100	8,700	323,800	56,000
Dezembro	38,672	—	4,250	72,514	4,372	119,808	132,000

N. 12. — MAPPA DO MOVIMENTO DO MERCADO DE AGUARDENTE NOS 5 ANOS DE 1873 A 1877, COMPARANDO AS ENTRADAS, SAHIDAS E PREÇOS.

ANOS	SALDOS	ENTRADAS			SAHIDAS			OBSERVAÇÕES
		PIPAS	DIFERENÇAS		PIPAS	DIFERENÇAS		
			Mais	Menos		Mais	Menos	
1873	1:638	14:670		5:130	13:862		2:300	
1874	2:446	14:710	40		14:377	515		
1875	2:779	16:256	1:546		15:173	796		
1876	3:862	14:700		1:556	15:131		42	
1877	3:300	15:997	1:297		16:559	1:488		

ANOS	DESTINO			DIFERENÇAS NA EXPORTAÇÃO		PREÇOS EXTREMOS			OBSERVAÇÕES
	CIDADE E SUBURBIO	PROVINCIA	EXPORTAÇÃO	Mais	Menos	PARATY	ENGENHOCA	GACHAÇA	
1873	10:950	3:015	73		4:838	98# a 130#	90# a 125#	80# a 120#	Grande parte das sahidas representão vendas feitas directamente pelos commissarios aos consumidores.
1874	11:390	2:508	479	406		80# a 105#	80# a 105#	85# a 100#	
1875	11:130	2:630	1:416	937		76# a 120#	70# a 115#	65# a 90#	
1876	10:840	4:043	248		1:168	140# a 160#	120# a 154#	90# a 142#	
1877	12:020	3:839	660	412		100# a 160#	95# a 140#	88# a 142#	

N. 13. — MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DE ENTRADAS DE AGUARDENTE NACIONAL, NO DECURSO DO ANNO DE 1877, DESIGNANDO AS PROCEDENCIAS E OS PREÇOS MENSAES.

MEZES	PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO							PROVINCIAS DO NORTE			TOTAL	PREÇOS MENSAES			
	CAMPOS	PARATY	ANGRA	MANGARA-TIBA	ITAGUAHY	DIVERSOS PORTOS	E. DE F. D. PEDRO II	BAHIA	SERGIPE	PERNAMBUCO		PARATY	ENGENHOCA	CACHAÇA	NORTE
Janeiro...	952	105	70	6	10	55	30	30	35	772	2:065	150\$ a 155\$	140\$ a 145\$	130\$ a 135\$	110\$ a 115\$
Fevereiro...	214	197	55	7	19	27	15	30	20	410	994	155\$ a 160\$	145\$ a 150\$	135\$ a 140\$	115\$ a 120\$
Março....	202	78	37	24	37	37	57		22	475	969	155\$ a 160\$	145\$ a 150\$	140\$ a 142\$	120\$ a 125\$
Abril.....	277	104	28	15	51	10	120		220	315	1:140	150\$ a 155\$	140\$ a 145\$	130\$ a 135\$	115\$ a 120\$
Maijo.....	93	22	25	20	22	12	85		30	687	996	130\$ a 135\$	120\$ a 125\$	115\$ a 120\$	100\$ a 115\$
Junho....	302	157	69	30	25	90	92		99	725	1:589	120\$ a 125\$	115\$ a 120\$	110\$ a 115\$	95\$ a 100\$
Julho....	976	87	51	16	19	45	77		132	15	1:418	110\$ a 115\$	100\$ a 110\$	100\$ a 105\$	85\$ a 90\$
Agosto...	593	47	31	27	26	72	101		258		1:155	100\$ a 110\$	95\$ a 100\$	90\$ a 95\$	70\$ a 75\$
Setembro.	791	39	25	18	28	94	170				1:165	110\$ a 115\$	100\$ a 105\$	95\$ a 100\$	80\$ a 85\$
Outubro..	1:721	189	97	13	35	63	203			85	2:406	115\$ a 120\$	105\$ a 110\$	100\$ a 105\$	85\$ a 90\$
Novembro	537	75	53	25		37	103			120	950	110\$ a 115\$	100\$ a 105\$	90\$ a 100\$	75\$ a 80\$
Dezembro	484	27	257	7		23	82			330	1:150	100\$ a 105\$	90\$ a 95\$	85\$ a 90\$	70\$ a 75\$
	7:082	1:127	798	208	272	565	1:135	60	816	3:934	15:997				

Saldo de 1876 3:862

19:859

Sahirão em 1877 16:559

3:300 pipas, saldo que passa para 1878.

OBSERVAÇÃO. — Falta incluir diversas pipas de aguardente descarregadas nas praias, e outras não constantes dos manifestos, cujo numero é difficil averiguar por falta de conhecimento exacto.

N. 14. — EXPORTAÇÃO TOTAL DE CAFÉ DESDE 1832 ATÉ 1877.

ANNOS	SACCAS DE 60 KIL.	ANNOS	SACCAS DE 60 KIL.
1832.....	585,915	1855.....	2,858,107
1833.....	687,136	1856.....	2,570,016
1834.....	686,462	1857.....	2,570,480
1835.....	792,572	1858.....	2,230,759
1836.....	859,706	1859.....	2,485,384
1837.....	743,185	1860.....	2,825,157
1838.....	938,563	1861.....	2,533,534
1839.....	1,088,680	1862.....	2,819,656
1840.....	1,307,921	1863.....	1,652,259
1841.....	1,258,892	1864.....	1,811,929
1842.....	1,410,984	1865.....	3,197,464
1843.....	1,426,926	1866.....	2,368,635
1844.....	1,509,317	1867.....	3,255,980
1845.....	1,458,767	1868.....	2,772,929
1846.....	1,849,833	1869.....	3,139,789
1847.....	2,009,343	1870.....	2,704,742
1848.....	2,093,366	1871.....	2,884,626
1849.....	1,786,744	1872.....	2,460,351
1850.....	1,644,648	1873.....	2,433,709
1851.....	2,498,995	1874.....	2,673,281
1852.....	2,333,839	1875.....	3,152,296
1853.....	2,005,441	1876.....	2,765,922
1854.....	2,434,084	1877.....	2,846,555

N. 15. — DEMONSTRAÇÃO DO ASSUCAR, DAS DEZ ÚLTIMAS SAFRAS, ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO.

SAFRAS	CAIXAS	BARRICAS	SACCOS
1865 a 1866.....	13.467	8.877	154.559
1866 a 1867.....	11.461	3.384	196.761
1867 a 1868.....	10.861	2.638	415.510
1868 a 1869.....	9.438	2.211	234.273
1869 a 1870.....	7.198	3.101	263.762
1870 a 1871.....	5.248	3.884	349.271
1871 a 1872.....	3.585	3.445	428.332
1872 a 1873.....	1.941	3.891	398.647
1873 a 1874.....	2.156	793	250.437
1874 a 1875.....	33	408	145.162
1875 a 1876.....	662	1.036	500.939
1876 a 1877.....	85	798	487.935

N. 16. — DEMONSTRAÇÃO DO ASSUCAR ENTRADO NO RIO DE JANEIRO E DEPOSITADO EM DIFFERENTES TRAPICHES, DA SAFRA DE 1876 A 1877.

TRAPICHES.	PROCEDENCIA						NOTA
	CAMPOS			NORTE			
	Caixas	Barricas	Saccos	Caixas	Barricas	Saccos	
Cleto.....	—	—	45,671	—	14	105,622	A totalidade dos saccos do norte decompõe-se assim:
Vallongo.....	82	90	58,977	—	106	65,025	
Maia.....	—	—	20,095	—	46	56,952	
Carvalho.....	—	—	100,709	—	77	—	
Gambôa e Saude.....	—	—	—	3	175	32,306	
Diversos.....	—	—	555	—	290	2,023	Pernambuco..... 136,288
Safra de 1876 a 1877.....	82	90	226,007	3	708	261,928	Bahia e Aracajú. 81,123
Dita de 1875 a 1876.....	202	362	296,959	460	674	203,680	Maceió..... 44,517
Dita de 1874 a 1875.....	218	233	38,946	—	—	145,162	Total..... 261,928
Dita de 1873 a 1874.....	1,242	782	206,867	914	—	93,570	
Dita de 1872 a 1873.....	1,152	1,315	204,736	789	2,576	123,911	

N. 17. —PREÇOS MENSUAES DO ASSUCAR, POR 10 KILOGRAMMAS, NOS ANNOS DE 1876 E 1877.

	CAMPOS			
	BRANCO		MASCAYO	
	1876	1877	1876	1877
Janeiro.....	28310 a 28580	Houve falta.	18660 a 28110	28360 a 28700
Fevereiro.....	Houve falta.	Idem.	18900 a 28170.	28350 a 28700
Março.....	Idem.	Idem.	28000 a 28450	28100 a 28600
Abril.....	Idem.	Idem.	18900 a 28450	28100 a 28500
Maió.....	Idem.	Idem.	28000 a 28310	28200 a 28650
Junho.....	Nominal.	38050 a 38260	18970 a 28450	28040 a 28600
Julho.....	28790 a 28990	38000 a 38200	18970 a 28450	18830 a 28380
Agosto.....	38200 a 38330	38060 a 38470	28040 a 28380	18770 a 28300
Setembro.....	38130 a 38400	38050 a 38400	18900 a 28450	18800 a 28300
Outubro.....	38260 a 38470	38050 a 38260	28310 a 28600	18900 a 28300
Novembro.....	38200 a 38400	28850 a 38260	28310 a 28600	18830 a 28240
Dezembro.....	38130 a 38260	28800 a 38130	28310 a 28600	18800 a 28200

	NORTE			
	BRANCO		MASCAYO	
	1876	1877	1876	1877
Janeiro.....	28380 a 38060	28950 a 38600	18660 a 28040	28170 a 28800
Fevereiro.....	28240 a 38060	28850 a 38500	18770 a 28110	28170 a 28720
Março.....	28380 a 38400	28700 a 38470	18900 a 28500	28000 a 28600
Abril.....	28300 a 38300	28650 a 38330	18560 a 28300	18900 a 28800
Maió.....	28280 a 38330	28650 a 38350	18220 a 28000	18830 a 28600
Junho.....	28240 a 38330	28450 a 38470	18020 a 28170	18950 a 28500
Julho.....	28200 a 38470	28500 a 38470	18020 a 28170	18800 a 28240
Agosto (*).....	38060 a 38500	28380 a 38540	18700 a 28110	18700 a 28100
Setembro (*).....	38060 a 38470	28400 a 38540	Houve falta.	18630 a 28200
Outubro (*).....	38000 a 38500	38130 a 38470	Idem.	Houve falta.
Novembro (*).....	38060 a 38570	38000 a 38400	28170 a 28550	Idem.
Dezembro.....	28700 a 38450	28400 a 38400	18510 a 28510	18480 a 28000

(*) Faltou assucar de Macció, Bahia e Aracajú.

**N. 18. — DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DOS PRODUCTOS NACIONAES ENTRADOS POR CABOTAGEM
NOS ANNOS DE 1876 E 1877.**

ANNOS	AGUARBENTE		ALGODÃO Kilogs.	ARROZ Saccos	ASSUCAR			CAFÉ Saccas de 60 kilos	CARNE SECCA Kilogs.	COUROS	FUMO Kilogs.	MADEIRA Duzias	MEIOS DE SOLA	SEBO Kilogs.
	Pipas	Barris			Caixas	Barricas	Saccos							
1877.....	15,569	766	950,718	29,235	—	420	527,016	633,297	1,658,704	3,643	674,525	19,799	39,672	271,212
1876.....	14,792	233	1,089,326	50,189	435	171	404,834	557,751	3,382,846	3,559	781,109	28,518	49,116	127,193
Augmento em 1877.	777	533	—	—	—	249	122,182	75,546	—	84	—	—	—	144,019
Diminuição em 1877.	—	—	138,608	20,954	435	—	—	—	1,724,142	—	106,584	8,719	9,444	—

N. 19. — EXPORTAÇÃO DO ASSUCAR NOS ANNOS DE 1873 A 1877, CALCULADA EM CAIXAS E, AO PESO MÉDIO DESTAS, OS OUTROS VOLUMES.

DESTINOS	1877	1876	1875	1874	1873
França	153	—	—	157	3
Inglaterra	1,437	—	24	—	7
Estados Unidos	33	—	—	—	—
Portugal	500	3	28	843	79
Rio da Prata..	4,486	174	1,193	1,443	324
Varios portos.	—	—	72	19	11
Total	6,609	177	1,317	2,462	424

N. 20. — EXPORTAÇÃO DE COUROS, COMPARADA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS.

DESTINO	1877	1876	1875	1874	1873	1872
Canal...	13,486	13,200	27,573	31,160	31,920	33,305
França...	66,974	60,215	24,851	50,075	49,086	33,412
Inglat...	36,115	15,617	23,882	12,284	10,690	2,657
Medit...	—	—	581	—	—	728
Portugal	14	505	1,493	1,479	5,879	1,955
Antuerp.	1,027	—	—	—	—	—
V. portos	120	1,532	7,419	673	975	1,002
Total	117,736	91,069	85,799	95,671	98,550	78,059

N. 21. — EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES PRODUCTOS DO PAIZ NOS ANOS DE 1861 A 1877.

ANNOS.	Aguardente.	Algodão.	Arroz.	Assucar.	Café.	Chifres.	Couros.	Fumo.	Jacarandá.	Meios de sola.	Tap. Barr.
	Pipas.	Kilogs.	Saccos	Caixas.	Saccos de 60 kilog.				Duzias de couçoiras.		
1861....	1.109	—	1.456	12.335	2.531.843	170.586	79.512	1.381.800	1.588 4/12	3,314	9.172
1862....	2.901	—	417	12.818	1.816.919	115.498	70.815	1.687.216	1.337 9/12	—	13.006
1863....	2.754	—	—	9.722	1.651.633	283.237	63.944	1.404.775	1.470 10/12	100	4.211
1864....	2.274	—	—	7.136	1.810.697	180.178	85.129	1.627.652	1.552	180	5.046
1865....	3.002	—	1.160	4.622	2.204.387	119.930	90.716	2.171.769	1.255 6/12	220	5.827
1866....	2.019	2.877.133	451	6.042	2.367.022	191.288	75.603	1.983.972	623 5/12	50	8.942
1867....	3.865	5.208.977	—	6.237	3.116.634	116.860	70.141	3.032.897	568 3/12	500	11.394
1868....	5.435	8.303.595	—	5.185	2.771.076	258.544	88.709	1.957.472	4.591 4/12	372	10.202
1869....	6.215	3.307.037	—	3.801	3.137.819	147.446	85.365	1.755.396	1.112 11/12	95	12.913
1870....	5.426	1.314.594	233	6.840	2.702.901	165.909	61.507	621.151	1.043	—	7.175
1871....	5.944	2.329.275	25	3.772	2.822.026	114.900	88.014	2.316.848	1.019 11/12	—	6.165
1872....	4.088	1.803.364	408	1.940	2.332.284	180.112	79.386	2.055.953	1.640 11/12	—	12.903
1873....	73	1.608.643	31	251	2.259.343	187.740	98.556	1.114.324	9.116	100	4.586
1874....	479	222.997	2.622	2.462	2.558.332	172.253	95.671	633.866	1.647	180	4.821
1875....	1.416	402.169	277	1.317	2.776.548	189.678	85.799	843.046	1.646 7/12	15	3.677
1876....	248	263.880	—	141	2.737.021	218.940	91.069	372.156	540 11/12	—	389
1877....	293	215.190	6,576	6.609	2.748.228	285.946	117.736	1.509.287	525	159	7.061

N. 22. — MAPPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO MERCADO DE CARNE SECCA NO ANNO DE 1877

	PROCEDENCIA.			DESTINO.		EXISTENCIA NO FIM DE CADA MEZ
	Rio-Grande.	Rio da Prata.	Sommas das entradas mensaes.	Consumo.	Reexportação.	
Janeiro	227,500	1,571,000	1,798,500	3,084,500	—	2,297,000
Fevereiro	8,000	1,352,500	1,360,500	1,867,000	—	1,790,000
Março	193,500	2,703,000	2,896,500	1,944,500	—	2,742,000
Abril	291,300	4,280,000	4,571,300	2,163,000	907,300	4,243,000
Maió	18,000	2,175,000	2,193,000	2,474,000	184,000	3,778,000
Junho	20,600	2,099,000	2,119,600	2,693,600	184,000	3,020,000
Julho	91,000	981,100	1,072,100	2,776,600	256,500	1,059,000
Agosto	603,400	3,458,600	4,062,000	2,336,000	176,000	2,610,000
Setembro	447,000	2,281,900	2,728,900	2,699,900	113,000	2,526,000
Outubro	418,500	3,772,000	4,190,500	3,000,600	571,900	3,144,000
Novembro	45,000	3,270,000	3,315,000	2,886,000	145,000	3,428,000
Dezembro	—	2,987,000	2,987,000	2,346,000	337,000	3,732,000
Total em 1877	2,363,800	30,930,600	33,294,400	30,271,100	2,874,300	
» 1876	4,470,600	30,425,900	34,896,500	29,564,200	3,166,300	
» 1875	5,286,860	26,548,400	31,835,260	31,848,310	2,811,000	
» 1874	5,246,726	32,816,487	38,063,213	34,288,159	2,743,327	
» 1873	5,348,782	32,044,486	37,393,268	33,704,215	5,327,940	

N. 23. — PREÇOS MENSUAES DA CARNE SECCA DURANTE OS ANOS DE 1876 E 1877.

(Os preços são expressos em réis e por kilogramma).

MEZES.	RIO-GRANDE.		RIO DA PRATA.	
	1876	1877	1876	1877
Janeiro	200 a 410	100 a 340	220 a 520	100 a 440
Fevereiro	300 a 410	160 a 390	220 a 440	260 a 440
Março	200 a 320	280 a 400	170 a 400	350 a 440
Abril	140 a 280	350 a 360	200 a 340	280 a 420
Maió	240	260 a 280	220 a 300	320 a 420
Junho	240 a 270	320 a 360	240 a 330	300 a 460
Julho	260 a 290	380 a 400	260 a 320	320 a 480
Agosto	200 a 300	280 a 360	220 a 340	340 a 480
Setembro	240 a 320	240 a 360	240 a 460	300 a 480
Outubro	200 a 330	140 a 300	200 a 460	140 a 480
Novembro	140 a 330	40 a 300	80 a 440	80 a 480
Dezembro	80 a 280	40 a 300	300 a 400	100 a 480

N. 24.—PREÇOS EXTREMOS DOS FRETAMENTOS DURANTE O ANNO DE 1877.

MEZES	CANAL	MEDITERRANEO	ESTADOS-UNIDOS	
			Norte	Sul
Janeiro.....	40/ a 60/	42/6 a 60/	25/ a 45/	—
Fevereiro.....	47/6 a 57/6	52/6 a 55/	27/6 a 40/	30/ a 55/ *
Março.....	47/6 a 52/6	50/ a 55/	27/6 a 40/	—
Abril.....	45/ a 47/6	50/ a 55/	25/ a 27/6	35/
Maió.....	35/ a 40/	41/ a 50/	15/ a 17/6	22/6
Junho.....	—	35/ a 45/	15/ a 20/	20/ a 25/
Julho.....	—	32/6	15/ a 17/6	17/6 a 25/
Agosto.....	—	32/6	12/6 a 20/	17/6 a 25/
Setembro.....	—	40/ a 42/6	10/9 a 22/6	20/ a 22/6
Outubro.....	—	35/ a 42/6	15/ a 20/	20/ a 25/
Novembro.....	35/ a 40/	35/ a 40/	12/ a 22/6	17/6 a 22/6
Dezembro.....	—	30/	11/ a 15/	15/

MEZES	HAVRE		MARSELHA	BORDEOS
	Navio da linha	Vapor	Vapor	Vapor
Janeiro.....	Fr. 90 e 10 %	Fr. 60 e 10 %	Fr. 110 e 10 %	Fr. 90 e 10 %
Fevereiro.....	» 80 e 10 %	» 60 e 10 %	» 100 e 10 %	» 80 e 10 %
Março.....	» 80 e 10 %	» 65 e 10 %	» 100 e 10 %	» 80 e 10 %
Abril.....	» 60 e 10 %	» 45 e 10 %	» 80 e 10 %	» 80 e 10 %
Maió.....	» 40 e 10 %	» 35 e 10 %	» 50 e 10 %	» 50 e 10 %
Junho.....	» 50 e 10 %	» 35 e 10 %	» 50 e 10 %	» 50 e 10 %
Julho.....	» 40 e 10 %	» 35 e 10 %	» 50 e 10 %	» 45 e 10 %
Agosto.....	» 40 e 10 %	» 35 e 10 %	» 60 e 10 %	» 40 e 10 %
Setembro.....	» 40 e 10 %	» 35 e 10 %	» 60 e 10 %	» 50 e 10 %
Outubro.....	» 55 e 10 %	» 35 e 10 %	» 70 e 10 %	» 55 e 10 %
Novembro.....	» 55 e 10 %	» 30 e 10 %	» 80 e 10 %	» 55 e 10 %
Dezembro.....	» 60	» 35 e 10 %	» 80 e 10 %	» 65 e 10 %

N. 25.—IMPORTANCIA DOS SAQUES EFFECTUADOS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1877.

MEZES	LONDRES		FRANÇA E BELGICA		HAMBURGO	
	Somma das remessas.	Extremos do cambio.	Somma das remessas.	Extremos do cambio.	Somma das remessas	Extremos do cambio.
Janeiro.....	£ 1,127,853	24 3/4 a 25 3/16 d.	Fr. 4,304,989	375 a 390 rs.	MR. 563,351	467 a 473 rs.
Fevereiro.....	» 1,188,591	24 1/2 a 25 d.	» 4,396,614	376 a 396 »	» 269,125	468 a 491 »
Março.....	» 871,584	23 3/4 a 24 3/8 d.	» 3,346,651	385 a 400 »	» 135,619	480 a 486 »
Abril.....	» 1,192,285	23 a 24 1/2 d.	» 4,538,989	372 a 416 »	» 358,059	480 a 509 »
Maió.....	» 974,044	23 a 24 1/4 d.	» 3,940,860	393 a 416 »	» 347,060	482 a 497 »
Junho.....	» 896,422	23 3/4 a 24 1/8 d.	» 3,398,952	393 a 402 »	» 408,444	484 a 490 »
Julho.....	» 1,468,233	23 3/8 a 25 d.	» 4,437,160	381 a 407 »	» 416,082	472 a 500 »
Agosto.....	» 1,222,407	24 1/2 a 25 d.	» 3,591,454	382 a 394 »	» 357,980	470 a 480 »
Setembro.....	» 1,539,819	24 5/8 a 25 d.	» 5,110,272	380 a 388 »	» 598,850	470 a 482 »
Outubro.....	» 1,369,467	24 3/4 a 25 1/2 d.	» 5,503,923	375 a 386 »	» 533,000	462 a 474 »
Novembro.....	» 1,190,946	24 3/4 a 25 5/8 d.	» 7,558,027	373 a 386 »	» 857,298	458 a 470 »
Dezembro.....	» 913,636	24 a 25 1/4 d.	» 5,402,319	378 a 396 »	» 311,852	469 a 488 »
Total em 1877.....	£ 13,955,287	23 a 25 5/8 d.	Fr. 55,530,210	372 a 416 rs.	M. r. 5,156,720	462 a 509 rs.
Idem em 1876.....	» 12,252,034	23 1/2 a 27 1/2 d.	» 51,872,342	352 a 406 »	» 7,366,241	432 a 498 »
Idem em 1875.....	» 16,214,040	26 1/2 a 28 3/8 d.	» 51,163,714	337 a 364 »	» 9,003,596	415 a 450 »
Idem em 1874.....	» 19,200,000	24 3/4 a 26 3/4 d.	» 58,700,000	352 a 385 »	» 9,800,000	440 a 472 »
Idem em 1873.....	» 17,070,000	25 1/2 a 27 1/2 d.	» 43,200,000	340 a 374 »	» 9,490,000	440 a 480 »
Idem em 1872.....	» 13,990,000	24 a 26 3/8 d.	» 20,533,000	358 a 393 »	» 2,642,000	680 a 735 »
Idem em 1871.....	» 16,396,000	21 3/4 a 25 3/8 d.	» 15,496,500	347 a 425 »	» 2,310,500	693 a 793 »

N. 26.— FUNDOS MOVIDOS PARA LONDRES PELO GOVERNO IMPERIAL NO ANNO DE 1877.

MEZES	TAXAS DO CAMBIO	VALOR		
		£	S. D.	Réis.
Janeiro	24 15/16 a 25 3/4	290.161	0 0	2.788:433#520
Fevereiro.....	24 3/8 a 25	117.000	0 0	1.127:638#192
Março.....	24 5/16 a 24 5/8	216.148	5 3	2.123:691#346
Abril.....	24 1/16 a 24 5/8	223.344	14 8	2.196:378#604
Maió.....	23 1/4 a 24	263.200	0 0	2.686:558#701
Junho.....	23 3/8 a 23 3/4	45.000	0 0	452:356#020
Julho.....	23 3/8 a 24 3/4	118.000	0 0	1.167:256#112
Agosto.....	24 1/8 a 24 11/16	190.000	0 0	1.851:057#788
Setembro.....	24 3/8 a 24 15/16	424.046	6 6	4.114:803#276
Outubro.....	24 1/8 a 25	170.242	8 6	1.653:515#748
Novembro.....	24 3/8 a 25 3/4	167.895	8 2	1.606:657#111
Dezembro.....	24 3/8 a 24 3/4	120.000	0 0	1.169:066#070
		2.345.038	3 1	22.937:412#488

N. 27. — EXPORTAÇÃO DE VALORES DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1877

	INGLATERRA	FRANÇA	PORTUGAL E POSSESSÕES	ITALIA	RIO DA PRATA	PROVINCIAS DO IMPERIO	DIVERSOS
Janeiro... { Ouro. Prata. Papel.	202:421,5410	—	—	—	44:500,0000	—	—
Fevereiro... { Ouro. Prata. Papel.	210:311,5550	6:897,8800	—	—	101:500,0000	—	—
Márço... { Ouro. Prata. Papel.	13:268,5280	—	—	—	220:250,0000	—	—
Abril... { Ouro. Prata. Papel.	267:205,5900	—	—	—	76:500,0000	—	—
Maió... { Ouro. Prata. Papel.	25:602,5820	—	—	—	3:500,0000	—	—
Junho... { Ouro. Prata. Papel.	349:932,5610	—	—	—	42:000,0000	—	—
Julho... { Ouro. Prata. Papel.	46:495,5910	—	—	—	—	—	—
Agosto... { Ouro. Prata. Papel.	303:558,5530	—	—	—	12:103,5532	—	—
Setembro... { Ouro. Prata. Papel.	21:444,5830	—	—	—	—	—	—
Outubro... { Ouro. Prata. Papel.	373:316,5870	—	—	—	5:100,0000	—	—
Novembro... { Ouro. Prata. Papel.	13:592,5040	—	—	—	—	—	—
Dezembro... { Ouro. Prata. Papel.	320:652,5370	—	—	—	—	—	—
Total... { Ouro. Prata. Papel.	2,147:893,5120	6:897,8800	—	—	503:453,5532	—	—
Total em 1877...	2,147:893,5120	6:897,8800	—	—	503:453,5532	2,873:047,5880	—
Total em 1876...	3,190:286,5130	59:03,5000	2:000,0000	—	4,441:798,5013	3,433:176,5727	2:000,0000
Idem em 1875...	2,500:231,5470	4:600,0000	103:040,5950	—	1,022:604,5430	3,903:233,5768	2:386,0000
Idem em 1874...	1,857:21,5710	8:188,5050	417:650,0000	10:006,0000	4,323:010,0000	2,007:523,5197	—
Idem em 1873...	402:613,5034	93:0,0000	137:938,0000	13:000,0000	1,137:216,5130	3,044:701,5505	400,0000
Idem em 1872...	812:517,5100	239:6,5140	175:245,0000	23:830,8800	3,457:401,5630	10,164:990,5033	1:200,0000
Idem em 1871...	1,21:26,5520	790:00,5460	284:895,5500	215:400,0000	2,414:011,0000	10,384:096,5240	19:069,5400
Idem em 1870...	3,21:245,5740	866:24,5090	347:545,5000	118:362,0000	3,602:607,5310	7,172:582,5300	14:477,0000
Idem em 1869...	4,713:248,5207	885:801,5870	249:845,5200	75:000,0000	6,440:924,5640	15,283:677,5440	10:807,0000
Idem em 1868...	3,075:682,5300	5,774:1,5470	261:980,5020	92:290,0000	12,248:750,5960	9,042:085,0000	35:153,5500
Idem em 1867...	3,441:235,5740	575:04,0000	353:304,5560	94:940,0000	4,466:432,5970	4,424:306,0000	46:240,0000
Idem em 1866...	2,433:466,5900	488:875,5000	179:451,0000	6:100,0000	10,817:290,0000	2,498:583,0000	26:180,0000
Idem em 1865...	3,649:234,5970	356:953,5060	252:425,5600	1:755,0000	3,671:519,0000	1,202:135,0000	—

Dividio-se a exportação de valores mensalmente da maneira seguinte:

	OURO	PRATA	PAPEL, COBRE E NICKEL	TOTAL DO MEZ	GAMBIO SODRE LONDRES
Janeiro...	246:921,5410	—	111:000,0000	357:921,5410	24 3/8 a 25 3/16
Fevereiro...	318:709,5950	—	662:137,7000	980:847,0050	24 1/8 a 25
Márço...	233:518,5280	—	452:000,0000	685:518,5280	23 7/8 a 24 7/8
Abril...	343:795,5900	—	916:500,0000	1,260:395,5900	23 a 24 3/4
Maió...	29:102,5820	—	82:200,0000	111:302,5820	23 a 24 1/4
Junho...	391:932,5610	—	214:505,5910	606:497,5050	23 3/4 a 24 1/8
Julho...	46:495,5910	—	32:770,0000	79:265,5910	23 3/8 a 25
Agosto...	315:662,5082	—	89:569,5500	405:231,5502	24 1/4 a 25
Setembro...	21:444,5830	—	60:099,5180	81:544,5010	24 5/8 a 25
Outubro...	378:416,5870	—	79:856,5200	458:273,5070	24 3/4 a 25 1/2
Novembro...	13:592,5040	—	57:831,5000	71:423,5040	24 3/4 a 25 5/8
Dezembro...	320:652,5370	—	114:419,5200	435:071,5030	24 a 25 1/4
Total...	2,660:244,5452	—	2,873:047,5880	5,533:292,5332	23 a 25 5/8

N. 28. — PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DOS SOBERANOS NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1877	1876	1875
Janeiro.....	98820 a 108000	98080 a 98270	98380 a 98460
Fevereiro.....	98920 a 108200	98300 a 98500	98350 a 98360
Março.....	98890 a 108050	98400 a 98700	98350 a 98430
Abril.....	98890 a 108750	98320 a 98500	98260 a 98440
Maio.....	108280 a 108580	98320 a 98500	98150 a 98400
Junho.....	108240 a 108480	98460 a 98500	98180 a 98300
Julho.....	98800 a 108240	98510 a 98580	98120 a 98300
Agosto.....	98730 a 98870	98520 a 98980	98060 a 98100
Setembro.....	98660 a 98850	98650 a 98900	98060 a 88910
Outubro.....	98610 a 98790	98920 a 108070	88890 a 88920
Novembro.....	98700 a 98900	98500 a 98660	88900 a 98010
Dezembro.....	98900 a 108050	98740 a 98940	98030 a 98110
Extremos do anno.....	98610 a 108750	98080 a 108070	88890 a 98460

N. 29. — PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DAS APOLICES GERAES DE 6 % E VALOR NOMINAL DE 1:000\$, NOS ULTIMOS TRES ANNOS

MEZES	1877	1876	1875
Janeiro.....	1:0078000 a 1:0288000	1:0228 a 1:0408000	1:0205000 a 1:0308000
Fevereiro.....	1:0105000 a 1:0158000	1:0358 a 1:0408000	1:0238000 a 1:0438000
Março.....	1:0158000 a 1:0208000	1:0388 a 1:0508000	1:0268000 a 1:0408000
Abril.....	1:0165000 a 1:0208000	1:0458 a 1:0558000	1:0388000 a 1:0458000
Maio.....	1:0178000 a 1:0258000	1:0428 a 1:0468000	1:0408000 a 1:0478000
Junho.....	1:0208000 a 1:0308000	1:0458 a 1:0558000	1:0108000 a 1:0168(ex-div.)
Julho.....	1:0008000 a 1:0108000	9808 a 1:0338000	1:0158000 a 1:0258000
Agosto.....	1:0088000 a 1:0158000	1:0148 a 1:0188000	1:0258000 a 1:0328000
Setembro.....	1:0108000 a 1:0208000	1:0008 a 1:0158000	1:0308000 a 1:0358000
Outubro.....	1:0108000 a 1:0208000	1:0108 a 1:0308000	1:0308000 a 1:0358000
Novembro.....	1:0158000 a 1:0238000	1:0278 a 1:0358000	1:0358000 a 1:0458000
Dezembro.....	1:0208000 a 1:0308000	1:0308 a 1:0108(ex-div.)	1:0408000 a 1:0208(ex-div.)
Extremos do anno ..	1:0008000 a 1:0308000	9808 a 1:0558000	1:0108000 a 1:0208(ex-div.)

N. 30. — PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1868 DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$ E JURO DE 6 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1877	1876	1875
Janeiro.....	1:0908000 a 1:0958000	1:0448000 a 1:0558000	1:0608000 a 1:0858000
Fevereiro.....	1:0908000 a 1:0958000	1:0558000 a 1:0808000	1:0608000 a 1:0628000
Março.....	1:0908000 a 1:1018000	Nominal	1:0608000 a 1:0608000
Abril.....	1:0808000 a 1:0858000	1:0458000 a 1:0558000	1:0408000 a 1:0458000
Maio.....	1:0908000 a 1:1158000	1:0458000 a 1:0508000	1:0458000 a 1:0468000
Junho.....	1:0928000 a 1:1008000	1:0508000	1:0508000
Julho.....	1:0908000 a 1:0968000	1:0608000 a 1:0728000	1:0808000 a 1:0908500
Agosto.....	1:0958000 a 1:1128000	1:0708000 a 1:0908000	1:0758000 a 1:0808000
Setembro.....	1:0808000 a 1:0818000	1:0508000 (ex-div.)	1:0758000 a 1:0208000
Outubro.....	1:0808000 a 1:0858000	1:0508000 a 1:0908000	1:0208000 a 1:0258000
Novembro.....	1:0808000 a 1:0808000	1:0758000 a 1:0808000	1:0258000 a 1:0358000
Dezembro.....	1:0808000 a 1:0858000	1:0858000	1:0278000 a 1:0308000
Extremos do anno..	1:0808000 a 1:1158000	1:0448000 a 1:0908000	1:0208000 a 1:0908500

N. 31. — ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1877

EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO			CIRCULANTE
	Real	Nominal	Real		Nominal	
	£.	£.	£.	s. d.	£.	
Emprestimo de 1852 a vencer-se em 1882....	954,250	1,040,600	479,446	10 0	532,300	508,300
» 1858 » 1888....	1,425,000	1,526,500	925,694	10 0	1,055,600	470,900
» 1859 » 1879....	508,000	508,000	261,928	10 0	266,300	241,700
» 1860 » 1890....	1,210,000	1,373,000	624,111	10 0	736,800	636,200
» 1863 » 1893....	3,300,000	3,855,300	1,292,186	3 0	1,506,600	2,258,700
» 1865 » 1902....	5,000,000	6,963,600	1,004,600	0 0	1,004,600	5,959,400
» 1871 » 1909....	3,000,000	3,459,600	194,567	5 0	204,600	3,255,000
» 1875 » 1913....	5,000,000	5,301,200	26,506	0 0	27,000	5,274,200
Total.....	20,397,250	24,027,800	4,809,040	8 0	5,423,800	18,604,000

N. 32. — ESTADO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1877.

LEI DE 15 DE NOVEMBRO DE 1827		EMISSÃO	AMORTISAÇÃO	TOTAL CIRCULANTE
Apolices de 6 %	Rio de Janeiro.....	252,085:100#000		
	Espirito-Santo.....	89:600#000		
	Bahia.....	7,137:200#000		
	Sergipe.....	73:200#000		
	Alagoas.....	9:600#000		
	Pernambuco.....	2,369:000#000		
	Parabyba.....	9:400#000		
	Rio-Grande do Norte..	9:600#000		
	Ceará.....	130:600#000		
	Maranhão.....	1,525:000#000		
	Pará.....	357:200#000		
	Amazonas.....	11:400#000		
	S. Paulo.....	121:000#000		
	Santa Catharina.....	148:400#000		
	S. Pedro.....	1,932:000#000		
Minas-Geraes.....	488:800#000			
Mato-Grosso.....	572:000#000			
Apolices de 5 %	Rio de Janeiro.....	299,069:100#000	3,672:000#000	295,397:100#000
	Bahia.....	1,471:200#000	161:200#000	1,310:000#000
	Pernambuco.....	290:200#000		
	Maranhão.....	64:400#000		
	S. Pedro.....	36:400#000		
Apolices de 4 %	S. Pedro.....	79:600#000		668:000#000
	Goyaz.....	41:000#000		
	Mato-Grosso.....	156:400#000		
	Rio de Janeiro.....	119:600#000		119:600#000
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:		301,327:900#000	3,833:200#000	297,494:700#000
Apolices de 6 % do emprestimo nacional.....		30,000:000#000	3,419:500#000	26,580:500#000
		331,327:900#000	7,252:700#000	324,075:200#000

N. 34.—MOVIMENTO DO PORTO DO RIÓ DE JANEIRO, NOS ANNOS DE 1876 E 1877.

ENTRADAS.

PROCEDENCIAS	1877		1877	1876	PROCEDENCIAS	1877		1877	1876
	A VELA	A VAPOR	TOTAL	TOTAL		A VELA	A VAPOR	TOTAL	TOTAL
Antuerpia	7	3	10	13	Ilha de Maio	15	—	15	21
Assumpção	—	—	—	1	Ilha de Malden	—	—	—	1
Baltimore	69	—	69	73	Ilha do Sul	13	—	13	21
Barcelona	4	—	4	8	Ilha de Santa Helena	1	—	1	3
Bermudas (Ilhas)	—	—	—	1	Ilha Terceira	3	—	3	2
Bjorneborg	—	—	—	6	Iquique	—	—	—	1
Bordéos	3	17	20	20	Leith	2	—	2	5
Borgo	—	—	—	2	Lisboa	18	—	18	42
Boston	3	—	3	2	Liverpool	61	60	121	131
Bremen	—	14	14	9	Londres	27	27	54	46
Bristol	1	—	1	1	Marselha	29	7	36	46
Brunswick	20	—	20	17	Maclias	—	—	—	1
Cabo da Boa-Esperança	5	—	5	2	Memel	2	—	2	7
Cadiz	14	—	14	14	Mexico	—	—	—	1
Calais	2	—	2	1	New-Carlisle	10	—	10	6
Calháo	—	26	26	25	New-Castle	33	—	33	60
Calmar	—	—	—	1	Newport	11	—	11	20
Cardiff	86	1	87	89	Nova-York	43	1	44	47
Cette	9	—	9	11	Pensacola	12	—	12	7
Christiania	4	—	4	1	Philadelphía	8	—	8	5
Christiansund	2	—	2	—	Porto	35	—	35	41
Conceição	—	—	—	1	Porto-Elizabeth	3	—	3	1
Copenhague	1	—	1	—	Rarun	—	—	—	2
Darien	3	—	3	1	Richmond	15	—	15	28
Dundee	4	—	4	2	Rio da Prata	187	224	411	339
East-Londres	—	—	—	1	Saigon	2	—	2	2
Eisenhor	1	—	1	1	Savannah	3	—	3	—
Falmouth	1	—	1	—	S. Estephan	—	—	—	1
Fernandina	1	—	1	2	S. Nicolas	4	—	4	2
Gaspé	13	—	13	15	Setubal	4	—	4	11
Geffe	—	—	—	1	Shields	2	—	2	3
Genova	4	11	15	10	Skulskar	—	—	—	1
Glasgow	38	—	38	28	Southampton	—	23	23	25
Gottemburgo	—	—	—	1	Stockholm	1	—	1	2
Greenock	11	—	11	12	Sunderland	8	—	8	14
Hamburgo	23	24	47	48	Swansea	7	—	7	11
Hartlepool	—	—	—	2	Tarragona	12	—	12	4
Havre	14	24	38	40	Terra-Nova	—	—	—	—
Huanillo	—	—	—	1	Trapani	7	—	7	3
Hull	2	—	2	3	Trieste	13	—	13	9
Hyères	2	—	2	1	Valparaiso	1	—	1	8
Ilhas dos Açores	—	5	5	4	Westerwick	13	—	13	14
Ilhas do Cabo-Verde	2	—	2	7	Wilmington	2	—	2	1
Ilha de Jersey	3	—	3	5	Diversos portos	31	2	33	8

RESUMO DAS EMBARCAÇÕES ENTRADAS

PROCEDENCIAS.	1877		1877	1876
	A VELA	A VAPOR	TOTAL	TOTAL
Allemanha	26	38	64	64
America ingleza	27	—	27	26
Australia	1	1	2	1
Austria	13	—	13	9
Belgica	7	3	10	13
Cabo da Boa Esperança	8	—	8	4
Chile	1	—	1	9
Dinamarca	2	—	2	1
Estados-Unidos	106	1	197	202
França	63	48	111	119
Grã-Bretanha	281	112	393	438
Hispanha	33	—	33	26
Indo-China Franceza	2	—	2	2
Italia	11	11	22	13
Mexico	—	—	—	1
Paraguay	—	—	—	1
Perú	4	26	30	29
Portugal e ilhas	92	5	97	148
Rio da Prata	187	224	411	339
Russia	—	—	—	10
Santa Helena (Ilha de)	1	—	1	4
Suecia e Noruega	31	—	31	21
Diversos	4	—	4	8
Total	990	469	1.459	1.488

N. 35. — MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO, NOS ANOS DE 1876 E 1877

SAHIDAS.

DESTINOS	1877		1877	1876	DESTINOS	1877		1877	1876
	VELA	VAPOR	TOTAL	TOTAL		VELA	VAPOR	TOTAL	TOTAL
Abo	—	—	—	1	Ilha da Trindade	3	—	3	7
Akyab	4	—	4	2	India	3	—	3	11
Antilhas	—	—	—	4	Jamaica	1	—	1	2
Astoria	—	—	—	1	Java	3	—	3	3
Antuerpia	—	9	9	6	Key-West	—	—	—	2
Baltimore	88	1	89	81	Lisboa	46	—	46	51
Barbadões	20	—	20	39	Liverpool	1	45	46	40
Barcelona	6	—	6	—	Londres	2	17	19	3
Batavia	10	—	10	10	Marselha	1	10	11	21
Bergen	—	—	—	—	Martinica	2	—	2	7
Bordéos	—	23	23	26	Mazatlan	—	—	—	1
Bull-River	1	—	1	1	Mexico	2	—	2	2
Bremen	—	13	13	8	Mexillones	12	—	12	9
Cabo da Boa-Esperança	19	—	19	17	Mobile	9	—	9	11
Calcuttá	8	—	8	12	Moçambique	1	—	1	3
Calháo	53	25	78	46	Nova-Londres	—	—	—	1
Canal	7	—	7	19	Nova-Orleans	31	4	35	32
Charleston	1	—	1	2	Nova-York	89	20	109	109
Cork	1	—	1	—	Nova-Zelandia	—	—	—	1
Curacao	—	—	—	1	Oregon	—	—	—	1
Demerara	3	—	3	1	Panamá	—	—	—	3
Diamond Island	—	—	—	1	Pensacola	4	—	4	4
Drontheim	5	—	5	3	Philadelphia	1	—	1	5
Delanare Worsweath	—	—	—	1	Pandeborg	—	—	—	2
Falmouth	15	—	15	8	Point de Galles	1	—	1	6
Finlandia	—	—	—	2	Port Elisabeth	5	—	5	7
Galveston	12	—	12	14	Portland	—	—	—	1
Gaspe	3	—	3	5	Porto	5	—	5	8
Genova	—	1	1	5	Quebec	—	—	—	1
Gibraltar	11	—	11	10	Queenstown	—	—	—	3
Gôa	—	—	—	1	Rangoon	9	—	9	7
Guadalupe	—	—	—	1	Richmond	2	—	2	1
Guam	1	—	1	1	Rio da Prata	56	203	259	200
Hamburgo	—	28	28	29	S. Francisco	2	—	2	6
Hampton-Roads	15	—	15	30	S. Thomas	32	—	32	42
Havana	3	—	3	3	Sandyhook	—	—	—	—
Havre	12	28	40	43	Savannah	4	—	4	4
Helsingfors	—	—	—	1	Sidney	—	—	—	1
Ilhas dos Açores	—	5	5	3	Singapura	2	—	2	1
Ilha Bourbon	—	—	—	1	Southampton	—	40	40	41
Ilha de Cabo-Verde	8	—	8	22	South West Pass	—	—	—	1
Ilha de Maio	2	—	2	3	Trieste	3	—	3	2
Ilhas Mauricias	5	—	5	4	Turks Islands	4	—	4	9
Ilha de S. Vicente	—	—	—	1	Valparaiso	13	—	13	31
Ilha do Sal	13	—	13	10	Viborg	1	—	1	1
Ilha Terceira	3	—	3	3	Diversos	33	—	33	7

RESUMO DAS EMBARCAÇÕES SAHIDAS

DESTINOS	1877		1877	1876
	Á VELA	Á VAPOR	TOTAL	TOTAL
Allemanha	—	41	41	37
America Central.....	—	—	—	3
America Ingleza.....	11	—	11	9
Antilhas	61	—	61	107
Australia	1	—	1	1
Austria	3	—	3	2
Belgica	—	9	9	6
Bolivia	12	—	12	9
Bourbon (Ilha de).....	—	—	—	1
Cabo da Boa Esperança.....	24	—	24	24
Canal.....	7	—	7	19
Chile	13	—	13	31
Estados-Unidos.....	248	25	273	306
França.....	16	61	77	90
Grã-Bretanha.....	46	102	148	113
Guyana Ingleza.....	—	—	—	1
Hespanha	10	—	10	—
Indostão	41	—	41	53
Italia.....	—	1	1	5
Mexico.....	2	—	2	3
Mauricia (Ilha)	5	—	5	4
Moçambique.....	1	—	1	3
Malasia (Ilhas da)	13	—	13	13
Nova Zelandia.....	1	—	1	1
Peru.....	54	25	79	46
Portugal e Ilhas.....	78	5	83	101
Rio da Prata.....	56	203	259	200
Russia.....	1	—	1	5
Suecia e Noruega.....	5	—	5	3
Diversos	3	—	3	7
Total.....	712	472	1184	1203

N. 36. — RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANNOS

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAHIDAS DE LONGO CURSO		
ANNOS	NAVIOS	TONELADAS	ANNOS	NAVIOS	TONELADAS
1868	1.220	534.619	1868	1.043	654.288
1869	1.463	645.832	1869	1.118	716.663
1870	1.218	786.130	1870	1.049	725.668
1871	1.394	831.238	1871	1.127	851.625
1872	1.560	978.856	1872	1.121	923.949
1873	1.585	277.507	1873	1.278	1.285.581
1874	1.542	1.152.332	1874	1.211	1.071.020
1875	1.469	1.082.037	1875	1.221	1.026.794
1876	1.337	1.957.602	1876	1.203	1.977.006
1877	1.439	1.120.420	1877	1.184	1.052.937

ENTRADAS POR CABOTAGEM					SAHIDAS POR CABOTAGEM				
ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1868	1.862	344	2.206	292.449	1868	2.083	344	2.427	378.347
1869	1.824	379	2.203	308.381	1869	2.092	310	2.402	381.650
1870	1.683	403	2.086	472.294	1870	2.112	384	2.496	362.013
1871	1.711	420	2.131	341.593	1871	1.992	424	2.416	443.512
1872	1.578	482	2.060	349.608	1872	1.917	475	2.392	489.564
1873	1.647	519	2.166	405.254	1873	1.822	488	2.310	490.236
1874	1.495	474	1.969	378.009	1874	1.761	449	2.210	462.843
1875	1.447	507	1.954	434.206	1875	1.708	496	2.204	501.457
1876	1.159	470	1.629	424.996	1876	1.420	466	1.886	488.943
1877	1.163	406	1.569	383.521	1877	1.385	417	1.802	452.362